EDIÇÃO DAS 11 HORAS

APPARECEU MORTO NO EDIFICIO CARIOCA!

Quem será o homem de vermelho? — Latrocinio? — Hypotheses

O cadaver da victima no local onde foi encontrado

Vivia ainda a cidade, hontem, á tarde, os seus momentos de allucinação e gloria, toda entregue aos delirios do pagode, colhendo os louros da mais sumptuosa e mais popular festa do mundo, quando uma noticia impressionante foi transmittida ao DIARIO DA NOITE, por intermedio do "Rio-reporter".

Um crime, perpetrado em condições mysteriosas, acabava de verificar-se no 4º andar do Edificio Carioca, sito no largo do mesmo nome.

Fôra encontrado ali o cadaver de um homem, de avançada idade, apresentando vestigios vehementes de ter sido assassinado a socos, tendo o criminoso se utilizado de uma manopla ou box, até vel-o cair mortalmente ferido na cabeça.

A reportagem do DIARIO DA NOITE immediatamente entrou em acção, encontrando-se no campo com a policia, que, por sua vez, logo que teve communicação do facto, representada pelo commissario Fernandes, do 8º districto, entrou em actividade, não restando duvida de que estamos deante de um estupido assassinato que exigia seu esclarecimento completo, assim como a figura hedionda do criminoso, de certo um sanguinario ladrão, que para immobilizar para sempre os labios

(Continua na 8.ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 2.851

S. FRANCISCO, 10 (U. P.) — Um avião da United Airline, que voava de Los Angeles para esta cidade conduzindo oito passageiros, caiu na bahia de S. Francisco. Desconhecem-se ainda os pormenores do desastre.

OS REVOLTOSOS QUEBRAM uma resistencia e marcham de novo sobre Madrid

Como se verificou a occupação de Malaga

AVILA, 10 (U. P.) — Tropas nacionalistas attingiram os arredores de Vacia, Madrid, e proseguem com o intuito de tomar a capital.

NOVAMENTE CORTADA A ESTRADA DE VALENCIA

AVILA, 10 (U. P.) — Os nacionalistas conseguiram hontem interceptar a estrada de Valencia, justamente ao norte da aldeia de Vacia Madrid, na confluencia do rio Jarama com o Manzanares.

COLLOCADOS NAS ELEVAÇÕES

AVILA, 10 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os nacionalistas capturaram as elevações que dominam Vacia Madrid, na confluencia do rio Jarama com o Manzanares, a menos de meia milha da estrada de Valencia.

O DUQUE DE SEVILHA GOVERNADOR EM MALAGA

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — O duque de Sevilha, antigo commandante militar de Algeciras, foi nomeado governador de Malaga.

COMBATE-SE NO RIO JARAMA

MADRID, 10 (U. P.) — Renovou-se a luta desde hontem no sector do rio Jarama, tendo os rebeldes tentado apoderar-se de uma ponte sobre aquelle rio.

OS REBELDES MARCHAM PARA MADRID

MADRID, 10 (U. P.) — Noticia-se que os governistas bombardearam violentamente a estrada de Las Rozas a Corunha, infligindo pesadas perdas ao inimigo e apprehendendo abundante material de guerra.

A luta mais feroz foi travada em Lamaranosa, parecendo que os rebeldes conseguiram atravessar o rio Jarama e agora se dirigem para Madrid.

CONFIRMADA A QUEDA DE MALAGA

SEVILHA, 9 (H.) — O general Queipo de Llano, em discurso, confirmou a tomada de Malaga.

"A occupação da cidade — disse — foi effectuada pela manhã. Tres columnas entraram hontem pelos arrabaldes e penetraram até o centro da cidade.

O enthusiasmo da população foi enorme. A principio combatemos alguns loucos, refugiados em diversas casas. Tivemos diversos feridos e os governamentaes oitenta mortos. Fizemos grande numero de prisioneiros. Numerosos soldados entregaram-se com armas e munições. A's 17 horas, as columnas desfilaram peias ruas, acclamadissimas.

O material de guerra abandonado pelos governamentaes é tão abundante que precisaremos de varios dias para inventarial-o. Os canhões e metralhadoras são tão numerosos que, mesmo approximadamente, não podem ser calculados.

Se os defensores da cidade tivessem enthusiasmo e fossem dotados de coragem, Malaga não poderia ser tomada, porque as defesas naturaes da cidade e suas obras de fortificação tornavam-na inexpugnavel".

(Continua na 8ª pagina)

O GOVERNO HESPANHOL PEDIU AMNISTIA AOS NACIONALISTAS?

GIBRALTAR, 10 (U. P.) Urgente — Annuncia-se que o governo hespanhol pediu amnistia, porém o general Franco exige rendição incondicional antes de suspender as operações de guerra.

TREMENDA CARGA D'AGUA LANÇOU O PANICO E A CONFUSÃO NA CIDADE!

Trezentas mil pessoas atropelam-se, debaixo do temporal, á procura de um abrigo!

Crianças e senhoras desorientadas na escuridão

Terminou o Carnaval de uma fórma inesperada para o carioca.

Quando mais intenso era o enthusiasmo popular na terça-feira gorda e cérca de trezentas mil pessoas se comprimiam no auge da vibração, esperando a passagem dos prestitos das grandes sociedades, um desses temporaes intempestivos desabou ás 22,30 sobre a cidade.

Incalculavel a decepção que veio trazer o aguaceiro, fazendo encerrar ahi mesmo o Carnaval, sem a visão deslumbradora da sua apotheose, que é o desfile dos imponentes allegorias, com tanto carinho e arte preparadas.

Em muitos trechos a illuminação interrompeu-se.

As creaturas e escorraçados pela chuva torrencial, essa caudal turbulenta de desmancha prazeres, registraram-se scenas impressionantes no seio da formidavel multidão.

Mulheres e crianças corriam em todos os sentidos, atropelando-se, empurrando-se, caindo, offerecendo um quadro dantesco de desespero e de angustia.

A evasão do povo da Avenida foi um espectaculo inenarravel. Milhares de pessoas numa correria insoffrida para fugir ao temporal, procuravam abrigo sob as marquizes e nos angulos dos edificios. Gritos, imprecações, vozes de protesto, choro de crianças, expressões nervosas de senhoras procurando os filhinhos desgarrados ouviam-se daquellas mesmas bôcas que, minutos antes, no delirio esfusiante do prazer, cantavam "Mamãe eu quero", a musica que predominou este anno na temporada de Momo. Os relampagos rasgavam o céo.

Alguns foliões renitentes procuravam insistir, desafiando a intemperie, cantando sob o temporal. Mas já então a sua vibração nada tinha de communicativa; a multidão mal humorada os deixava passar indifferentes, deitando-lhes um olhar que não era mais de curiosidade mas de censura, como se aquella alegria refalsada fosse um desafio ao desagrado collectivo.

Choveu torrencialmente até cerca de 1 hora da manhã de hoje, quando a tempestade amainou um pouco.

Os prestitos ficaram completamente prejudicados, alguns carros destruidos, outros mutilados, todos sem a belleza que ostentavam na sua apresentação integral, recolhendo-se ás suas sédes como os tristes despojos da alegria de um povo, que soffreu a infelicidade de não a poder fruir.

OS PRESTITOS

Antes da chuva, uma multidão incalculavel se localizou na principal arteria da cidade durante varias horas, á espera do supremo instante do desfilar do seu club predilecto. Familias inteiras e numerosas se abalaram de suburbios longinquos, visando assistir á passagem das grandes sociedades, mantendo, assim, uma tradição que já se tornou um habito do povo.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Surgido ha poucos annos de uma dissidencia nos Fenianos, o Congresso viveu seus primeiros tempos um tanto obscuro, para, a seguir, passar a nivelar-se com as demais sociedades carnavalescas da cidade.

Nos dois ultimos annos o Congresso apresentou prestitos elegantes e vistosos e hontem elle voltou a proporcionar ao publico a agradavel surpresa de ver desfilar um cortejo excellente. Além de ter apresentado um prestito longo, com doze carros, entre os de critica e allegorias, o Congresso fez confeccionar verdadeiros mimos de arte.

O carro chefe, denominado Jardim Suspenso, serviu para pôr em cheque o nunca desmentido valor de Publio Marroig. O veterano artista

(Continúa na 3ª pag.)

CHEGOU A BELEM O EX-MINISTRO DO EXTERIOR MACEDO SOARES

BELEM, 9 (H.) — O ex-ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, chegou a esta capital, no avião da Panair, procedente dos Estados Unidos.

CHRISTO LEGENDARIO

Já se disse bastante do livro de Gide sobre a Russia, mas ha nelle uma passagem digna de novos commentarios. Refiro-me ao capitulo sobre a luta anti-religiosa, revelando mais uma vez o intenso trabalho do governo marxista para apagar do espirito do povo a idéa de Deus.

Contou Gide a historia já sabida da conversão de templos em casas profanas. Um delles é hoje um museu archeologico, outro uma escola de dansa. Observa o escriptor francez que no logar do altar-mór giram pares ao som de tangos e fox-trotes.

No museu archeologico de Chersonese, installado numa igreja, existem debaixo de uma effigie de Christo estas palavras singulares: "Personagem legendario, que jámais existiu".

• • •

Quem se lembraria de collocar no pé da estatua de Apollo do Belvedere tão estranha advertencia? Será por acaso necessario dizer aos visitantes dos museus do mundo que Venus Astarté ou Jupiter Capitulino ou o Hermes Trimegisto jámais tiveram existencia real?

O acto de negar com semelhante vehemencia a divindade de Jesus ainda seria comprehensivel.

Sustentando, porém, a these ousada de não ter existido Christo, os marxistas correm o perigo de vel-o mais vivo e real na alma do povo russo.

• • •

Gide concorda em que os communistas não foram habeis no lançamento da sua guerra anti-religiosa. Querendo provar demasiado contra a fé christã, estão conseguindo um resultado contrario.

Afóra os pequenos grupos de fanaticos vermelhos, as grandes multidões da Russia estão voltando lentamente para o "Pope".

Ter ou não ter fé religiosa é uma condição natural do homem. Nasce com o seu temperamento.

Debalde o Estado intervirá para dizer que Deus não existe. A humanidade voltará sempre á revelação theologica como uma das forças fundamentaes do seu espirito.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

BALEADA em Matto Grosso a esposa de um deputado

CUYABA', 9 (H.) — Na occasião em que um grupo de mascarados passava pela residencia do deputado coronel Jovino Oliveira Paes, foi disparado um tiro de revolver, que attingiu no seio d. Marieta Oliveira Paes, esposa daquelle parlamentar.

A SENHORITA QUER CASAR?

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contém informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Uma creatura honesta e intelligente

"Exmo. sr. redactor — Cordiaes saudações. — Acompanhando a secção do seu conceituado vespertino, "A senhorita quer casar?", aproveito a opportunidade para me apresentar como candidato ao casamento, para acabar com minha vida celibataria e peço-lhe a fineza de publicar os detalhes abaixo mencionados, pelo que anteriormente agradeço. Sou de nacionalidade estrangeira, mas falo o mesmo idioma um tanto sem difficuldades.

Joven, na flôr da juventude, sendo por mais de meia duzia de annos nesta capital maravilhosa, tendo uma grande inclinação para construir meu lar dentro deste tão grande coração do Brasil.

Meus predicados physicos são os seguintes: altura 1m,82, peso 65 kilos, dentadura perfeita, olhos castanhos escuros, cabellos da mesma côr e ondulados, e gozando de perfeita saude.

Predicados moraes e intellectuaes são os seguintes: Tenho uma educação e instrucção, admirando as altas sciencias modernas e as artes do mais que acho indispensavel. Tenho bastante conhecimento sobre a vida da sociedade moderna, conheço o romantismo mundial, e sobretudo conheço a vida do Oriente a fundo. Condições materiaes: Occupo minha profissão no commercio em escala pequena e economias relativamente reservadas na Caixa Economica. Desejo para minha futura eleita uma creatura honesta e intelligente, de altura e peso regular, idade de 25 até 40 annos morena e sympathica e que possua as mesmas condições moraes, physicas e materiaes. Sendo solteira, preferencia orphã de seu pae, e sendo viuva, não tenha filhos e seja bastante rica.

Fico á espera das respostas das candidatas interessadas, que attenderei com a maxima sinceridade, relatando com mais minucias por entendimento directo pessoal.

Respeitosos cumprimentos. — ASTRO RUMAICO."

Um emprego ou renda equivalente á minha

"Sr. redactor — Lendo o seu conceituado jornal, deparei-me a secção "A senhorita quer casar?". Muito me interessei pela mesma e tanto que aqui apresento-me candidato a uma moça com os seguintes predicados: Seja morena, ou loura, sympathica, com boa educação domestica, com boa saude e bons dentes, de 20 a 30 annos, 1m,58 a 1m,70 de altura, e que pese 60 a 70 kilos no maximo, que tenha um emprego ou renda equivalente á minha, que aqui menciono.

Sou brasileiro, de boa familia, claro, cabellos pretos, olhos castanhos, altura 1m,72, peso 66 kilos, bons dentes; dizem que sou muito sympathico, honesto e trabalhador. Trabalho para uma boa firma de São Paulo, nesta capital, com um conto e trezentos por mez. Como para viver-se em uma capital como esta um casal que queira viver feliz e com relativo conforto, é justo que os dois lutem para manter-se sempre com algum conforto, obedecendo assim ás leis modernas dos paizes praticos e civilizados. Não quero com isto dizer que a minha candidata venha trabalhar para mim, longe desta hypothese por todos os principios.

Se por acaso a minha proposta interessar alguma senhorita ou senhora, viuva, sem filhos, e que corresponda ao exposto, queira ter a fineza de dirigir cartas á redacção deste mesmo jornal, dirigidas a — AROLDO GLAB."

Que não seja feio de espantar

"Guaratinguetá, 1 de 2-1937. — Prezado sr. redactor. — Enfileirando-me com as muitas candidatas ao casamento por correspondencia, apresento-vos as minhas condições.

Sou loura, olhos castanhos, altura 1m,50, cabellos ligeiramente ondulados, peso 44 kilos, sou pobre, porém honesta, tenho 18 annos, não danso, mas gosto de diversões.

Desejava para meu esposo um militar, de sargento para cima, idade de 20 a 40 annos, altura que não seja exagerada, côr louro ou moreno, não me importo com belleza, com tanto que não seja feio de espantar, seja sympathico e não tenha vicios.

A quem interessar peço escrever para a redacção deste jornal para DOROTHEA."

E' necessario que seja bem pobrezinha

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações. — Applaudindo sua feliz iniciativa, venho por meio desta candidatar-me ao casamento. Desejo uma moça alva, cor morena e cabellos negros ou castanhos, com 1m,57 de altura, 47 kilos de peso e que seja elegante, sympathica, carinhosa e tenha menos de 24 annos.

Eu sou brasileiro, tenho 21 annos, 1m,62 de altura, 60 kilos, sou moreno, de olhos e cabellos pretos, sou dotado de genio calmo e segundo dizem sou sympathico.

E' necessario que a minha candidata seja bem pobresinha, porque tambem eu o sou. Sem mais sr. redactor agradeço a publicação desta. — M. Marotti."

Um rapaz que seja militar

"Guaratinguetá, 31 de janeiro de 1937 — Sr. redactor — Cordiaes saudações. Sendo eu assidua leitora do seu tão querido jornal, venho hoje satisfazer o que ha tempos ando almejando — descobrir por meio da secção "A senhorita quer casar?", o typo do homem dos meus sonhos. Vou deixar aqui o meu typo: Sou morena, côr de jambo, de olhos pretos e grandes, bocca regular, dentes perfeitos, cabellos pretos ondulados, peso 52 kilos, com 1m,61 de altura, 18 annos de idade. Não é para me gabar, sou formada em corte pela Academia Nossa Senhora Apparecida — mas não faço uso do meu diploma porque minha idade não permitte abrir uma academia ou atelier. Sou filha unica, brasileira e bem brasileira...

Desejava encontrar um rapaz que seja militar, um tenente, ou cabo, que ganhe pelo menos 800$ por mez, seja moreno claro, de olhos verdes ou pretos, tenha 1m,60 a 1m,68 de altura, goste de diversões, não tenha vicios alem de o de fumar, seja franco, sincero e leal. Que tenha mais sympathia do que belleza, seja carioca ou paulista. Gordura, não faço questão, mas que não seja muito gordo nem muito magro, que tenha de 20 a 25 annos de idade. O interessado póde escrever-me por intermedio do DIARIO DA NOITE. Depois da primeira carta, enviar-lhe-ei minha photographia com o respectivo endereço. — "Dagelle."

P. E. F. Sr. redactor peço publicar esta o mais breve possivel. Desde já muito agradecida pela publicação. — Dagelle."

Deve ser conversador

"Sr. redactor — Saudações. Como assidua leitora do seu vespertino, venho candidatar-me ao matrimonio.

Sou estrangeira, catholica, de côr branca, cabellos e olhos pretos, 29 annos de idade, 1m,62 de altura, pesando 46 kilos.

Falo diversos idiomas, sei bordar e fazer os meus vestidos. Meu genio é calmo e sei viver pelas exigencias da vida. Vivo retraida, não frequento bailes nem sociedade alguma, porém gosto de cinema e passeios e aprecio a boa musica.

Quero encontrar para meu esposo um rapaz de boa saude, bom genio, amante do lar, que tenha idade e mais altura do que eu, ser conversador e ganhe o sufficiente para a manutenção de um lar com mais ou menos conforto. Não quero que seja timido, porque não supporto homem timido, sendo indifferente quanto á nacionalidade. Não gostaria manter correspondencia por muito tempo, mas sim conhecer o interessado pessoalmente e namorar no minimo dois mezes.

Quem almejar fortuna é favor não me responder, porque eu não tenho nada. Só as minhas qualidades e carinhos para quem os merecer.

Se a minha proposta interessar a alguem, peço o favor de escrever-me por intermedio do DIARIO DA NOITE, mandando-me o seu endereço e retrato se fôr possivel. Eu tambem posso enviar retrato, se assim o exigir. Grata pela publicação desta firmo-me com estima. — Hellé Nice."

N. B. — Só serve loura

"Caro sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Em querendo me casar, venho appellar para esta folha: tenho 26 annos, peso 64 kilos, meço 1m.80 de altura, sou brasileiro filho de italianos; sou moreno, sympathico, assim dizem, trabalho no commercio; ganho 700$ por mez; gosto muito de banho de mar, de dansas, pic-nic, festas, carnaval, passeios e cinema.

Quero primeiramente, que seja loura, de 1m.60 a 1m.70, com 60 a 63 kilos, corpo bem feito; póde ser pobre, mas que goste de divertir-se e que tenha bom coração, pois sou muito alegre; não quero me aborrecer.

Sr. redactor, se, por acaso apparecer alguma candidata, queira escrever para esta folha, a — Everaldo de Vasconcellos Junior.

N. B. — Só serve loura."

Alto, claro e cheio de corpo

"Sr. redactor — Saudações — Peço fazer o favor de publicar esta para vêr se assim consigo me casar, pela qual agradeço.

Eu sou brasileira, branca-morena, de cabellos pretos ligeiramente ondulados, corpo bem feito, 1m.55 de altura, peso 54 kilos, não tenho belleza nem riqueza, vivo do meu trabalho e meus conhecidos me acham sympathica. Sou muito retraida, muito séria, carinhosa e amiga do trabalho; não gosto de festas nem de bailes; sei ler e escrever, bordar, costurar e fazer qualquer serviço domestico; sou catholica e tenho 45 annos, e desejava que o meu pretendente não tivesse mais de 48 e que fosse da mesma religião e nacionalidade; que fosse bem collocado e que o seu typo fosse alto, claro-branco, cheio de corpo, de bom genio e bôa saude, sério que não jogue nem beba, carinhoso, cumpridor de seus deveres, amigo do seu lar e da sua esposa. Poderá ser viuvo porém, será melhor que não tenha filhos. Quem interessar poderá escrever para o DIARIO DA NOITE, para a senhorita — Placida."

Gorda, mas elegante

"Exmo. redactor do DIARIO DA NOITE venho acompanhando sua iniciativa "A senhorita quer casar?" e resolvi tomar parte, na esperança de ser correspondido agradeço antecipadamente com a mais elevada estima e consideração. Desejo encontrar uma companheira nas mesmas condições, que só tenha-lhe amor, seja brasileira, branca ou morena, cabellos pretos ou castanho, gorda, mas elegante e sympathica, de 30 até 45 annos, independente; em geral, carinhosa.

Da minha parte sou brasileiro, branco, altura 1m,70, peso 71 kilos, tenho 50 annos, sou funccionario publico.

A quem interessar peço escrever para a redacção deste jornal — A. Casemiro."

Deverá ser simples como sou

"Redactor amigo — Saude — Não ha de estranhar que tambem recorra á sua attenção para, quem sabe, conseguir o que jamais encontrei.

Quizera repartir minha alegria pela vida com alguem de uma personalidade definida e livre, que, sendo uma alma sã, bemissima de bondade, sequiosa de dar-se toda a um viver de paz e harmonia; ambiciosa de conquistar algum ideal dependente mais da intelligencia e da vontade; educada nos sentimentos christãos de abnegação e resignação e possuindo a mesma grande alegria de viver por achar infinitamente encantadora a natureza e o trabalho, a maior graça do Creador.

Esse ser livre, solteira ou viuva, deverá ser simples como sou, porém, aliar a meiguice de um rosto sympathico, com propensões a lindo, o todo de um corpo delgado, mais ou menos da minha altura, 1,70, á sua educação de agir com a razão, juntar algum dote intellectual ou artistico, mais será digna de admiração.

E' meu desejo que a candidata seja alheia á vaidades e diversões, consentindo-se naquelas naturaes, e nestas, nas que não prejudicam a felicidade de dois seres amantes e sinceros. Penso que a mulher compenetrada de sua missão ao lado do homem a quem se reune devotadamente, tenha como maior ambição sua, fazer das paredes que a cercam, o seu mais inseparavel ninho, nelle concentrando o maior de seus desvellos e o melhor de seus desejos.

Escreve-lhe, amigo redactor, um rapaz brasileiro, claro, algo sympathico, de 33 annos, magro em proporções naturaes com o pensamento amadurecido e sentindo o quanto ha de divino numa companheira que comnosco entende, e de infernal numa que coisa alguma comprehende.

Existindo essa fada livre, desde que não pense encontrar em mim um almofadinha, não se sentirá decepcionada, pois sou um rapaz modesto trabalhador, economico, ganhando o necessario, vivendo para a realização de ideal intimo e com a alma cheia de vida.

A interessada que poderá dar endereço ou telephone, será meu dever transmittir outros esclarecimentos materiaes, se por ventura tiver medo da vida, pois, para mim a vontade em busca do bem, vence sempre.

Crendo, caro redactor, no breve desempenho da missão com que me vae honrar, gratissimo lhe fica o reconhecido — Pobrezinho."

Mulatinha de 18 a 22 annos

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações — Tenho lido constantemente nosso popular jornal a interessantissima enquête: "A senhorita quer casar ?", e só agora é que me encorajo de escrever candidatando-me; quero tambem felicitar pela sua feliz iniciativa. Desejo ansiosamente encontrar uma creatura a quem possa dedicar a minha vida antes de mais nada. Quero declarar que minha candidata seja uma mulatinha de 18 22 annos de idade, nem gorda nem magra; corpo regular, sendo rica muito melhor, emquanto a minha pessoa é a seguinte: sou mulato, pobre, tendo apenas um emprego publico do qual percebo mensalmente 450$000; sou alto, 1m,79, tendo olhos e cabellos castanhos.

Desde logo muito agradeço a publicação — J. D. Assis."

Deve casar-se no maximo em um anno

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Sendo leitor assiduo deste jornal venho por meio desta pedir-lhe para que se interesse em me arranjar um esposo, por intermedio de sua bella creação "A Senhorita quer casar?".

Espero que o senhor me arranje um noivo, que quando realizar-se o meu enlace matrimonial será convidado para tomar um copo de vinho.

Sou solteira, tenho 17 annos de idade, brasileira, (nasci aqui no Rio), morena clara, olhos pretos e grandes, cabellos pretos, boa dentadura, peso 50 kilos e tenho 1m,55 de altura e trabalho no commercio.

Desejo construir um lar alegre e feliz, não tenho fortuna nenhuma sou pobre, vivo do meu trabalho, não gosto de luxo e sim de andar regularmente, sou sympathica, carinhosa e muito sincera, não gosto de bailes nem festas, e um pouco de cinemas uma vez por outra.

O candidato deve ser moreno, olhos pretos, cabellos pretos, com bons dentes, que fume pouco e nada, mas que não jogue nem beba e que goze boa saude. Deve pesar 65 kilos a 70 e tenha 1m,70 de altura, que seja trabalhador nas minhas condições, brasileiro, viuvo ou solteiro, sympathico de 20 a 25 annos de idade.

Espero que o candidato seja sincero e leal para com sua futura esposa, para vivermos felizes.

O candidato deve casar no maximo em um anno ou antes, não tenho amigas e nem gosto, minha amiga é minha mãe a quem dedico todo o meu affecto.

Peço a quem se interessar sobre a minha pessoa, escrever a resposta, para o sr. redactor deste jornal, se fôr possivel com a photographia para a minha resposta.

Sr. redactor ficará convidado para o meu consorcio. Desta que lhe fica muito grata pela sua boa vontade e attenção. — Mariazinha E. A.".

Que seja homem honesto

Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Enthusiasmada com a secção: "A Senhorita quer casar?", do seu jornal e sendo uma moça ainda muito criança, tambem resolvi candidatar-me ao matrimonio.

Sou uma moça do interior e o que desejo para meu esposo, sómente é que seja honesto, trabalhador, carinhoso e amigo do lar; e que não seja muito feio, mas que tenha ao menos sympathia, e que ganhe o sufficiente para manter um lar com algum conforto, igual ao que tenho em minha casa, ou então melhor.

Desde já, deixo aqui o meu typo, e demais informações para que o moço que se interessar possa saber como sou.

Sou clara, olhos castanhos e grandes; cabellos castanhos e semi-ondulados. Minha estatura é regular e tenho 24 annos de idade.

Não sou rica, possuo um corpo bem elegante.

Sou uma calma, e muito carinhosa, não sou formada, mas tenho uma boa educação. Gosto muitissimo de passar o meu tempo com uma agulha nas mãos a fazer roupinhas de crianças, as quaes tenho uma verdadeira adoração.

Pertenço a uma familia, distincta e bem relacionada, nesta bella cidade em que moro. Professo a religião catholica; caso algum moço se interessar por mim, queira deixar cartas nesta redacção para a senhorita — Atir do Interior."

Morena de dentadura perfeita

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Achando interessante e original a iniciativa deste jornal sobre a questão de casamentos, da secção de "A Senhorita quer casar?", resolvi expressar o meu desejo por meio destas linhas.

Eu: Tenho 19 annos de idade, com 1m,78 de altura, olhos castanhos, cabellos castanhos-pretos, boca pequena, labios grossos, nariz pequeno, corpulento, pois não posso passar um dia sem pegar nos meus "halteres", tenho relativa instrucção, moral e civica.

Sou funccionario da Standard, ganhando bom ordenado.

Para não precipitar os acontecimentos, quero conhecer bem a moça de quem naturalmente vou gostar e então veremos.

Ella: De estatura mediana, morena, dentadura perfeita, cabellos negros e se fôr possivel ondulados, olhos bonitos, instruida, boa apparencia e delicada; que goze de boa saude, pois graças a Deus eu sou bem saudavel e sobretudo seja sympathica...

Se não me esqueço de algum detalhe mais, por ora é só.

As interessadas escrevam para esta redacção, agradecendo, sou de v. s., amigo attento e obrigado. — Y. T."

Que não seja muito velha

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Lendo diariamente no seu conceituado jornal as cartinhas amorosas, para candidatos a matrimonio, venho solicitar a v. ex. me candidatar a uma dessas creaturas.

Desejo, sr. redactor, uma viuva bonita, morena ou loura, de estatura media, nem muito gorda e nem muito magra, eu sou um rapaz sympathico de cabellos claros e ondulados, como as maravilhas do Oceano, e olhos verdes como as aguas do mar, sou brasileiro, tenho 1m,62 de altura e por isso peço uma viuva nas condições acima, de preferencia que seja rica, ou que tenha alguma coisa para não me desfalcar muito. Quero uma mulher mais ou menos de uns 20 a 30 annos, mas que não seja muito velha, por que eu sou um joven ainda moço, pois conto apenas 23 annos de idade, sou funccionario da Prefeitura, addido ao gabinete do prefeito. Pretendo arranjar uma mulher que me queira como bom homem, e que não goste de farras.

Gosto muito da elegancia mas não sou almofadinha, trajo-me emo muito gosto, a elegancia é que traz a sympathia sr. redactor, mais em minha pessoa não é a elegancia, são os meus verdadeiros olhos verdes que attraem a sympathia das mulheres.

Agora quero me sympathizar com alguma nas minhas condições, mas que não tenha ciumes. — W. C. W."

Com recursos para as proprias despesas

"Illmo. sr. redactor "R." — Nesta — Agradeço-lhe, cordialmente a fineza de publicar esta na secção que com tanto acerto o senhor dirige. Prefiro ser breve afim de poupar o precioso espaço de seu jornal.

Dedico esta carta para uma moça ou viuva, que deseje casar-se, e experimentar as emoções que as viagens proporcionam e esteja em condições de preencher o requisito que passo a explicar: Como artista que sou (cantor), para fins de julho do presente anno pretendo realizar uma série de concertos em Norte America, visando os principaes centros artisticos: Nova York, Chicago, Washington, Philadelphia, Cleveland, Miami, e outras cidades tambem importantes, passando logo a actuar em Mexico, Havana (Cuba) e Centro America, finalizando aqui no Rio.

Teria immenso prazer nesse ciclo artistico, ser acompanhado por esposa não maior de 40 annos, branca caracter agradavel, e com recursos financeiros capaz de sustentar as suas proprias despesas. Emquanto a mim: sou descendente de hespanhoes, branco, claro, cabellos pretos, levemente ondulados, olhos castanhos, 34 annos de idade, altura 1m,69, peso 61 kilos, gozo de perfeita saude, não tenho vicios de especie alguma, physico agradavel, e summamente delicado, outros pormenores os revelarei a quem esta interessar e tenha a gentileza de corresponder-me indicando o meio para uma entrevista. — Subscrevo-me, muito grato, de v. s. Artista."

Com uma alma irmã-gemea da minha

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Attenciosas saudações — Através da intelligencia humana, ás vezes, encontramos a chave que abre o caminho ás nossas mais sublimes aspirações. Evidentemente, a sympathica iniciativa do DIARIO DA NOITE, instituido a secção "A Senhorita quer casar?", veio solucionar satisfatoriamente o magno problema dos grandes centros, onde a vida dynamica, cheia de trabalhos e preoccupações, leva o individuo ao celibato involuntario.

Candidatando-me ao matrimonio, peço-lhe a publicação desta para ver se consigo um esposo como desejo.

Eis o meu perfil:

Sou um pequeno ramo de boa arvore genealogica, cujos ancestraes me legaram um caracter bem formado, uma alma fortemente sentimentalista, uma intelligencia lucida (regularmente cultivada), uma razão bem equilibrada, uma visão larga dos problemas reaes da vida. Pertenço a uma familia conceituada e de bom meio social. Sou branca, de aseptoc sadio, de boa apparencia, trazendo sempre no semblante o traço frizante de uma alma tranquilla e sã: o sorriso.

No que diz respeito á situação financeira, tenho minha independencia economica.

E tendo penetrado na idade da razão, pois conto pouco mais de 30 annos de idade, sinto-me capaz de constituir um lar feliz com uma alma irmã gemea da minha, em suas varias facetas. Sendo o amor uma hostia bemdita mister se faz, para commungal-o, almas fundidas no mesmo crysol de sentimento.

Sentir-me-ia immensamente feliz se encontrasse um esposo de caracter firme, instruido, dedicado, carinhoso, de 33 a 42 annos de idade, approximadamente.

Se porventura alguem se julgar dentro das condições citadas, poderá enviar proposta para Perola do Oriente.

Ao sr. redactor, meus sinceros agradecimentos pelo valioso obsequio. — Perola do Oriente."

Que não seja rica

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Meus cumprimentos. — Tendo vivido eu até hoje isolado do "bello sexo" e, por motivos outros não tendo até a presente data conseguido uma joven para minha companheira, venho appellar para o vosso agente dos namorados, afim de ver se o mesmo consegue alguem que aceite um homem, que apesar de não ser um Bello Brummel, não deixa entretanto de ser sentimental e camarada, bastando para isso encontrar quem o comprehenda.

A candidata servirá nestas condições: ser empregada, sem ser em casa de familia; ser brasileira, mais de 25 e menos de 34 annos de idade; solteira ou viuva; ser clara ou morena; ter mais de 1m,58 e menos de 1m,65 de altura; ser comprehensivel bastante, para evitar incompatibilidade de genios; não ser vaidosa, (exceptuando a vaidade natural ás mulheres) que goste pouco de pintura e que saiba se vestir com gosto e elegancia, embora com simplicidade; que não seja rica, pois desejo uma esposa, e não uma compradora do meu nome; que aprecie os esportes e as boas leituras, principalmente, livros scientificos; que goste de cães, passaros e aves; que goste immensamente de musica, com especialidade do nosso samba; ser tolerante para com os conhecidos, parentes e amigos; que saiba trazer uma casa em perfeito asseio, que lave e passe roupa a ferro e que cozinhe; magra, saudavel e que tenha regular demadurá e por fim, que seja discreta.

Depois das condições acima, creio que é bastante, não?

Quanto a minha pessoa: Feio, brasileiro, com 34 annos de idade, solteiro, carpinteiro, côr branca, 1m,66 de altura, rosto oval, nariz recto, boca regular, labios grossos, olhos castanhos, pequenos, pesando 68 kilos de peso e meio calvo, ordenado de 320$000 mensaes.

O meu caracter ficará á observação daquella que commigo lidar. Outra coisa: Com o fim de não empatar o tempo de quem quer que seja, previno que só me casarei após 6 mezes. No caso que appareça alguma pretendente, tenha a bondade de escrever para esta secção.

Grato pela publicação desta, do seu leitor: Malhado."

Que ganhe de 500$000 para mais

"Guaratinguetá, 1 de janeiro de 1937 — Sr. redactor — Respeitosas saudações. Ha dias que ando com desejo de candidatar-me na columna "A senhorita quer casar?", e só hoje resolvi fazel-o. Isto é, procurar por este tão querido jornal um esposo que seja leal, sincero e carinhoso. Desejava encontrar um viuvo sem filhos, ou que tenha sómente um ou dois. Que seja moreno, ou mulato claro, de 25 a 40 annos, que tenha 1m,66 para cima de altura, olhos perfeitos, dentes tratados, bom corpo, goste de andar bem trajado, não tenha vicios a não ser o de fumar. Que ganhe de 500$000 para cima.

Meu typo é o seguinte: mulata clara, de cabellos bons, pretos, olhos grandes, pretos, dentes tratados, boca regular, 24 annos de idade, 1m,66 de altura, 54 kilos de peso, não danso, não gosto de cinema, aliás sómente de theatro. Gosto de me trajar bem.

Caso algum viuvinho estiver nas condições acima exigidas, peço remetter carta para Carmelita, para esta redacção, ao cuidado do sr. redactor. Peço ao interessado, quando me escrever, mandar o endereço certo e o nome. — CARMELITA."

Sendo de preferencia espirita

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Nesta capital. — Animado com os resultados colhidos com a propaganda que tendes feito em favor do casamento, venho tambem por intermedio do vosso conceituado jornal fazer uma tentativa, com a melhor boa vontade, para ver se por esse meio encontro a mulher que eu idealizo.

Meu typo: Sou moreno muito claro, nem sou magro nem gordo, nem sou bonito nem feio, sympathico. Tenho um metro e cincoenta e sete centimetros de altura (estatura mediana). Sou muito sincero, honesto, sizudo e muito carinhoso para mulher. Tenho cincoenta annos de idade. Sou socio de uma firma commercial muito importante. Não tenho filho.

Typo da moça: Semi-loura, "mignon", mais baixa do que alta, muito mais magra do que gorda, educada, honesta, sincera e muito carinhosa. Até trinta annos de idade, sendo de preferencia espirita.

A candidata que se julgar possuidora de todos os requisitos acima mencionados, poderá enviar sua carta, escripta de proprio punho, acompanhando um retratozinho, remettendo para o seguinte endereço: "Ao sr. Socrates, Redacção do DIARIO DA NOITE." O interessado irá pessoalmente procurar a sua correspondencia.

Agradeço a publicação. — De v. s., amigo atto. e grato. — SOCRATES."

Um coração que corresponda ao meu

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações. — Sendo constante leitora deste jornal, realmente das estrellas que formam a constellação refulgente, de collaboradoras, da secção "A senhorita quer casar?" Ha muito que venho acompanhando, com grande interesse, esta vossa iniciativa, creada pela luz fulgurante da vossa intelligencia, hoje tomo a liberdade em escrever estas humildes linhas, para tambem collaborar como candidata ao matrimonio, esperando nella encontrar um coração que corresponda ao meu, com leal affecto de amor verdadeira amizade. O candidato por mim almejado, espero encontrar os seguintes predicados: em primeiro logar, seja sincero e muito carinhoso, amigo do lar, não tenha viciosa não ser de fumar, goste de passeios, diversões, ganhando o necessario, para vivermos, seja sympathico, cor morena, cabellos pretos, olhos da mesma cor, altura 1'65, idade 29 a 35 annos, peso 65 kilos, pode ser viuvo, porem, não tenha filhos. De mim, sou mulata, cabellos negros e ondulados, olhos pretos, idade 29 annos, pareço ter menos, altura 1,58, sou sympathica, assim dizem, sei cuidar de todos afazeres de um lar sou pobre, pois vivo do meu trabalho, gosto de vestir-me com decencia, sou sincera e leal, e bastante carinhosa, não quero pretendente para empatar o meu tempo. ..eposito em vossas mãos os meus sinceros agradecimentos, pela publicação desta, o candidato que achar de acordo com a minha proposta, queira escrever para redação deste jornal para I. C. a.R f. sebalb.

Seja pobre, mas trabalhador

"Ilmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações. — Sendo o seu famoso vespertino deparei com a "secção "A senhorita quer casar?" a qual venho acompanhando visto muito interessar-me, e hoje tomo a liberdade, em escrever esta proposta esperando pelo intermedio, desta vossa feliz iniciativa o candidato por mim almejado. A seguir desejo, encontrar um candidato com os seguinte predicados: moreno ou louro, seja modesto, cumpridor dos seus deveres, seja pobre mas trabalhador, ganhando o sufficiente para vivermos, não tenha vicios, altura 1,60, idade 29 a 45 annos, menos não quero, de minha pessoa direi, sou branca, olhos e cabelos castanhos, altura 1,57, idade 38 anos, sereiuma boa dona de casa, tenho genio calmo e sou muito modesta, posuo uma casa propria, onde resido, porém, dão-me renda, pois é do que eu vivo, caso apparecer um candidato, que julgue em achar de acordo com as minhas exigencias, escreva para aredação do DIARIO DA NOITE para, I.. A. Z. Y."

Seja alegre e espirituosa

"Jacarézinho, 30 de janeiro de 1937 — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações — Sendo eu um assiduo leitor de seu jornal, muito me interessei pela sua bella iniciativa "A senhorita quer casar?". Desejando candidtar-me ao matrimonio, passo a expôr o seguinte:

Desejo para minha noiva uma mulher de 1m,69 de altura, pesando 58 kilos, côr clara, cabellos castanhos, ondulados, olhos azues ou verdes, bôa dona de casa, e que seja alegre e espirituosa.

Eu sou moreno bronzeado, de cabellos bem pretos e ondulados bôca média e dentadura solida, tendo 23 annos, pesando 74 kilos com 1m,76 de altura. Gosto de leitura, cinema e danso um pouquinho.

As interessadas queiram dirigir-se a X. K., por intermedio desta redacção."

Os chauffeurs ficaram sem acção á espera da morte e os autos se chocavam violentamente

Um dos ajudantes não resistiu aos ferimentos recebidos, tendo morte immediata

S. PAULO, 7 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Cerca das 11 horas de hoje, no cruzamento das ruas Bolivia e Argentina, no Jardim America, registrou-se grave desastre, em virtude da collisão de dois autos-caminhões pertencentes a casas commerciaes da capital. No referido cruzamento, embora em bairro de pouco movimento, sempre deve haver o maior cuidado para evitar abalroamentos e collisões. Os motoristas não attenderam a taes precauções e as consequencias foram funestas.

Manoel da Costa Cardoso, de 23 annos, casado, conduzindo o auto-caminhão n. 23.567, da firma Alves Azevedo & Comp., levando como ajudante, Abilio de tal, ainda moço, morador á rua Estados Unidos n. 1.645, no cruzamento das ruas Argentina e Bolivia, no bairro em questão, não conseguiu desviar o vehiculo quando sobre elle se projectava o de numero 26.314, dirigido por Arnaldo da Silva, da firma Lourenço Foz e Vaz, tendo como ajudante José de Mattos, de 20 annos, solteiro, domiciliado á rua Urupês n. 45.

Tanto um como outro motorista perceberam que qualquer manobra no momento seria inutil e, portanto, aguardaram as consequencias da collisão.

Da violencia do choque resultou a morte immediata de Abilio, ferimentos de importancia em José de Mattos, que foi removido para a Santa Casa, depois dos soccorros na Assistencia.

Manoel da Costa e Arnaldo Silva prestaram declarações no inquerito instaurado pelo dr. Juvenal de Toledo Ramos, autoridade de plantão na Central, que lhes apprehendeu os documentos de habilitação.

O inquerito proseguirá na delegacia de transito.

LIVROS NOVOS

VOLTAIRE — De André Maurois — Irmãos Pongetti — Rio

Vasculhador dos archivos, pesquizador penetrante, André Maurois vae buscar nas obras raras e já esquecidas o material necessario com que elabora as suas brilhantes biographias.

Cinzelando a narrativa com o brilho da sua imaginação e do seu estylo, elle faz da vida dos grandes homens do passado, grandes romances que deliciam e instruem. Por isto, Maurois invadiu o mundo com seus esplendidos livros.

No Brasil, suas obras mereceram logo acolhida só dispensada aos autores consagrados, como Stefan Sweig que produziu livros como "Mesmer", "Dois Mestres", "A Luta Contra o Demonio".

Os irmãos Pongetti acabam de dar á publicidade, em perfeita feição graphica, o seu livro "Voltaire", que foi traduzido com carinho, cuidado pelo escriptor Aurelio Pinheiro.

Nesse livro, Maurois nos conta a vida fantastica de Voltaire, desde a infancia á velhice.

E', sem duvida, um livro interessante, curioso, que não ficará na primeira edição, pois os leitores das bôas brochuras não deixarão de o lêr e guardal-o em suas bibliothecas.

A QUEDA DE MALAGA agita a politica européa

Será controlada pela Russia a costa hespanhola?

SALAMANCA, 9. (H.) — Communicado official do grande quartel general: "A's sete horas e trinta minutos, as operações na cidade de Malaga continuavam. As tropas nacionalistas atravessaram o rio Juan el Medina e rechassaram o inimigo que tentava defender a entrada da cidade. Os governistas perderam ali mais de duzentos mortos.

Ao norte, as columnas vindas de Antequera e Loja cercaram os quarteirões da parte alta da cidade e venceram a resistencia do inimigo em varios sectores.

Material importantissimo caiu em nosso poder. A's 14 horas, as forças nacionalistas desfilaram pelas ruas centraes da cidade, em meio ao enthusiasmo da multidão que se ajoelhava á nossa passagem e beijava as mãos dos nossos soldados. Essa demonstração de sympathia continuou quando pequenas columnas atravessavam a cidade. O inimigo, perseguido pelos nossos soldados, fugiu para Motril. Duas canhoneiras nacionalistas apoderaram-se de varios navios da frota vermelha.

Mais de 300 prisioneiros, sobreviventes de recentes excursões, foram libertados assim que as tropas nacionalistas entraram na cidade. Na frente de Cordova e Granada, o inimigo atacou varios pontos mas foi rechassado para Pinos Fuentes e Limones.

Na frente de Lopera, os vermelhos abandonaram mais de cem mortos.

Nas vizinhanças de villa Sequilla, um grupo de doze phalangistas rechassou o inimigo que atacava a estação da estrada de ferro. Os insurrectos soffreram grandes baixas.

Nos exercitos do norte, fuzilaria sem importancia. Tudo em calma na 5ª, 6, e 8ª divisões e nas de Soria e Avila.

Trinta e sete governamentaes, entre os quaes cinco officiaes, passaram-se para nossas linhas.

No sector de Madrid, occupamos Coberteras e Sepolan. A estrada de Valença está interceptada. O inimigo que soffreu muitas perdas, abandonou grande copia de material.

A REPERCUSSÃO DO ACONTECIMENTO EM LONDRES

LONDRES, 9 (Especial) — Os jornaes da esquerda lamentam a quéda de Malaga em poder dos nacionalistas hespanhóes e os da direita insistem na importancia do acontecimento.

..A este proposito o "Daily Herald" escreve: "A tomada de Malaga pode ter influencia definitiva no resultado da guerra. Os governamentaes estão privados de um porto importante que assegura ao general Franco a segunda communicação com Marrocos. Da sua nova base, os nacionalistas podem atacar Valencia que, aqui por deante não pode ser considerada mais como abrigo para o governo. E' igualmente significativo o novo esforço dos franquistas contra Madrid porque os canhões nacionalistas têm agora o dominio absoluto da unica estrada que liga Madrid a Valencia. Se esta arteria fôr cortada o que, aliás parece imminente, os defensores de Madride serão privados de viveres e de munições. Se, então, o general Franco conseguisse tomar Madrid, Valencia ameaçada por dois lados, não será logar seguro para Largo Caballero e seus collegas os quaes terão de se retirar para Barcelona.

Depois de longa inactividade, a situação evoluiu tão dramaticamente nos ultimos dias que agora nada parece impedir os nacionalistas de obter a victoria final".

SALAMANCA EM FESTAS COMMEMORA A VICTORIA

SALAMANCA, 9 (Especial) — A cidade toda está em festa. A noticia da tomada de Malaga dá azo aos mais extraordinarios transportes de alegria. Todas as casas commerciaes fecharam. A circulação tornou-se impossivel desde o começo da tarde. Immensa multidão dirigiu-se até á séde do quartel-general onde reclamou o apparecimento do generalissimo, ao mesmo tempo que eram entoados hymnos patrioticos.

Por volta das 19 horas o general Franco surgiu á sacada do quartel-general entre o chefe dos "requetés" e o chefe dos phalangistas. O general convidou a enorme massa popular e acompanhal-o num viva á Hespanha no passo que fazia a saudação fascista.

Depois do desapparecimento do partido de acção popular do sr. Gil Robles o gesto do general Franco, ao mostrar-se entre os chefes carlista e phalangistas constitue a primeira demonstração do espirito que transformará o clima politico da Hespanha nacional.

MADRID DEFINITIVAMENTE CERCADA

AVILA, 9 (Especial) — As ultimas posições conquistadas pelos nacionalistas desde o inicio do cerco de Madrid são de importancia capital visto que os governamentaes não dispõem de nenhuma estrada de evacuação que não esteja em poder dos nacionalistas.

Em vista do avanço dos nacionalistas na alça Manzanares-Jarama, a situação dos governamentaes tornase angustiosa. Com effeito das sete estradas que convergem para Madrid não resta mais nenhuma aos governamentaes para se communicarem com a região de léste.

O progresso dos nacionaes foi realizado nas condições mais duras e penosas, sob chuva diluviana, em terreno completamente alagado. Nada, entretanto, refreou o ardor das tropas nacionaes o que demonstra que estas entraram em acção com a vontade de chegar a um resultado definitivo.

A situação tragica das diversas estradas é a seguinte: a rodovia Madrid-Avila, que se dirigia até Coranha está occupada, á saida mesmo da capital; a estrada Madrid-Burgos está cortada em Lozuyela; a estrada de Aragon está cortada antes de Siguenza, e a de Valencia está cortada desde hoje em Vaciamadrid, deante de Arganda. As tres outras rodovias, as de Aranjuez, Toledo e Maqueda estão inteiramente nas mãos dos nacionalistas.

Para evacuar Madrid caso o commando dos governamentaes não pretenda encerrar-se dentro da cidade com o risco de soffrer fome e chegar ao completo esgotamento das munições, haveria sómente uma saida: seguir de Madrid em direcção a Guadalajara, e enveredar pela estrada de Cuenda a Valencia, trajecto longo, difficil e precario.

Os circulos officiaes acreditam que a offensiva esteja apenas no seu inicio e que salvo de impossibilidade absoluta causada pelas condições atmosphericas, as operações serão continuadas sem a menor tregua.

Em summa, ao mesmo tempo em que se verifica a quéda de Malaga joga-se a sorte definitiva de Madrid.

MALAGA SERA' CONTROLADA PELA RUSSIA ?

LONDRES, 10 Especial) — "A tomada de Malaga pelos nacionalistas vae permittir o controle da costa hespanhola pela esquadra russa?" Alguns delegados do Comité de Não-Intervenção formulam frequentemente esta pergunta, depois da quéda de Mala em poder das tropas franquistas.

Effectivamente, a principio, a fiscalização desta parte da costa hespanhola estava confiada aos allemães, mas agora nota-se no seio do Comité accentuada tendencia para confiar esses serviços a navios de outra nacionalidade.

Duas soluções são encaradas: 1ª, a participação dos Soviets na vigilancia das costas da Hespanha, o que satisfaria os dirigentes de Moscou, aos quaes seria confiada a guarda do littoral de Malaga; 2ª, a extensão da vigilancia ingleza á Malaga.

A participação da Russia continúa a encontrar as mesmas difficuldades politicas e technicas de antes. Os technicos do Almirantado asseguram que os navios sovieticos, não se podendo manter no mar varios mezes, sómente podem operar nas proximidades das suas bases, e accrescentam que o governo britannico já recusou, ou vae recusar, a base naval ingleza para uso da esquadra sovietica.

CONTINÚA O AVANÇO NACIONALISTA

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

SEVILHA, 10 (Especial) — A broadcasting local irradiou, ás 13.30 horas, o seguinte communicado: "Continúa o avanço da divisão que opera no sector sudeste. Foram occupadas as localidades de Monte Perales de Rio e Vacia Madrid, na estrada de Valencia a Madrid, a qual foi definitivamente cortada."

Com referencia á tomada de Malaga, precisa o referido communicado: "A Columna Marbella penetrou nos suburbios de Malaga ás 7.30 horas. A's 8 horas, a columna atravessava o rio Guadelmedina, penetrando, em seguida, no coração da cidade, não obstante a resistencia opposta pelos governamentaes, que se haviam fortificado dentro das casas. Terminada a occupação, ás 14 horas, realizou-se uma grande manifestação do povo, em delirio, que desfilou pelas principaes ruas da cidade. Todas as igrejas da cidade foram destruidas. Os dirigentes vermelhos procuraram fugir por todos os lados. Entre o material de guerra tomado aos governamentaes figuram: 10 milhões de balas e tres contra-torpedeiros, que se encontravam ancorados no porto. Por toda a parte, milicianos se apresentam ás nossas linhas."

Termina a Radio Sevilha declarando que, no dia de hontem, foi conquistada uma grande victoria para a Hespanha e a civilização.

OS COMBATES SE FERIRÃO LONGE DA CAPITAL

AVILA, 9 (Especial) — A chuva torrencial, que caiu toda a noite na região de Madrid, prejudicou grandemente o desenvolvimento da offensiva.

Os nacionalistas não tentaram passar o Jorama cujas aguas subiram extraordinariamente, mas avançaram para o norte, sobre o Manzanares, desde a saida de Madrid até a sua juncção com o Jarama. Desse ponto a artilharia e as metralhadoras mantêm a estrada de Valencia sob fogo ininterrupto, interrompendo por completo o trafego.

A tactica do alto commando nacionalista consiste em obrigar o inimigo a travar combate, o mais longe possivel da capital.

Com a ameaça de um largo cerco de Madrid, os chefes governamentaes tiveram de se sujeitar a esta tactica. Os proprios combates terão, pois, de se desenvolver na planicie.

Segundo a expressão do general Mola, "tudo está preparado para a batalha decisiva".

BOMBARDEADA BARCELONA

BARCELONA, 9 (H.) — Por volta das 4h,45, ouviram-se nove tiros de canhões disparados de grande distancia por um vaso de guerra nacionalista que procurava bombardear o quarteirão maritimo "Can Tunise". Os projectis cairam todos no mar.

As autoridades haviam immediatamente tado alerta e tomado todas as providencias previstas para o caso de bombardeio. Como o canhoneio cessou bruscamente, não foi necessario extinguir as luzes.

Tremenda carga d'agua lançou o panico e a confusão na cidade

(Continuação da 1ª pag.)

apresentou um carro gigantesco, em tres lances, com 46 metros, o qual representava um authentico encanto.

Enfeitando esse carro, oito lindas "flores" emprestavam ao ambiente impressionante belleza, mais accentuada devido á orgia de luzes, ao trabalho magnifico de esculptura de Moreira Junior, e á variedade de côres que Marroig aproveitou com a sua tradicional experiencia.

Além desse carro, duas outras allegorias chamaram a attenção do publico: Orgia de Estrellas e Caramanchel Florido.

O primeiro representa uma das habituaes e arrojadas concepções de Marroig, pois a intensa e extraordinaria dansa das estrellas causou no publico excellente impressão. Ornamentando o carro, duas estrellas differentes, com movimentos humanos e atirando beijos para o publico, davam ao carro brilho excepcional; o segundo, um mimo de simplicidade e belleza, pequeno mas encantador, Caramanchel Florido, recebeu do publico fartos applausos.

AS CRITICAS

Mais numerosas foram as criticas. Todas bem defendidas e algumas incontestavelmente optimas e opportunas. "E' barato ou não é?!", reproduzia um quadro vivo da carestia da vida, com bananas vendidas a mil réis um kilo com 600 grammas... Uma turma treinada fazia as delicias do publico. Tambem "As mascaras e as más Mascaras agradou. Interessante. Novidade. Recebeu applausos.

Em linhas geraes, pois, foi dos mais imponentes o prestito do Congresso dos Fenianos.

PIERROS DA CAVERNA

O querido club da rua Chile apresentou um pequeno, mas interessante prestito. Todos trabalharam para o brilho conseguido, estando, assim, de parabens os "Pierrots" do "Moinho".

O carro que abria a segunda parte do cortejo deixou impressão agradavel. Com 40 metros elle representava precisamente o proprio "Moinho". Uma feliz homenagem ao Pierrot, na qual Emilio Casalegno empregou toda a sua alma de artista victorioso. O Moinho fazia representar o local onde Pierrot conheceu Colombina amando-a com todas as forças do coração, para soffrer depois amargas decepções...

O Moinho recebeu grandes applausos, o que importa em dizer ter agradado.

O carro chefe, igualmente, arrancou fortes palmas do povo. Explorando, com felicidade e opportunidade a nunca desmentida amisade e lealdade pan-americana.

Os chefes de quatro nações, precisamente as mais interessadas e directamente ligadas á paz pan americana, faziam as honras do monstruoso carro com 50 metros de comprimento.

As criticas bôas e interessantissimas. A melhor dellas, ao nosso ver, foi a denominada "Quem é o homem ?". Interessante, venenosa... Foi bem defendida e dahi ter agradado plenamente, pois todos estão interessados em conhecer o felizardo...

Embora pequeno, pois, o prestito do Pierrots agradou bastante.

TENENTES DOS DIABOS

Com um prestito relativamente pequeno o Tenentes conseguiu o extraordinario milagre de agradar totalmente. A' pasagem da veterana sociedade carnavalesca o povo prorompeu em grandes applausos, demonstrando na sua sympathia pelos "Baetas" e a sua satisfação por ver no desfile dos grandes clubs o Tenentes com a sua habitual imponencia e popularidade.

Entre as allegorias que apresentou o Tenentes conseguiu, em duas dellas, agradar em cheio: Confraternização Luso-Brasileira, representando a velha e tradicional amizade entre Portugal e o Brasil a qual foi explorada com habilidade e elegancia. A allegoria representava o carro chefe, em tres lances, nelle pontilhando no arrojo de Jayme Silva, o laureado artista que continua a fornecer ao publico attestado extraordinario do seu valor.

Outro carro allegorico impressionante foi o que Jayme denominou "Apotheose aos Tenentes". Nelle se prestou uma justa homenagem ao querido club, o qual, pelos aborrecimentos que vem de passar bem merecia o conforto de uma homenagem interna.

Finalmente as "Abelhas" nos agradaram. Fóra do commum e delicado.

CRITICAS

Sempre felizes nas Criticas os Tenentes, ainda agora, conseguiram manter o bastão de successo em tal particular.

Football, representando a luta entre a C. B. D. e as especializadas, luta que se eterniza e vem merecendo do povo brasileiro justa repulsa, por falarem sempre em paz, embora alimentando sempre a discordia, recebeu do publico verdadeira consagração, pois a "defesa" feita pelos "baetas", em assumpto opportuno, foi das mais felizes.

Outra critica feliz foi a que envolveu o problema da agua no Rio. Opportuna e explorada com successo, embora o assumpto seja velho, pois não é a primeira vez que as grandes sociedades aproveitam a falta de agua no Rio para fazer explorações a calhar...

O Tenentes apresentou farta illuminação tendo sido dos mais vistosos o seu prestito.

O PRESTITO DOS FENIANOS

Quando os antigos campeões do Carnaval carioca entraram na Avenida, passavam já das 22 horas. Inexplicavelmente, os angorás, como seus concurrentes, atrazaram-se demasiadamente.

Um frenesi fantastico passou por toda a multidão que se comprimia em nossa principal arteria.

Fenianos! Fenianos — foi o grito unisono que se ouviu, acompanhando o som estridente das fanfarras que abriam o luxuoso cortejo que a concepção maravilhosa de Humberto Cozzo, armou para o desfile sensacional de hontem, á noite.

Fenianos! Fenianos! E toda a mole que se comprimia na Avenida Rio Branco, presa de intensa curiosidade e incontido enthusiasmo, se comprime ainda mais, afim de não perder um detalhe sequer do luxuoso prestito dos queridos carnavalescos.

E, realmente, os Fenianos mereceram bem as ovações que receberam do publico. Apresentou Humberto Cozzo um prestito maravilhoso, em toda a concepção. Nada faltou para que o brilho não fosse completo.

Luxo, perfeita combinação de côres e luzes, arte, originalidade, arrojo na execução da obra e, acima de tudo, a arte assombrosa, "abafando", com suas esculpturas magistraes, tudo o que se podia imaginar num prestito carnavalesco.

Este foi, em synthese o que pudemos apreciar hontem, á noite, na Avenida Rio Branco, quando as cinco grandes sociedades desfilavam deante de milhares e milhares de pessoas, todas ávidas de curiosidade e que applaudiram enthusiasticamente os incansaveis cooperadores do brilhantismo do nosso Carnaval.

Desde o primeiro carro ao ultimo, Humberto Cozzo esmerou-se em arte e luxo, trazendo para a rua um prestito soberbo e que logrou alcançar exito extraordinario.

TENENTES DO DIABO

Aos Tenentes do Diabo coube uma taréfa de grande responsabilidade. Encerrar de maneira brilhante, o triumphal desfile de hontem á noite, onde foi dado se apreciar muito luxo, belleza e arte.

Quando os incorrigiveis foliões da "caverna" entraram na Avenida Rio Branco passavam já das 22 e meia horas. Os Tenentes como seus co-irmãos de lutas carnavalescas, timbraram, em desfilar fóra das horas regulamentares determinadas pela Policia. Assim, poucas pessoas, puderam applaudir o cortejo triumphal que Jayme Silva, o consagrado artista organizou para os gloriosos carnavalescos.

O prestito dos Tenentes do Diabo, passou pela primeira vez na Avenida quando ameaçava ainda a chuva. Já na segunda vez, vinha debaixo de copiosa chuva que muito contribuiu para que não pudesse ser apreciada devidamente a belleza e originalidade da concepção de Jayme Silva. Qualquer um dos carros do "baetas" conseguiram, aquillo que representa a verdadeira finalidade do prestituto, surprehender o publico, apanhal-o de sopetão e fazel-o enthusiasmar-se pelo ouro e prata do cortejo.

Foi assim, o prestito dos Tenentes uma das grandes bellezas dadas a assistir hontem á noite ao nosso publico e que teve a ventura de conquistar, aliás merecidamente, as sympathias e os applausos do povo que se alinhava por todas as ruas do percurso e que assistiu ao desfile.

ATRAZO INEXPLICAVEL

Sabia-se que a policia havia baixado uma portaria pela qual intimava os prestitos carnavalescos dos cinco grandes clubs a desfilarem pela Avenida o mais tardar ás 19 horas. Não se explica assim, por que as chamadas grandes sociedades, justamente as que recebem maiores favores do governo, não respeitaram as ordens emanadas da Chefatura de Policia, e ao invés de entrarem á hora regularmente estipulada, desfilaram depois das 22 horas.

O Club dos Pierrots da Caverna foi o primeiro a entrar na Avenida e quando isto fez, já passavam das 22 horas. O que aconteceu é que o publico, cansado de esperar muitas horas de pé, foi aos poucos se afastando das ruas onde deviam passar os prestitos e, justamente, quando tardiamente desfilaram os cinco grandes cortejos, caiu sobre a cidade uma forte carga dagua que inutilizou todo o trabalho dos laureados artistas que se havia mencarregado de construir e armar os prestitos.

"O castigo anda a cavallo", diz o velho rifão, e provavelmente, os dirigentes dos cinco grandes clubs, que tiveram não pequenos gastos para porem na rua seus prestitos, para o anno, não zombarão da paciencia do povo nem da de S. Pedro, evitando assim que seja estragado todo o valioso e laborioso trabalho de muitos e muitos dias.

(Continua na 3.ª pagina)

O DESFILE DOS RANCHOS — Dois flagrantes da União das Flores

CARNAVAL — Sonia Santos, em visita ao DIARIO DA NOITE

Madureira abalada por mais um crime de morte em plena folia carnavalesca

Aggrediu o marinheiro a garrafa

Os animos em Madureira, neste carnaval que ora se finda deixando em todos muitas saudades, estiveram bem exaltados, concorrendo bastante para o augmento das noticias policiaes.

Ainda hontem, quando todos aproveitavam o ultimo dia de festejos em honra ao deus Momo, mais uma aggressão ali se verificou.

UMA DISCUSSÃO

Por um motivo qualquer se desavieram em plena folia os individuos Carlos Martins Fernandes, branco, brasileiro, de 41 annos de idade, solteiro e residente na rua D. Clara numero 167 casa 3 e Justiniano José da Silva, pardo, brasileiro, casado, de 28 anno de idade e marinheiro do Minas-Geraes, onde tem o numero 13.358, bem na Estrada ao Café Primor, na Estrada Marechal Rangel.

AGGRESSÃO A GARRAFA

Carlos Martins Fernandes cada vez mais foi se enfurecendo, e em dado momento apanhou uma garrafa e com ella aggrediu furiosamente o marinheiro Justiniano José da Silva, produzindo-lhe profundo ferimento na cabeça.

O commissario Lopes, de dia ao 24º districto policial prendeu o turbulento carnavalesco, tendo sido o mesmo autuado em flagrante.

Aggredido a "cassetete"

Victima de uma aggressão a "casse-tête", defronte ao edificio do Ministerio da Justiça, foi soccorrido pela Assistencia, apresentando um ferimento contuso no frontal, o commerciario Waldemar de Vasconcellos, branco, com 42 annos, solteiro, morador á rua Hariloff n. 29. Após medicada, a victima retirou-se, indo á delegacia do 5º districto, afim de prestar declarações.

Um soldado mata, por um motivo futil, um graphico — Dois feridos — Tremenda confusão — Transportado rapidamente para o Necroterio, o cadaver

A segunda-feira de Carnaval não passou, como era de esperar, sem um crime que viesse empanar o brilho dos festejos carnavalescos, que decorrem numa animação como só acontece no Brasil.

Custa a crer que em dias taes quando a cidade outra coisa não faz senão pensar em coisas alegres, entregue que está á sua afesta maxima, haja alguem que, mesmo em plena folia, ainda em trajes proprios de taes dias, esquecendo que de um gesto impensado lhe pode advir consequencias funestas, pratique um crime.

O carnaval de Madureira, decorria, como sempre acontece, numa animação impar. Grupos fantasiados percorriam as ruas entoando, numa symphonia que enchia o ambiente de sons bem carnavalescos, as canções mais em moda, quando um crime injustificado, tal o motivo sem importancia que o gerou, veiu pôr em suspenso a alegria ali reinante, estabelecendo grande confusão na grande multidão que atropeladamente fugia com a fuzilaria estabelecida, só voltando a calma depois de conhecido o crime e seus detalhes.

UM CARNAVALESCO

Dentre os innumeros carnavalescos que enchiam Madureira, entregando-se aos festejos carnavalescos, estava Blenau Xavier de Oliveira, pardo, casado, brasileiro, graphico, de 28 annos de idade e residente á rua Ferreira Leite 74.

Genio folionico, Blenau era de uma animação surprehendente. E voz estrugindo no ar, elle sambava e pulava, ora dirigindo uma pilheria a um, ora dansando pelas suas, quando a morte veiu surprehendel-o, no justo momento em que elle sentia a vida em toda a sua plenitude, dentro de sua mocidade, e que elle agora saltava como notas que ha muito se vinham harmonizando dentro do seu eu.

Blenan, o morto, e seu irmão Durval Xavier Olhena, gravemente ferido a bala

UM ESBARRO E A MORTE

Um grupo de mascaras vinha alegremente cantando Avenida Suburbana em fóra, quando proximo ao viaducto surgiu um conflicto que logo depois assumia aspectos dolorosos, com a morte de um folião. Fazendo parte do blóco vinha, mascara no rosto talvez escondendo a premeditação de um crime, o soldado n. 116, Gonçalo Pinto, branco, brasileiro, solteiro, de 22 annos de idade e pertencente á 2ª companhia do 1º Batalhão da Policia Militar. Em dias taes, são communissimos esbarros, empurrões, etc. Plemam teve, porém, a infelicidade de esbarrar no soldado n. 116, pois este, ao invés de considerar tal coisa naturalissima, entrou em luta corporal com Pleman. Estabeleceu-se então um conflicto que se generalizou entre todos.

Em soccorro de Xavier de Oliveira correu o seu irmão Durval Xavier que, deante da attitude do soldado, deu-lhe um tapa, procurando com o seu gesto defender, num instincto de irmandade, seu infeliz irmão. O soldado, então, armada que estava, arranca de uma pistola "F. N.", de n. 245.033, e fez seguidos disparos sobre os dois irmãos, que na hora suprema da vida, mais se haviam unido, num pacto de defesa. Tiros e tiros partiram, e Pleman caiu sem vida, attingido que fôra fortalmente. Durval, vendo seu irmão todo ensanguentado resoluto, avança para o soldado mascarado e toma-lhe a arma.

EM FUGA

Praticado o crime, o soldado numero 116 pôz-se em fuga, saindo em corrida desabalada rua em fóra, tendo deixado cair o keppi.

Com os estampidos intervêm os guardas civis 212 e 230, de ronda no local, e prendem o soldado ao mesmo tempo que tomaram a arma que estava em mãos de Durval, o irmão do morto. A intervenção de Durval, segundo apurou a policia, foi com o intuito de desapartar a briga, e sómente deante da attitude do soldado, foi que elle se viu na necessidade de dar-lhe um tapa, o que entretanto fez com que o soldado mais se enfurecesse e como louco sacasse de sua arma para praticar o crime.

OS FERIDOS

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicados Altino Gonçalo Pinto, soldado, que soffreu um ferimento transfixiante por bala na côxa direita, e Durval Xavier de Oliveira, pardo, de 27 annos, viuvo, taifeiro, residente á rua Andrade Pinto n. 64, ferido a bala na região glutea.

Altino foi internado no Hospital da corporação e Durval, no Hospital de Prompto Soccorro.

A POLICIA NO LOCAL DO CRIME

O commissario Maia, de dia ao 24º districto policial, avisado, compareceu immediatamente ao local, tomando todas as providencias exigidas pelo caso. Diversas testemunhas foram então arroladas para a formação do processo. Naquella delegacia foi aberto inquerito. Pedida por aquella autoridade os peritos da D. G. I. estes compareceram, sendo digno de notar a presteza com que compareceu o carro do necroterio, pois praticado o crime ás 14.30 precisamente, ás 15 horas em ponto era o cadaver do infeliz Pleman transportado para o necroterio, onde deverá ser autopsiado.

ASSISTENCIA

Logo que chegou ao local o commissario Maia pediu os soccorros da Assistencia do Meyer e os medicos ali de serviço em certo espaço de tempo chegaram ao local, nada porém podendo fazer em beneficio de Pleman que teve morte quasi que instantanea.

TENTOU MATAR A AMANTE

A mulher saiu para o carnaval sem consentimento do amasio e foi aggredida a canivete — Preso o criminoso e hospitalizada a victima

PETROPOLIS, 10 (Do correspondente) — Pelo telephone — O Carnaval de Petropolis teve a costumeira concurrencia de sempre, sendo grande o numero de foliões que encheram as ruas da cidade, fazendo a melopéa barbara das canções heterogeneas e dos sons chocantes de rudes instrumentos.

Toda a festa decorreria brilhante, como sóem ser as nossas festas populares, de cores e de sons, se não fôra o episodio sangrento verificado na madrugada de segunda-feira, na "gare" da Leopoldina, cujos detalhes damos abaixo.

FOI BRINCAR O CARNAVAL

Virginia de Figueiredo, parda, de 23 annos, residente no logar denominado Retiro, 2º districto deste municipio, naquelle dia, a contragosto do seu amante, Sebastião da Silva, branco, de 28 annos, pintor, com quem ella residia, saiu de casa e foi brincar o Carnaval.

Sebastião encontrava-se trabalhando e só muito tarde regressou á residencia.

Ali chegando e não encontrando Virginia, indagou nos vizinhos sobre o paradeiro da amasia. Informaram os outros que ella havia saido, ao que parece, para brincar o Carnaval.

Resolveu Sebastião sair á procura da mulher.

ESTAVA COM OUTRO HOMEM

Depois de percorrer varios pontos da cidade, decorrido algum tempo, já pela madrugada, veiu elle a encontrar Virginia, na "gare", em companhia de outro homem. Aquillo o tornára aborrecidissimo. Dirigiu-se á mulher e começou a censural-a, pois ella bem sabia que elle não gostava de que ella saisse, sem seu consentimento e mórmente para brincar o Carnaval.

Virginia, entretanto, ao invés de attender ao amasio com quem vivia ha mais de dez annos, tendo-se á ilharga de outro homem, entendeu desfeiteal-o e deu-lhe uma resposta aspera e desagradavel. Sebastião indignou-se com aquillo e mandou-a que saisse dali.

UMA CANIVETADA NO VENTRE

A mulher discutiu, discutiu e não obedeceu. Sebastião, a essa altura, perdeu o controle e saccou de um canivete de que se achava armado e vibrou um golpe na mulher, attingindo-lhe no ventre.

Virginia caiu ensanguentada e Sebastião tentou evadir-se, sendo preso, adeante, pelo supplente de subdelegado Alvaro Cruz, auxiliado pelos commissarios João Fernandes e José Hung, que ali se encontravam de serviço.

CONFESSOU O DELICTO

Conduzido á delegacia regional local e ouvido pelo sub-delegado, tenente Queiroz de Vasconcellos, confessou o delicto pela maneira acima descripta, sendo suas declarações reduzidas a termo e instaurado inquerito.

GRAVE O ESTADO DA VICTIMA

Virginia foi soccorrida pela Assistencia e mandada internar no Hospital de Santa Thereza, onde deu entrada em estado grave.

Soccorridos pela Assistencia

A Assistencia soccorreu hontem mais as seguintes pessôas:

Pedro, de 7 annos, branco, brasileiro, filho de Maximino Pedro, residente á rua das Neves n. 15, em Santa Thereza, com escoriações generalizadas.

— Iracema, filha de Conceição Alves de Souza, de 6 annos, branca e residente á rua Senador Pompeu numero 158, com contusões e escoriações generalizadas. Tambem uma irmã de Iraceba, Esmeralda, de 9 annos, apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicadas pela Assistencia, retiraram-se para suas residencias.

Colhida por um auto, a velhinha morreu no H. P. S.

Hoje, pela manhã, uma pobre velha, de 60 annos presumiveis, tentava atravessar a esquina das avenida Henrique Valladares e rua do Riachuelo, não reparando, porém, num auto que se approximava em velocidade fóra do commum e, colhida pelo vehiculo, foi por elle atirada á distancia.

Chamada a Assistencia, esta não se fez esperar, transportando a infeliz ao Posto Central afim de lhe serem prestados os soccorros necessarios.

Infelizmente, não resistindo aos ferimentos recebidos, a desditosa poucos momentos teve de vida no Hospital de Prompto Soccorro onde fôra internada.

A' hora em que redigimos esta nota ainda era desconhecida a identidade da victima.

Atropelado, o menor foi recolhido ao Hospital da Penitencia

O menor José, de 14 annos, branco, brasileiro, residente á rua Marquez Penna n. 15, brincava hontem á tarde despreoccupadamente, na rua Campos Salles, quando foi atropelado por um auto que em carreira desabalada passava pelo local.

Soccorrido pela Assistencia, José, que é filho de Augusto Pinto, soffreu fractura do craneo, sendo, depois de medicado recolhido ao Hospital da Penitencia, onde se encontra em tratamento.

TREMENDA CARGA D'AGUA LANÇOU O PANICO E A CONFUSÃO NA CIDADE!

(Conclusão da 6ª pagina)

UMA GRACIOSA CARNAVALESCA DE 2 ANNOS E MEIO DE IDADE

Entre os innumeros foliões que nos visitaram hontem, destacou-se a menor Noemia Vaz da Silva, de dois annos e meio de idade, que em companhia de seu progenitor, sr. João Vaz da Silva, veiu alegrar esta redacção com sua graça precoce e espontanea.

"DANSA ANTIGA"... COM OITO ANNOS DE IDADE

Neuza Santoro, embora sómente conte oito annos de idade, é uma follã decidida.

Assim é que a pequena carnavalesca, desejando prestar sua homenagem a Momo, fantasiou-se de "Dansa antiga", apezar de não ser nada antiga nem na idade... nem no espirito, pois Neuza é uma criança bem deste seculo trepidante e dynamico.

UMA ESCADINHA DE RAJAHS

Uma visita encantadora recebeu, entre nós, o DIARIO DA NOITE. O sr. Conrado Mainel trouxe-nos seus quatro filhinhos Antonio, Ivo, Conrado e Luiz que representam uma verdadeira escadinha de carnavalescos.

Trajando lindas fantasias de rajahs, verdes e amarellos, os quatro garotos alegremente entoaram sambas e logo depois de uma "pose" para o nosso photographo.

OS BAILES DO CASINO ATLANTICO

Estiveram admiraveis os bailes do Casino Atlantico.

Nos seus vastos e bem ornamentados salões dansou-se, nos tres dias, num ambiente elegante, fino e de grande animação.

DUAS GRACIOSAS "BORBOLETAS" ESTIVERAM EM NOSSA REDACÇÃO

Hontem á tarde, quando mais accesa ia a folia no centro da cidade, visitaram nossa redacção, em companhia de seus progenitores, o professor Fontainha e sua esposa, d. Maria Helena Fontainha, as graciosas meninas Maria Helena e Yara, a primeira de 5 e a segunda de 3 annos de idade.

As interessantes e precoces follãs estavam fantasiadas de "borboletas" e dir-se-ia mesmo serem duas mimosas "borboletas" travestidas de gente, tal a leveza e a graça alada de seus gestos.

A Avenida, antes da chuva, defronte dos carros allegoricos

OS DIAS CONSAGRADOS A MOMO, EM NICTHEROY

Desfile dos ranchos, blocos, grupos e sociedades na disputa dos trophéos instituidos pela municipalidade — A alegria dominante nas ruas, nos clubs e no Casino Icarahy

Nictheroy nada deixou a desejar na commemoração do reinado do Deus da Folia, tendo entrado no cordão com auxiliares, partidos divergentes e até a sua propria familia, num exemplo edificante de democracia, o governador do Estado do Rio, que, a pé, de automovel e no palanque da commissão julgadora rendeu as suas homenagens a Momo, sendo enthusiasticamente applaudido pelos populares já habituados com a participação do almirante Protogenes Guimarães em todas as manifestações de alegria do povo fluminense.

Desde sabbado o delirio carnavalesco empolga a vizinha cidade, onde não cessaram de rufar os tambores e gemer as cuicas, num barulho ensurdecedor e communicativo que só pela madrugada de hoje teve fim, com a intervenção promovida pelos garys, incumbidos da composição da physionomia das ruas, de modo a ser iniciada a vida de trabalho de quarta-feira, sem os vestigios da estonteante loucura das quatro noites, que contaram com a adhesão inesperada de S. Pedro fornecendo os dias admiraveis permittidos da expansão maxima da alegria que não respeitou idade nem sexos.

O BAILE TRADICIONAL DO CLUB DE REGATAS ICARAHY

O baile de sabbado de Carnaval do glorioso Club de Regatas Icarahy esteve encantador, nada deixando a desejar, apezar do espanto causado pela quéda de alguns pingos de chuva ao anoitecer, ameaçando a custosa ornamentação do rink, onde fôra armado um grande yatch, no qual se localisou a jazz-band, que manteve a alegria até ás 4 horas de domingo.

Durante o baile, foram sorteados doze premios offerecidos pelo presidente do Club de Regatas Icarahy, como recordação da tradicional festa do mais antigo gremio do aristocratico bairro de Nictheroy.

Foram contemplados os seguintes foliões: Maria da Rocha, Mailda M. Barbosa Oliveira, Alena Nogueira da Gama, madame commandante Xavier, Maria Balbcellar, Alita Machado, Swanie Scherer Perdigão, Armando Silva Filho, Sulné Pinheiro, madame Barcellar, senhorita Xavier e Annita Nogueira da Gama.

Além desses premios sorteados dentre os foliões presentes, como determinava o offertante, dr. Claudino Victor, foram tambem entregues os dois ricos mimos offerecidos pelo Casino Icarahy, concedidos após o julgamento procedido pelo dr. Clovis Santiago e senhores Christiano Gomes da Silva e Affonso Carlos Nunes, que premiaram a madame William Conditt, como portadora da fantasia mais luxuosa, um lindo vestido representando noite de Carnaval, e a senhorita Astrideni Serejo, como a foliã mais animada, vestida de authentica bahiana. A primeira recebeu u mlindo relogio-pulseira, e a segunda um estojo lindissimo para viagem.

AS NOITES DE LOUCURA NO CLUB CENTRAL

O Club Central, o ponto de reunião da élite nictheroyense, offereceu tres noites estonteantes aos seus associados. Foram as noites de domingo, segunda e terça de enorme vibração, nada faltando para a maxima satisfação de todos os presentes.

O mesmo occorreu no baile infantil de domingo, onde a petizada brincou, a valer, das 16 ás 20 horas.

QUATRO BAILES E DUAS "MATINÉES" INFANTIS NO CANTO DO RIO

O Canto do Rio tambem regorgitou de adeptos de Momo, nas quatro noites do seu reinado, occorrendo o mesmo nos dois bailes infantis de domingo e hontem, quando a garotada pulou a valer nos salões ornamentados caprichosamente.

NO PRAIA CLUB

Muito embora tivesse effectuado o seu baile official no sabbado anterior, nos dias de Carnaval os associados do Icarahy Praia Club se reuniram, festejando da alegria carnavalesca.

NO CENTRO ALBERTO TORRES

O Centro Alberto Torres realizou dois bailes, sabbado e domingo, tendo estado ambos concorridissimos, havendo exhibição de ricas fantasias.

OS TRES BAILES DO CASINO ICARAHY

Estiveram muito concorridos os bailes effectuados por determinações da directoria do Casino Icarahy.

Nas noites de sabbado, domingo e segunda-feira, os foliões dansaram tanto no "girl-room", como no jardim do Casino, artisticamente ornamentado, onde foi installado um possante alto-falante, que transmittia a musica da grande orchestra do Casino.

AS VISITAS A' SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Foram innumeras as visitas recebidas pelos nossos companheiros da succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, installada como todo o conforto á rua José Clemente n. 23.

Clubs, ranchos, grupos e foliões não cessaram de cumprimentar os nossos jornaes, tendo deixado as felicitações que não esqueciam, nem no momento de maior expansão de contentamento.

Dentre os visitantes da succursal destacamos os foliões: senhorita Ely Medina, filha do sr. Pedro Medina, fantasiada de garbosa bahiana, e o menino Walter Xavier de Brito, filho do dr. Xavier de Brito, uma interessante "mandarim".

O "Blóco Carnavalesco Congressistas" e o "Blóco Infantil Azul e Branco".

Tambem fizeram evoluções na succursal, provocando muito applausos.

UM ESBARRAO e... lá se foram os quinze contos

A's barbas da policia, a victima foi roubada quando ia depositar o dinheiro no banco

S. PAULO, 7 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Approxima-se o Carnaval e com elle os mil e um expedientes para arranjar dinheiro para as orgias. Se bem que na chronica policial não caibam muito bem os termos rebarbativos da folia, é preciso empregal-os para definir a super-excitação dos que se defendem no periodo agudo de todos os annos. Precisamente para o farrancho carnavalesco é que se desvia o cobre ganho com o "suor do rosto" ou com o que desapparece dos bolsos dos incautos paulistanos.

Ha uma série de "estouros" nas ruas, nos largos, nos bondes e... nos bancos, onde industriaes e negociantes retiram ou depositam fundos. O vulto dos negocios que se fazem diariamente nos estabelecimentos offerece o espectaculo da actividade productiva e, ao mesmo tempo, dá ensejo a que se manifeste a gula do malandro, que não necessita de intelligencia e esforço algum para vencer, mas apenas dedos ageis e habilidade para safar-se da vigilancia dos funccionarios policiaes.

OS "TUNGUISTAS" COMEÇAM A AGIR

Não ha muitos dias, na praça do Patriarcha, prestigitador "lanceiro" conseguiu levantar oitenta contos e tanto de desprevenido pedestre. Quer pudesse, quer não, aparar o golpe mediante outros recursos, o certo é que a victima teria passado máos quartos de hora. Como ficha de consolação, a queixa na delegacia de Vadiagem.

"ESTOU ROUBADO!"

O caso mais recente registrou-se no London Bank, á rua Alvares Penteado.

Junto aos "guichets" premia-se a clientella, algo despreoccupada por ter absoluta certeza da idoneidade dos presentes que se acotovelavam sob os olhares de diversos agentes.

Em dado momento, um grito sobresalta a freguezia e não menos attonitos ficam os funccionarios do banco. Ouve-se distinctamente: — "Estou roubado!". Mãos nervosas comprimem os bolsos, olhares desconfiados circumvagam e os agentes correm pressurosos até á victima.

"15 CONTOS.. E O DINHEIRO, NÃO E' SO' MEU"

O moço que fôra espoliado mesmo nas barbas da policia preventiva aturdido e pallido, responde a uma pergunta: Sim, quinze contos... tinha-os aqui (e apontava o bolso das calças). Mas, por favor mecham-se, o dinheiro não é só meu.

Durante alguns momentos suspendem-se as transacções. A clientella abotôa os casacos e cáe em guarda, na espectativa de um ataque imprevisto. Tudo é possivel. Os agentes transpõem os macissos cylindros de granito do London Bank, vão até á rua de São Bento, espreitam as visinhanças da rua Alvares Penteado e os grupos dos correctores na pequena praça fronteira ao estabelecimento. Nada. Pouco depois estala a voz secca do funccionario pagador: Ficha 204! ficha 204!

— Prompto, exclama o cliente. Outra ficha e mais outra e dentro em pouco corre o serviço normalmente. Ninguem Mais se lembra de incidente tão simples.

Cinco minutos mais tarde a autoridade de plantão na Central ouve a queixa do moço dos quinze contos de réis. O delegado manda-o para a delegacia de Vadiagem.

Nestes dias de Carnaval os inspectores têm que se desdobrar, pois que os malandros andam em actividade.

A REINTEGRAÇÃO DOS CONDEMNADOS AO AMBIENTE SOCIAL

Uma conferencia do promotor Moura Albuquerque acerca da protecção que a sociedade deve ás familias dos penitenciarios

S. PAULO, 7 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O Rotary Club de S. Paulo realizou hoje, no Hotel-Terminus, a sua primeira reunião-almoço do corrente mez, com a presença de grande numero de socios, rotarianos de outros clubs e convidados.

Aberta a sessão pelo presidente, s. s. dá a palavra ao chefe do protocollo, que annuncia os nomes dos convidados e rotarianos de outras cidades presentes á reunião. Em seguida, o secretario dá conta do expediente do dia, lendo varias cartas e telegrammas recebidos.

O sr. Carlos Pacheco Fernandes, pedindo a palavra, communica aos companheiros que o consocio Nagib José de Barros iria festejar, na proxima segunda-feira, dia 8, a passagem de suas bodas de prata, razão pela qual solicitava a todos uma salva de palmas, congratulando-se assim com o sr. Nagib e sua exma. familia. A saudação foi feita, tendo o homenageado agradecido commovidamente.

A palestra do dia, que estava subordinada ao thema "Egressos das prisões", estava a cargo do sr. Mario Moura Albuquerque, promotor publico nesta capital, que, convidado pelo presidente, procedeu á leitura de seu trabalho sob a attenção geral.

"EGRESSOS DAS PRISÕES"

O orador principia por agradecer a honra que o Rotary lhe conferia, declarando que, em vista da complexidade do assumpto, iria abordal-o sob um aspecto inteiramente rotario. S. s., em seguida, faz a apologia dos principios e ideaes rotarianos, salientando a collaboração que o Rotary Internacional vem prestando á collectividade, procurando minorar os soffrimentos alheios na pratica do ideal de "servir" consubstanciado naquelle principio já hoje universalmente comprehendido de "dar de si antes de pensar em si".

O sr. Moura Albuquerque passa, logo após, a descrever o horror da vida dos detentos, fazendo considerações em torno das modernas concepções do direito penal e do avanço que vem tendo entre os povos civilizados a idéa de que antes de punir a sociedade deve procurar corrigir os criminosos, nelles vendo verdadeiramente victimas de circumstancias, ambiencia, erros de educação e doentes, dignos da piedade de todos. O orador recorda os meios antiquados de repressão aos crimes, historiando a maneira barbara com que, durante seculos, a sociedade pretendia reprimir o crime. Salienta os beneficos effeitos produzidos pelas novas concepções de repressão, lembrando que os methodos de persuasão, reeducação e cura vinham dando os melhores resultados, de fórma a devolver, completamente regenerados, os que a sociedade excluia de seu seio para punição de faltas e crimes commettidos.

PARA REINTEGRAR OS CONDEMNADOS AO CONVIVIO SOCIAL

Passa o conferencista, em seguida, ao assumpto propriamente dito de sua palestra, historiando as difficuldades que ainda encontram em nosso meio para se reintegrar na vida social, aquelles que, depois de cumprida a pena que lhes fôra imposta, eram postos em liberdade. Para isso é que vinha solicitar a collaboração do Rotary no sentido de auxiliar o trabalho que já vem sendo feito pelo Departamento de Assistencia Social. Aquelle Departamento e o da Assistencia Social poderiam fornecer aos rotarianos listas de liberados condicionaes e definitivos, individuos aptos para o trabalho honesto, educados na Penitenciaria, regenerados inteiramente, para os quaes solicitava collocações, empregos, meios emfim de serem uteis a si mesmos e aos seus.

PROTECÇÃO A'S FAMILIAS DOS PENITENCIARIOS

Recorda tambem, a situação dos detentos, cujas familias, esposas e filhos ao abandono, deveria ser auxiliada.

Pois — diz — sabendo o preso que os seus estavam livres da miseria, das privações e do abandono, teria mais força para supportar o castigo que soffria e com mais facilidade se disporia para a regeneração.

As esposas e filhos dos detentos podem ser considerados como viuvas e orphãos, mais dolorosamente feridas ainda pela fatalidade, porque, nem ao menos, geralmente, contavam com a sympathia da sociedade. Para esses tambem deveriam os rotarianos olhar, ajudando, dentro do seu altruistico programma, as iniciativas officiaes já em pratica em nosso Estado, facultando os meios de assistir áquelles desamparados privados do apoio do chefe da familia.

COGITANDO DE EVITAR AS REINCIDENCIAS

O orador estende-se ainda em considerações relacionadas com o thema, citando, em apoio de suas conclusões, opiniões valiosas de varios tratadistas e criminologistas.

Proseguindo, lê os decretos e leis do Estado de S. Paulo que regulam a Assistencia Social, a liberação condicional e outras questões relativas ao assumpto, suggerindo aos rotarianos medidas que viriam auxiliar a solução do magno problema, evitando assim a reincidencia no crime, muitas vezes praticadas em desespero de causa pelos que, egressos do carcere, vinham encontrar aqui fóra, na vida social, as maiores difficuldades para uma vida honesta, os entraves mais intransponiveis, que os levava ao desespero e á revolta, fazendo com que appellassem mais uma vez para o crime. E, accrescenta, quando o liberado, como acontece muitas vezes, vem encontrar, na liberdade, a sua da miseria? Cuidar desses infelizes esposa prostituida, suas filhas perdidas, seus filhinhos transviados no abandono, não lançará elle a culpa á essa mesma sociedade que o segregou, deixando a sua familia ao desamparo e ao sabôr dos imperativos da miseria? Cuidar desses infelizes, salval-os da perdição e do crime, é um dever que não deve ser descuidado jamais, sempre em defesa da propria sociedade.

O sr. Moura Albuquerque conclue a sua palestra, concitando mais uma vez os rotarianos á pratica daquella assistencia aos liberados e ás familias dos encarcerados, citnado a phrase de Ruy Barbosa: "Plantemos hoje o carvalho, para que as gerações futuras possam um dia abrigar-se sob a sua sombra."

O orador foi enthusiasticamente applaudido.

REFORÇANDO AS CONCLUSÕES DO ORADOR

O dr. Nelson Cayres de Brito, pedindo a palavra, a seguir, faz um commentario á palestra antecedente, reforçando as conclusões do orador com factos que observou na vida pratica, narrando casos em que liberados do carcere, apesar de apresentarem optima fé de officio e attestados de excellente conducta, não encontravam aqui fóra, não obstante todos os esforços, meios de ganhar a vida, vendo-se sempre repellidos por todos. Por isso tudo, conclue, julgava excellente a idéa do orador, esperando que não sómente o Rotary, mas todos os que dispuzessem de meios, viessem ao encontro dos infelizes egressos da prisão, que buscam ansiosamente um meio de voltar para a vida livre dentro dos postulados da honra afim de rehaverem o respeito e a estima da sociedade.

Finalmente o presidente encerra a sessão, agradecendo a presença de todos e pedindo uma salva de palmas para o sr. Moura Albuquerque.

UM EMPRESTIMO de 180 milhões de shillings para a Austria

VINTE E DOIS MILHÕES PARA A DEFESA NACIONAL

VIENNA, 9 (Especial) — Os jornaes publicam a seguinte nota do governo federal:

"Annunciou-se para principios de março o lançamento de um emprestimo interno de 180 milhões de shillings, resgatavel em 50 annos, á taxa de 4,5 °|°, devendo os respectivos titulos ser emittidos a 90 shillings.

O chanceller Schuschning já expoz aos representantes da imprensa que a intenção do governo era fortalecer e apressar o movimento de restauração economica graças á economia publica.

O emprestimo em questão permittiria á Austria financiar por seus proprios meios um programma de particular importancia O sr Neumayer, ministro das Finanças, forneceu tambem os seguintes detalhes sobre a utilização do credito obtido: 54 milhões serviriam para o resgate de bonus do Thesouro já emittido, outra somma elevada serviriam para o resgate de bonus do Thesouro já emittido, outra somma elevada seria affectada no programma de grandes trabalhos de utilidade publica, especialmente a electrificação da linha Salzburg-Linz e obras de urbanismo e 22 milhões seriam consagrados á defesa nacional

Por sua vez o sr. Kenbocck presidente do Banco Nacional, declarou que o governo federal não appellou para a economia nacional em 1936 e por isso podia hoje obter credito em melhores condições.

O emprestimo será emittido pelo Consortium Austriaco sob o controle do Banco Nacional.

Escapando da morte, procurou a morte

O trem parou, mas o pobre velhinho ainda tentou golpear o pescoço com uma navalha — Queria suicidar-se para não ser pesado ao filho

CAMPINAS, 5 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Hoje, cerca das 13 horas, quando, procedente de Poços de Caldas, a composição P-8 da Mogyana, conduzida pelo machinista Augusto Ferreira, passava por Tanquinho, rumo a esta cidade, um homem, branco, bastante idoso, atirou-se sobre a linha ferrea, tentando pôr fim á existencia.

Bastante habil, o machinista Ferreira, ao divisar o vulto que se atirara aos trilhos, freiou a machina, vindo o trem estacionar antes de apanhar o tresloucado.

Este, ao notar que a composição parara, um tanto decepcionado, levantou-se, mas, longe de sentir arrependimento pela loucura que ia praticar, firme no seu proposito de desertar da vida, sacou de uma navalha e tentou golpear o pescoço.

O funccionario do Juizo de Menores, desta cidade, Antonio de Miranda, que viajava no trem e que de perto presentira o gesto do ancião, avançando sobre elle, arrebatou de suas mãos a navalha, evitando, assim, que conseguisse consummar o gesto tresloucado.

Recolhido á composição, o quasi suicida foi trazido para Campinas e apresentado á Delegacia Regional de Policia.

Nessa repartição policial foi possivel estabelecer-se sua identidade. Trata-se de Franzetto Catulo, com 80 annos de idade, casado e residente na fazenda Pedra Alta, em Arraial dos Souzas.

Interrogado pelas autoridades policiaes sobre os motivos de seu gesto, Franzetto declarou que, ha alguns dias, em virtude de um tombo, soffrera ferimentos que o tornaram impossibilitado de trabalhar durante algum tempo, e, vendo-se na contingencia de ter que recorrer ao amparo de um seu filho, já muito sobrecarregado com a despesa da numerosa familia que tem, preferira a idéa do suicidio.

PUBLICAÇÕES

"PAN" — Já está em circulação o numero 59 dessa revista, que se apresenta sob uma optima feição graphica e contendo materia seleccionada. Dentre os seus principaes artigos destacamos os seguintes: "A corrida para o abysmo", "O abbade Prevost foi um aventureiro"; "A tempestade que se prepara no Mediterraneo", "O problema da dôr humana", "Robespierre contra a Communa", "O Dragão Negro", "As mulheres na vida de Hitler", "Quando o homem começou a voar", etc., todos assignados por nomes de destaque mundial. Traz ainda secções muito interessantes de mecanica popular, Automobilismo, Astrologia Scientifica. Publica duas optimas novellas.

APOIARA' O POVO ROOSEVELT?

O projecto de restricção á Côrte Suprema é o "acontecimento interno de maior gravidade" — declara o "Baltimore Sun"

NOVA YORK, 8 (Especial). — A imprensa commenta em longos editoriaes o projecto de lei do presidente Roosevedt tendente a dar nova organização á Côrte Suprema. O "Baltimore Sun" diz que a apresentação desse projecto constitue "o acontecimento interno de maior gravidade" que já se registrou depois da guerra da Seccessão. O "New-York Times", geralmente favoravel á politica do "new deal" assume uma attitude francamente contraria ao projecto. "A acção do presidente — accrescenta — terá como consequencia profundas perturbações no equilibrio dos poderes sobre os quaes assenta a democracia americana. tanto os amigos como os inimigos politicos de Roosevelt lamentaram que o presidente não tivesse submettido a questão á consulta do povo antes de falar ao Congresso. E' ainda multo cedo para fazer prophecias sobre a attitude do Parlamentto mas desde já se pode dizer que, os parlamentares que devem o seu voto ao projecto darão provas de pouca sympathia pela democracia."

O "New-York Herald" que sempre se manifestou contra a politica do "new deal" escreveu: "Quanto mais se estuda a historia dos Estados Unidos mais a gente se convence de que os pretextos invocados pelo presidente para reformar a Côrte Suprema, não repousam em nenhum principio efficaz nem mesmo em nenhum principio honesto. Com falta deploravel de franqueza, o sr. Roosevelt procura esconder os motivos reaes da sua intervenção. Mas, na realidade, o presidente não engana ninguem."

SENSACIONAL E MYSTERIOSO SEQUESTRO

A policia argentina deante de um enigma — Quem matou o cabo Contreras? — O segredo da bailarina de cabaret — Contradições que geram duvidas — Tres raptos num drama — Porque Alberto Salas não disse a verdade? — Um bando cuja divisa é "não-matar", desta vez assassinou!

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

BUENOS AIRES, 13 — O noticiario policial ha muito tempo não registrava um acontecimento sensacional como o que ora está desafiando a argucia dos mais habeis investigadores de Cordoba, Santa Fé, La Plata e da propria Capital Federal.

A opinião publica vem acompanhando pelos jornaes altamente emocionada, todos os episodios do drama, que não obstante os reconhecidos esforços empregados, mergulha no mais impenetravel mysterio.

Vamos narrar o facto tal qual o mesmo se desenrolou aos olhos do publico, que então longe estava de assistir ao inicio de uma trama terrivel como a que ora se apresenta.

UM ATROPELAMENTO

Deante da estação da ferro-carril, em Cordoba, um auto occupado por tres individuos atropelou um menino. Amontoaram-se os curiosos. O cabo de policia Santiago Contreras prestou soccorros ao menor, ordenando aos passageiros do carro que o levem a uma pharmacia proxima e depois o acompanhem á delegacia local.

O motorista, ao invés de attender á ordem, tentou pôr-se em fuga, porém, manobrando com infelicidade, chocou-se a uma columna.

O policial então usa de energia. Os passageiros tentam subornal-o, offerecendo dinheiro. O cabo, justamente indignado, repelle-os e insiste.

Os presentes viram o cabo e o menor entrarem para o vehiculo, que se poz em marcha.

A PRIMEIRA QUEIXA

Cerca de meia noite, apresentava-se á primeira delegacia districtal a mulher Elisa Gonzalez, queixando-se do desapparecimento do seu filho Ubelindo, de 11 annos Acompanham-nos os meninos Augustin Reyna e Florencio Campos, testemunhas do accidente: o menor colhido pelo auto era Ubelindo.

As duas pequeninas testemunhas narraram o incidente, que viram o cabo entrar com o amiguinho no auto.

O cabo saberá, pois, dizer onde foi conduzido o pequeno; mas as investigações logo apuraram que o cabo Santiago Contreras, nº 150, da secção do trafego, tambem desapparecera!

O problema agora tomava um rumo deveras grave. A autoridade adivinha um caso de inesperada complicação.

MAIS OUTRO RAPTO

Outra queixa é trazida ás autoridades, que logo se apercebem de estar intimamente ligada ao facto anterior.

O sr. Alberto Salas, administrador da estancia "El Chingolo", na estrada Cordoba — Jesus Maria, apparece em scena.

Disse que viajava no seu auto, quando encontrou Angelica Medina, actriz do Cabaret, que lhe pediu para leval-a até Cordoba. A cerca de meio kilometros da estancia viu um auto parado e, junto ao mesmo, um policial fardado, que o intimou a deter-se. Obedecendo, nesse instante desceram do automovel quatro individuos de revolver em punho que o intimaram e á joven a descer.

Em pé, na estrada, Palas vê os individuos fazerem passar para o seu auto, que tem o numero 2383, o policial, um menino, a actriz e tambem um monte de armas, inclusive metralhadora.

Então percebe que o policial agira sob a ameaça dos assaltantes, que têm contra elle apontadas suas armas. E vê os criminosos partirem no seu auto, rumo a Buenos Aires. Pediram-lhe 10.000 pesos pelo resgate da actriz.

RECONHECIDO O CHEFE DOS GANGSTERS

O sr. Alberto Palas é um elemento importante. As autoridades o aproveitam para observar o fichario e elle reconhece num monte de photographias o chefe do bando. E' o individuo Rogelio Gomez ou Roberto Goudillo, conhecido como "Menino Cabeça".

Disseram que sua mãe morava perto de Cruz del Eje, proximo de Cordoba, porém isso não se apura.

Surgem varias versões, mas uma coisa sómente acreditam as autoridades: se era o bando do "Menino Cabeça", a vida dos sequestrados não corria risco, pois a ordem do menino é: "não matar".

FOI ASSASSINADO

Passam-se dois dias. Eis que surge uma noticia sensacional: tinham sido encontrados o menor Ubelindo e a actriz Angelica. E ao mesmo tempo, dois agentes de policia e dois moradores, chamados Nagario Antunez, Juan Almada, Francisco Viutti e Gabriel del Rio, auxiliados pellos cães policiaes, tinham achado o cadaver do cabo a uma legua de Ballesteros, rumo de Villa Maria, nas terras da estancia "La Emilia", pertencente a uma familia ingleza.

Ao lado do cadaver, em adeantada putrefação, achavam-se quatro capsulas de pistola cal. 45. Parecia ter havido lucta: ao redor viam-se numerosas plantas caidas e esmagadas. Faltava um pedaço de osso do craneo do cadaver, como se tivesse recebido violenta pancada. Os corvos já o haviam devorado em parte. Foi preciso desinfectar, antes de transportar, os despojos para Ballesteros e dahi para Cordoba.

FALAM OS DOIS SEQUESTRADOS

Angelica e Ubelindo falam. Os malfeitores os abandonaram perto da capital federal, dando-lhes 22 pesos.

Elles depois de andarem a pé algum tempo, encontraram um carro de leiteiro, cujo conductor os levou até a estação mais proxima, onde tomaram o omnibus para Buenos Aires, descendo em Once.

Dahi ambos se dirigiram á rua Fitz Roy 1925, onde mora o sr. Henrique, irmão de Alberto Salas, que communicou o facto á ambos.

O SEGREDO DE ANGELICA MEDINA

Foi estabelecida a vida da dansarina Angelica Medina, muito interessante e cheia de aventuras. Educada num convento desta capital, abandonou-o, permanecendo algum tempo em Buenos Aires, indo depois para Bahia Blanca.

Vai e vens da vida a fizeram cançonetista, indo para Cordoba, onde trabalhou em popular café-cantante.

Ahi foi que conheceu o sr. Alberto Salas, nessa noite ,segundo declarou ,tendo elle a convidado para acompanhal-o até a estancia "El Chingolo".

Quando regressavam, pela madrugada, foi que se deu o encontro com os bandidos.

A respeito do crime, eis o que disse Angelica:

Depois de abandonar o sr. Salas, os bandidos reiniciaram a marcha, detendo-se novamente tempo depois. Então desceram do auto dois bandidos, obrigando o cabo Contreras a fazer o mesmo.

Alguns minutos mais tarde, os dois individuos voltaram, dizendo que tinham amarrado o policial numa arvore, o que pareceu estranho a Angelica, que não os viu levar cordas, nem arame.

Accrescenta a bailarina que ao abandonarem o sr. Salas, os bandidos a elle devolveram 45 pesos que lhes haviam tomado.

SALAS E' SUSPEITO

Os depoimentos levam a desconfiar que Alberto Salas não disse a verdade. A historia do resgate de 10.000 pesos está muito confusa, pois se os bandidos queriam dinheiro, porque deram 67 pesos a suas victimas?

Além disso, Angelica disse que conheceu Salas nessa noite em que a seu convite o acompanhou até á estancia, tendo-se dado o facto no regresso. Em primeiro logar, se os bandidos queriam sequestral-a para exigir o resgate, como saberiam a hora da madrugada em que regressariam? Em segundo logar, porque Angelica, ao chegar em Buenos Aires, logo procurou a casa do irmão do Alberto Salas?

O administrador e a actriz são os dois personagens do mysterio. Aquelle disse que encontrou esta no caminho, pedindo-lhe para leval-a a Cordoba; esta affirmou que foi com elle desde o café para passar a noite na estancia.

A VICTIMA

O cabo Santiago Pilar Contreras era muito estimado por sua honradez e zelo.

Servia desde 1923 e foi promovido a cabo por sua conducta exemplar. Deu baixa em 1931 e em 1936 reingressou com o mesmo posto. Nunca teve nenhuma prisão ou admoestação por falta no serviço, tendo ao contrario recebido elogios por sua conducta. Os seus superiores, como os seus collegas o elogiavam e estimavam.

Era casado com d. Jacyntha Peralta, tinha mãe e um irmão.

Contreras não tinha inimigos. Por isso as autoridades suppõem que a razão de o terem morto teria sido apenas o terror dos gangsters de serem presos, pelo facto do policial os ter ficado conhecendo ou ter ouvido o nome de algum proferido nas conversas.

E o bando que tinha o juramento de "não matar", desta vez não hesitou: supprimiu aquella voz accusadora.

Mas o mysterio permanece sobre a identidade dos assassinos.

ITAJUBA'-HOTEL — Nos folguedos desses ultimos dias os bailes do Itajubá tiveram extraordinario brilhantismo. Na gravura reproduzimos os "Seresteiros do Amor", um dos conjuntos que muito contribuiram para esse brilhantismo

GOLPEOU A NAVALHA a mulher que o repudiára

O criminoso tentou suicidar-se em plena rua — Detalhes da scena sangrenta

Alice, a victima (á esquerda) ao lado de sua irmã Philomena

S. PAULO, 8 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Ás 19 e 30 minutos de hontem, na esquina das ruas Conselheiro Chrispiniano e 24 de Maio, registrou-se rapida scena de sangue, que teve como protagonista um barbeiro e victima, a irmã de uma empregada de um bar das vizinhanças.

O aggressor, depois de golpear a moça que vinha perseguindo, ferindo-a gravemente, usou a mesma e tentou suicidar-se.

Levado o facto ao conhecimento da autoridade de plantão na Central, dr. Alfredo de Assis, tomaram-se providencias para remoção immediata de ambos para a Santa Casa, visto ser precario o estado de um e de outro.

Em companhia da moça seguia a irmã a que acima alludimos e ella prestou declarações no inquerito instaurado.

Philomena Moretti, de 23 annos, moradora á rua Matheus Crow, 43, a irmã da victima, disse que o aggressor Eulagio de Castro, de 28 annos, solteiro, barbeiro, morador á rua Capitão Faustino Lima, 397, encontra-as na Avenida S. João, acompanhando-as. Alice Moretti, de 21 annos, solteira, que reside na mesma casa, não lhe déra attenção, se bem que já o barbeiro não lhe era extranho. Ensistindo para que Alice fosse com elle, Eulagio não as abandonou até chegar áquellas ruas referidas, quando então, sacando de uma navalha vibrou-lhe dois golpes, attingindo a joven no pescoço e na região escapular.

Vendo Philomena que o intento de Eulagio era matar sua irmã, ella segurou-o pelos braços e gritou por soccorro, sendo ouvida por populares e por u mguarda-civil. Na imminencia de ser preso, Eulagio servindo-se da mesma navalha com que cortára Alice, tentou suicidar-se, desferindo extenso golpe no pescoço. As navalhadas seccionaram vasos e arterias do pescoço de Alice, o mesmo acontecendo quanto a Eulagio, constatando-se forte hemorrhagia das profundas lesões. A arma não foi encontrada no local do crime.

O inquerito proseguirá na delegacia do districto.

Colhida pelo carro de praça 5974

A infeliz menor falleceu ao ser medicada

Alice era uma menor muito viva, de côr branca, com cinco annos, filha de Missin Cohen, residente á rua Regente Feijó n. 7.

Segunda-feira de Carnaval, Alice, em companhia de outras menores, procurava atravessar a Avenida Passos, quando foi atropelada pelo carro de praça, n. 5.947, dirigido pelo motorista Manoel Moreira Monteiro. Atirada á distancia, a infeliz Alice soffreu uma contusão no abdomen e fractura de bacia.

Populares ali presentes, collocaram-na num carro de praça, conduzindoa ao Posto Central de Assistencia, onde, ao ser medicado, veiu a fallecer.

Seu corpo foi removido para o necroterio.

O motorista culpado foi preso em flagrante e conduzido ao 8º districto, onde foi autuado pelo commissario Malafaya.

A VISITA DO PREFEITO DE S. PAULO ÁS OBRAS DE MONTAGEM DA RADIO TUPAN — Conforme noticiámos, o sr. Fabio Prado, governador da cidade de S. Paulo, esteve ha dias, a convite do dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", em visita ás obras de montagem da Radio Tupan, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Mario Meirelles Reis; do sub-prefeito de Santo Amaro, o engenheiro Americo de Carvalho Ramos; do sr. Frederico Barata, director do "Diario de Noticias", de Porto Alegre; do director-presidente da Radio-Diffusora Porto-Alegrense, senhor A. Pizzoli e do sr. Ismael Ribeiro. A gravura acima representa os srs. Fabio Prado, Americo de Carvalho Ramos e A. Pizzoli, quando examinavam duas valvulas da poderosa emissora paulista em construcção

O POVO INGLEZ não esquece Eduardo VIII

Curiosos episodios que revelam a extraordinaria popularidade do Duque de Windsor

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES (Fevereiro) — O sensacionalismo continúa a occupar-se do duque de Windsor e da senhora Simpson, cujo romance sentimental teve sua phase culminante na abdicação do soberano britannico.

O caso já está morto. E' um facto consummado, como tantos mais ruidosos, que hoje não despertam a menor curiosidade.

Não é, porém, o boato do proximo casamento do duque de Windsor com a linda Wally Warfield o que apaixona o publico inglez: os caçadores de sensação não fazem senão explorar o fraco do povo britannico, que estima espontaneamente o seu ex-soberano e gosta de ouvir falar em Eduardo VIII, ainda mesmo lendo uma banalidade a seu respeito.

O povo inglez é eminentemente conservador em tudo. Constitue um dos seus habitos mais arraigados este de se preoccupar com Eduardo de Windsor, o que vem desde a época em que elle era o principe de Galles.

E não é difficil apagar-se no coração de um povo tão cioso de seus affectos a imagem daquelle que fôra um principe tão amado e que deixou de ser rei tambem por amor.

Por muito tempo ainda a popularidade de Windsor continuará fornecendo themas para o noticiario. E' certo que isso não repercute com agrado nos circulos familiares da Côrte, onde se percebe que tal interesse pelo ex-soberano reflecte uma especie de sombra em torno do rei actual.

George VI terá o respeito, o prestigio da majestade, a fidelidade britannicas; mas a expansividade affectiva dos inglezes continuará pertencendo a Eduardo VIII.

A prova dessa extraordinaria popularidade está cabalmente demonstrada. Quando do auge da crise dymnastica, viu-se levantar um ingente clamor, que supplantou os debates politicos agitados, pelo rigorismo do sr. Baldwin e a energia do bispo de Londres: era o commercio da City alarmado ante os incommensuraveis prejuizos das despesas que fizera especialmente para a coroação, que não seria mais realizada.

Consummada a abdicação, os negociantes conformados com o prejuizo, trataram de promover a substituição. Despesas duplas, com a unica esperança de estabelecerem apenas preços mais elevados.

Muito depressa, porém, todos viram que tinham se enganado nas perpectivas.

O discurso de adeus de Eduardo VIII, gravado em discos, foi um successo que não teve precedentes nem na Inglaterra, nem nos Estados Unidos.

Logo na manhã seguinte, os estabelecimentos estavam abarrotados de encommendas.

Em Boston, uma casa, sómente em tres dias, vendeu mais de mil discos, ao preço de cerca de 30$000 cada um.

Por outro lado, os "stocks" de artigos-recordação com a effigie do rei Eduardo VIII não ficaram encalhados, como temiam os negociantes. A popularidade de Eduardo de Windsor é tal, que os objectos de toda especie em que seu retrato, sempre acompanhado da legenda "coroado a 12 de maio de 1937", foram vendidos ás centenas de milhares na semana posterior á abdicação.

Cita-se o caso de um editor que fez imprimir 60.000 exemplares dum livro "Vida de Eduardo VIII", illustrado caprichosamente, o qual com desespero, viu imminente a sua ruina. Eis que, entretanto, vê a sua casa invadida por uma torrente impressionante de freguezes para adquirir o livro, o que inspirou a elevar um pouco no anterior preço, converendo o seu prejuizo inevitavel num lucro inesperado.

Como se vê, Eduardo de Windsor perdura com a figura mais popular do imperio, mesmo não tendo os fulgores do throno, empunhando um sceptro que nem todos os reis possuem: o de ser amado pelo povo.

Mussolini reforma os quadros do exercito italiano

ROMA, 9 (H.) — O recente decreto sobre as promoções de officiaes foi ditado pela necessidade de fazer face "as exigencias actuaes e futuras do Imperio".

O novo decreto visa reunir os quadros militares, limitar a duração de commando, melhorar o treinamento dos officiaes da reserva e formar sub-tenentes, que serão chamados a servir por dois annos e simplificar o processo das promoções.

Levanta-se formidavel opposição á reforma do Judiciario projectada por Roosevelt

SERVIÇO ESPECIAL PARA O "DIARIO DA NOITE"

NOVA YORK, 10 — O projecto de lei do presidente Roosevelt, sobre a reforma da Côrte Suprema, continua a produzir profunda emoçaõ popular. Os jornaes dão a esse projecto grande relevancia apesar da grêve dos trabalhadores da industria do automovel.

O "New York Times", por exemplo, consagra paginas inteiras á publicação das cartas enviadas a este respeito pelos eleitores do presidente e o "New York Herald" diz que esta questão é a mais grave e a mais profunda na America do Norte depois da guerra da Secessão e, por intermedio do seu correspondente em Washington dá detalhes interessantes da opposiçao formidavel levantada contra o projecto.

Os jornaes de Hearst movem uma campanha encarniçada contra o projecto mas admittem que o presidente ganhará a partida por grande maioria nas duas Camaras.

O senador Johnson, da California, annuncia que "combaterá a medida por todos os meios ao seu alcance".

Um desastre em Maricá

O caminhão tombou, ficando feridos quatro dos seus passageiros

Na segunda-feira, á noite, correu célere em Nictheroy, a noticia de que na estrada de Maricá, occorrera um desastre com um auto-caminhão, tendo no mesmo saido feridos diversos passageiros do referido caminhão, os quaes estavam em estado gravissimo, devendo chegar a Nictheroy, dentro de pouca horas. Falámos para o sr. Candido Maia, administrador do Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital, tendo este nos informado que soubera da occurrencia, mas que não haviam pedido ambulancias para os limites de Nictheroy. Mais tarde, porém, quando mais animados decorriam os festejos carnavalescos, em frente á redacção de um dos jornaes da vizinha capital, passou por ali, em disparada, um automovel, que levava para o Prompto Soccorro quatro rapazes ensanguentados, victimas do grande desastre da estrada que liga aquelle municipio ao de Saquarema. Eram elles: Antonio Macieira Brum e seu irmão Hildebrando Macieira Brum, Estevão Pontes Ribeiro e Ildefonso Rocha, os quaes foram medicados pelos medicos de serviço, sendo constatado que o estado de todos elles era grave, dadas as lesões recebidas. Depois de pensados, foram os quatro rapazes removidos, em ambulancia, para o hospital de São João Baptista, de vez que não era possivel a permanencia dos feridos no posto.

Todos quatro são residentes em Maricá, parecendo que o desastre se deu em consequencia do estado de embriaguez do motorista do caminhão, que, ao fazer uma manobra, virou o vehiculo, atirando os passageiros ao sólo.

Communicada a occurrencia á policia maricáense, esta providenciou para que os feridos mais graves fossem removidos para Nictheroy, afim de serem hospitalizados, pois, o hospital ali intallado, ultimamente, não dispõe, ainda, de material para o fim que se destina.

Falleceu o Francisco Alves da França

PARIS, 9 (H.) — Falleceu o antigo editor George Calman Levy, chefe da casa "Edições Centenarias", que editou obras de Renan, Anatole France e outros escriptores celebres.

TREMENDO CONFLICTO NA CAMARA BELGA!

Rexistas e nacionalistas trocam sopapos e bofetões, causando panico indescriptivel — Deputados feridos — Evacuações a força!

BRUXELLAS, 9 (H.) — Na Camara belga desenrolaram-se hoje scenas de uma violencia sem precedentes. Ao abrir a sessão, o sr. Camille Huysmans, presidente, annunciou á casa que havia recebido uma carta do deputado rexista Pierre Daye, em que este lhe interrogava como devia proceder para interpellal-o a proposito da sua recente viagem á Hespanha e da attitude que ali manifestou.

Sabe-se que o sr. Camille Huysmans fez em Madrid, quando ali esteve recentemente, declarações em que manifestou a sua desapprovação á politica de não intervenção seguida pelo governo belga.

O presidente da Camara, passando a presidencia ao vice-presidente, veiu á tribuna, de onde declarou ao deputado Daye que elle e os membros da direcção do Conselho Nacional do Trabalho não tinham satisfações a dar sobre os actos praticados fóra do parlamento. Os deputados socialistas, em apartes successivos, apoiam o ponto de vista do presidente. O ex-presidente da Camara, sr. Brunet, declarou que o sr. Camille Huysmans tinha o direito de dizer o que quizesse como cidadão e que se explicaria quando houvesse renunciado as suas funcções de presidente.

Os rexistas neste momento começam a protestar. Dentro de alguns instantes a Camara está em ebulição. Os socialistas se levantam e applaudem o sr. Huysmans. Cerca de 20 deputados rexistas formam um grupo e exclamam:

— "O Rex vencerá."

O tumulto durou cerca de 15 minutos. Os deputados socialistas, de um lado, e os rexistas e nacionalistas flamengos, de outro, se precipitam uns contra os outros, a despeito da intervenção dos guardas e funccionarios da casa, no sentido de apaziguar os animos. Estabelece-se uma grande confusão e os deputados trocam sopapos. Exemplares do regimento da Camara e outros objectos volteiam em todas as direcções. Um deputado frentista sae carregado com fortes contusões. O conflicto se estende ás tribunas, onde os partidarios do rexismo entram tambem em luta com os adversarios. A seguir é a Camara evacuada na mais indescriptivel desordem.

Após meia hora com a sessão suspensa, a Camara reiniciou os trabalhos na maior calma e silencio. Parece que o presidente não será mais interpellado e que se explicará a proposito da sua attitude, quando a Camara discutir o orçamento do Ministerio de Estrangeiros.

O "gangster" Rogelio Gordillo foi morto a tiros pela policia argentina

Luta terrivel nos arredores de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A policia atacou a tiros e matou, nos arredores da capital, o bandido Rogelio Gordillo, por alcunha "Pibe Cabeza", que quer dizer "cara de criança", o qual era chefe do bando que assassinou o cabo Contrera e sequestrou a bailarina Josefina Medina e o jornaleiro Ubelindo Gonzalez, que mais tarde foi posto em liberdade.

A policia foi informada de que dois individuos suspeitos se tinham homisiado em uma casa suspeita dos arredores da capital e cercou-a, travando cerrado tiroteio com "Pibe Cabeza", que caiu crivado de balas. Seu companheiro foi ferido, mas conseguiu escapar em um automovel, depois de ter ameaçado de morte o motorista.

O Exercito não admitte córtes no orçamento da Guerra

TOKIO, 10 (H) — O general I. Matsui, vice-ministro da Guerra, fez saber ao sr. Toyotaro Yuki, ministro das Finanças, que o exercito japonez não concordará com a reducção do orçamento do Ministerio da Guerra, de accôrdo com o plano elaborado pelo ex-ministro das Finanças do gabinete demissionario.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DA GUERRA

TOKIO, 10 (H) — O general M. Sugiyara, inspector da Instrucção militar do exercito japonez, foi nomeado ministro da Guerra, em substituição ao ministro demissionario general Kotaro Nakamura.

MIL E VINTE E UM SOCCORROS

Prestou o Posto Central de Assistencia durante o Carnaval

O Posto Central de Assistencia, das 18 horas de sabbado até á meia noite de hontem, prestou 1.021 soccorros.

Foram registradas 460 saidas de ambulancias para a Avenida Rio Branco, e outros pontos da cidade.

A estatistica desses soccorros é a seguinte: aggressões, 93; queimados, 18; quédas na via publica, 141; accidentes diversos, 167; quédas de bonde, 49; atropelados por autos, 163; desastres de autos, 33; atropelados por bondes, 16; tentativas de suicidio, 6; quédas de trem, 3; ethylismo, 13; casos de maternidade, 27; clinica medica, 263; casos de grippe, 8; accidentes causados por lança-perfume, 40; mordidos por cães, 12; intoxicação por alimentos, 26; e attingidos por coices de animaes, 4.

Registraram-se, no Hospital de Prompto Soccorro, 18 fallecimentos.

Os serviços no Posto Central e nos postos de emergencia, decorreram na maior ordem, encontrando-se a postos os medicos e seus auxiliares.

Um roubo de joias em Nictheroy

Emquanto as pessoas da casa do director do "O Fluminense" assistiam o desfile de um prestito, perigoso larapio penetrando na casa daquelle jornalista, carregou joias no valor de tres contos de réis

O coronel Luiz H. Xavier de Azeredo, director de "O Fluminense", o mais velho jornal que se edita em Nictheroy, reside, com a sua familia, no predio da rua de São Pedro numero 187, na esquina de rua Barão do Amazonas, na vizinha capital.

Domingo, á noite, as pessoas da familia daquelle conhecido jornalista, assistiam de uma das janellas á passagem de um dos blócos carnavalescos, que fazia evoluções em frente á redacção daquelle matutino, situada, como é sabido, numa outra esquina das mesmas ruas. Aproveitando-se dessa circumstancia, perigoso ladrão penetrou na residencia do coronel Azeredo, carregando, de uma caixa de objectos de valor, diversas joias, no calculo approximado de tres contos de réis.

Nada escapou ao estranho visitante, parendo que o mesmo conhece os habitos da familia Azeredo, pois o meliante foi certo ao local onde estavam as joias, levando, tambem, um custoso despertador, objecto de estimação da familia.

Quando a senhorita Adelina de Miranda Azeredo, na intimidade tratada por "Lili", deu por falta das joias, correu a avisar o seu progenitor, que, immediatamente, entendeu-se com a 3ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio, solicitando providencias para a descoberta do meliante, bem como a sua captura e a apprehensão das joias roubadas.

O commissario Heraclio da Silva Araujo, ali de serviço, compareceu á residencia daquelle jornalista, acompanhado de um dos peritos do D. P. T., o qual tirou as impressões digitaes do assaltante, sendo determinadas providencias para a captura dos individuos suspeitos e capazes de realizar "trabalhos" como este.

Victoria de um tennista brasileiro

MONTEVIDE'O, 10 (U. P.) — No campeonato sul-americano de tennis o brasileiro Procopio venceu o canadense R. Wilson.

A "barata" chocou-se com o omnibus

Sairam tres pessoas feridas — O motorista amador foi preso e autoado

Diria a "brata" n. 7.786, de sua propriedade, hontem, o 1º sargento da Marinha, Marques de Barros, pela rua São Francisco Xavier, quando, ao chegar em frente ao n. 244, dado o excesso de velocidade, foi chocar-se com o omnibus da "Viação Excelsior", n. 173, que por ali trafegava.

Em consequencia do choque, foram victimas de ferimentos leves as seguintes pessoas:

Irene da Cunha Passos, brasileira, branca, de 114 annos, residente á rua Francisco Vidal n. 126; Luiza da Cunha Passos, irmã de Irene, de 17 annos, solteira, e Eponina da Silva Mello, de 26 annos, casada e residente á rua Carlos de Oliveira s. n., que viajavam na "barata".

O motorista amador foi preso e autuado em flagrante, na delegacia do 15º districto, e as victimas foram medicadas na Assistencia, retirando-se depois.

TIM, O GRANDE SCRATCHMAN BRASILEIRO, ESTA' SENDO O ALVO DOS GRANDES CLUBS

Antonio, Ivo, Conrado e Luiz, filhos do sr. Conrado Manoel, são quatro maradjahs que muito alegraram o carnaval. Aqui os vemos, na nossa redacção, sorrindo para o photographo

UNIÃO DO CENTENARIO
foi o campeão do carnaval de Caxias

O deslumbramento de segunda-feira gorda marcou um verdadeiro triumpho para o povo do prospero suburbio leopoldinense — O veredictum do jury — A classificação das Escolas de Samba e um casamento "extra" — O principe do Carnaval de Caxias

Em complemento das nossas notas ligeiras de segunda-feira, temos a accrescentar pormenores mais detalhados do que foi a noite de domingo gordo em Caxias.

A commissão organizadora do Carnaval nesse prospero suburbio da Leopoldina, conjugou esforços extraordinarios afim de apresentar um Carnaval estupendo. O seu presidente, sr. José dos Santos Vieira; o presidente da U. P. C., sr. Paulino Silva; o vereador Natalicio Cavalcanti, o esforçado tenente Dias e os expoentes representativos do commercio local, representados pelos srs. Martinho Pereira Gomes, Jeronymo Monteiro e Annibal Guedes, tudo fizeram para que o brilhantismo fosse completo.

Reunidos em assembléa, na séde da U. P. C., esses elementos de destaque resolveram escolher, entre os presentes, os membros para formar o jury de Carnaval, que foi assim organizado: A. Lucas, Oscar Velloso, Luiz di Giorgio, Ernesto Pinto, tenente José Dias e Manoel Braz. Por acclamação, foi dada a presidencia ao sr. A. Lucas. Este, então, convida os presentes a se transportarem para o coreto que, numa orgia de luzes, de um effeito deslumbrante, constituia a nota maravilhosa do Carnaval de Caxias.

A multidão enchia literalmente as immediações, dando ao logar um aspecto festivo e digno.

Uma vez installado o jury, começou o desfile, com a nota alegre e original de

UM CASAMENTO

Em lindos carros, illuminados e ornamentados a caracter, fazem-se transportar os "noivos" e os convidados. Num acto gentil, os "noivos" sobem ao coreto para cumprimentar os membros do jury. Palmas prolongadas saudam o original casal, constituido pelos srs. Nelson de Miranda e Dina Flores.

CAPRICHO DO CENTENARIO

Desfilavam ainda os bellos "landaus" que formavam o "cortejo matrimonial", quando as buzinas annunciavam a presença do Capricho do Centenario, de Caxias, que, apresentando o enredo "Rainha do Samba", fez evoluções interessantes deante do coreto, sob os applausos da multidão. E' presidente do Capricho do Centenario, o sr. Juvenal Sant'Anna, thesoureiro; José Evaristo, mestre de sala; Nicomedes Braga e porta-estandarte, Marianna da Conceição.

ESCOLA DE SAMBA "APRENDIZES DE PARADA LUCAS"

Palmas e vivas rompem por todos os lados, dando passagem ao elegante conjunto dos "Aprendizes de Parada Lucas", que se apresentam em bella fórma, executando as evoluções do seu enredo "Principe em duello pelo Castello do Samba".

Evoluções lindas e bella harmonia arrancam os applausos mais enthusiasmados da multidão. E' presidente dos "Aprendizes", o senhor Claudionor Saldanha; thesoureiro, Octacilio Marques; procurador, José Antonio; mestre-sala, Djalma de Oliveira, e porta estandarte, Aurelliana da Silva.

O enthusiasmo da multidão é indescriptivel, que ainda applaude a elegancia das evoluções dos "Aprendizes de Parada Lucas", quando apparece, numa onda de luz, a

UNIÃO DO CENTENARIO

Vestidos luxuosamente, os foliões de Caxias apresentam um enredo interessante: "Perdição na malandragem", onde se mostram os graves perigos do jogo e outros vicios nocivos ao povo. Essa concepção, para o enredo da "União do Centenario", foi feliz, pois o povo o recebeu com enthusiasmo, vivando-o continuadamente. Bellas evoluções e bem entoada harmonia constituiram um verdadeiro encantamento para a multidão, que applaudiu com enthusiasmo os componentes da União do Centenario", que tem como presidente, o sr. Alcebiades da Conceição; vice-presidente, Juvenal Lemos; mestre-sala, Alcides Mendes, e porta-estandarte Zuleika Cavalcanti.

ESCOLA DE SAMBAS "UNIDOS DA CAPELLA"

Foi "Sonho de Opio" o enredo apresentado pela Escola de Samba "Unidos da Capella". E foram verdadeiramente as illusões de um sonho de opio que animaram por instantes a multidão de Caxias. Ricamente confeccionado, apresentaram ao publico um lindo conjuncto, que brilhou extraordinariamente nas suas lindas evoluções, dando ensejo a que seus componentes fizessem ju's aos merecidos applausos com que foram saudados. E' presidente dessa escola de samba o sr. Juvenal Pacheco; vice, Joaquim Pinheiro; mestre-sala, Manoel Francisco e porta-estandarte, Altair Bispo.

"CORDOVIL ESCOLA"

E' o outro conjuncto que se apresenta ao povo de Caxias. Modesto mas bem intencionado, apparece na noite do Carnaval de Caxias como homenagem ao seu povo. Tem como enredo "Victoria do Samba", que é bem executado, fazendo prodigios de evoluções, que o esforço e a boa vontade, que o publico muito bem comprehendeu, applaudindo bastante o conjuncto do "Cordovil Escola". E' seu presidente o sr. Durval João de Souza; vice, Alcides Monjões; mestre-sala, Alvaro Soares e porta-estandarte Jandyra Chagas.

"UNIDOS DE BRAZ DE PINNA"

A multidão abre agora passagem ao enredo "Homenagem ás Escolas de Samba", de "Unidos de Braz de Pinna", que se apresenta em bella fórma, fazendo lindas evoluções, apresentando um bem organizado bateria, que faz vibrar a multidão em grandes applausos. E' seu presidente o sr. Moacyr Potyguar da Silva; procurador José dos Santos Santos; mestre-sala, Claudionor Rodrigues e porta-estandarte, Oswaldina de Oliveira.

Os ultimos applausos ecoavam ainda em saudação aos "Unidos de Braz de Pinna" quando, ao longe, prorompia um estrondo formidavel de palmas e acclamações. Era o delirio da multidão na sua maxima plenitude que irrompia irrefreavel, contagiando a todos inclusive ao sizudo jury, que imperava sobre o coreto cheio de illuminarias. Era a apparição fantasmagorica da

UNIÃO DAS FLORES

que vinha a Caxias em homenagem a commissão de carnaval, ao seu presidente, sr. José Vieira e ao seu povo e commercio. Imponente, formidavel e deslumbrante foi o conjuncto, que constituiu apenas parte do grandioso prestito carnavalesco da "União das Flores", para o carnaval carioca de 1937. José Pereira da Silva e Nascimento Fagundes, presidente e vice-presidente, respectivamente do grande club de São Christovão.

E com ese deslumbramento findou nessa segunda-feira a missão da commissão de carnaval, encanhando-se o povo para os bailes, especialmente o do cinema "Olympia" que foi formidavel, e para outros logares de divertimento e de festa.

A "UNIÃO DO CENTENARIO" FOI PROCLAMADO CAMPEÃO DO CARNAVAL DE CAXIAS

O jury indicado para a classificação dos conjunctos carnavalescos que se apresentaram segunda-feira gorda em Caxias deu o resultado seguinte, de accordo com a votação dos seus membros:

Campeão: União do Centenario; rio; vice-campeão, Escola de Samba "Unidos da Capella".

Classificação: 1º logar — Harmonia — E. de S. Aprendizes da Paradas Lucas; 1º logar — Arte E. — Enredo — União do Centenario; de S. Unidos da Capella; 1º logar 1º logar — Evolução — E. de S. Aprendizes da Parada Lucas; 1º logar — Estandarte — Unidos de Braz de Pinna.

JOSE' VIEIRA RECEBERA' O TITULO DE PRINCIPE DO CARNAVAL DE 1937

E' provavel que no sabbado de Alleluia, nos salões da U. P. C. ou Cine Olympia, seja feita uma consagração ao presidente da Commissão de Carnaval, José dos Santos Vieira, que, projecta-se, receberá o titulo de principe do Carnaval de 1937.

JOSE' DE BARROS

Este artista foi muito felicitado, assim como Ernesto Mello electricista pela obra que apresentaram na confecção do plano scenographico de Miguel Bilota.

O GRANDE PLAYER PATRICIO ESTA' LIVRE E JA' RECEBEU PROPOSTAS
do Flamengo, S. Christovão, Botafogo e Vasco

Tim foi um dos jogadores brasileiros que alcançou maior successo nos gramados argentinos. Ao lado de Patesko formou o "ala infernal", como a denominou um chronista portenho.

O "scratchman" patricio estava desgostoso com a Portugueza, de Santos, e o club tambem nada mais queria com o jogador. Tanto assim que o contracto foi rescindido, tendo a Censura Policial recebido do gremio luso o indispensavel "attestado liberatorio". Pelo exposto, Tim está completamente livre, podendo assignar contracto com o club que escolher.

Quando a selecção nacional embarcou para a Argentina foi dito que Tim deixara um documento firmado, nas mãos do presidente Bastos Padilha, pelo qual ficava compromettido para, no regresso, assignar contracto definitivo com o Flamengo. As démarches do magnifico player com o rubro-negro, por signal, eram bem antigas e vinham seguindo curso normal, tudo fazendo crer que seriam coroadas de exito.

Brilhando no Sul Americano, Tim passou a ser cubiçado por outros clubs. O S. Christovão, por intermedio do dr. Castello Branco, chegou a solicitar bases para uma proposta. Tim pediu muito e o gremio alvo desistiu de qualquer trabalho nesse sentido.

Emquanto isso occorria, o delegado brasileiro Carlito Rocha recebia, em Buenos Aires, uma missiva do presidente Sergio Darcy, autorizando-o a fazer uma proposta ao destacado meia-esquerda. A noticia correu celere, havendo quem assegure que Tim firmou serio documento pelo qual ficará irremediavelmente preso ao Botafogo.

O Vasco da Gama, que já contractou Lindo, Raul e Mamede, resolveu ainda melhorar sua linha de ataque, voltando tambem suas vistas para Tim. E o commandante Euzebio Queiroz, director geral de sports do gremio de São Januario, tendo como pretexto a recepção aos "scratchmen" nacionaes, seguiu para Santos embarcando para esta capital, no "Augustus", junto a delegação. Durante a viagem, então, trancado no camarote de Tim, teve opportunidade para convidal-o a vestir a blusa negra do seu club.

A situação de Tim, portanto, é das mais sympathicas. Fez optima figura na representação nacional e vem sendo disputado com ardor por quatro grandes clubs da cidade. Elle nada quer resolver as pressas. Achou preferivel brincar no Carnaval para depois resolver o delicado assumpto. A unica coisa que parece certo, no emtanto, é que Tim não mais deixará a nossa capital.

GALHO DE URTIGA
Por ANTONIO CONSELHEIRO

NA GUERRA, COMO NA GUERRA! — "Um velho amigo é coisa sempre nova", dizem os francezes. Dizem e é verdade. Porque, hontem, eu experimentei a sensação de um encontro com o meu velho amigo Carlito Rocha. Não fôra a satisfação de que me possui, e eu estrillaria no momento em que o corpanzil do velho botafoguense apertou as minhas frageis e rachiticas costellas! E, naquelle abraço, que symbolizava uma antiga amizade, eu mergulhei a minha ossada nas banhas balôfas e pachidermicas do Carlito.

— Então, Carlito? Que tal a viagem? Quaes as tuas impressões?

— Optima, Conselheiro! Tudo muito bem. Infelizmente não pude assistir ás duas ultimas partidas, porém, ás que estive presente, dizem de sobejo do valor da nossa representação!

— E sobre a propalada briga e desavenças no ultimo jogo? Que diz você sobre isso?

— O diabo não é tão feio como se pinta! Qual! O povo argentino é nosso amigo. Imagine você que foi lá que eu aprendi a letra todinha, tim-tim por tim-tim (sem allusão ao nosso meia-esquerda) do "Pierrot Apaixonado"! Você entra num cabaret, é aquella agua: "Um pierrot apaixonado! Que vivia só cantando!..."

Ahi o Carlito botou as mãos nas cadeiras e começou a se requebrar todo, com toda a malemolença. Nisto, apparece o "Perigoso", o falado "Perigoso da Imprensa". O Carlito estacou subitamente e encarou o "veneno":

— Perigoso! Você póde me dar uma informação segura?

— Como não... — disse o velho chronista sportivo.

E o Carlito, descarregando todo o peso da sua mão no hombrinho do Perigoso":

— A Liga Carioca ainda existe?!

— Esta lá... firme... imponente... sempre maior e mais forte!! — respondeu o Perigoso.

O Carlito, calmamente, levantou as calças á altura do joelho e, mostrando as pernas cabelludas, das quaes as meias caiam sobre os sapatos, disse:

— Conversa prá boi dormir!... olha ahi! (e mostrando as pernas)... eu odeio as "ligas"!!...

Uma fogueira ambulante
Gesto impressionante de uma velha — Falleceu ao dar entrada no H. P. S.

Gesto tragico e impressionante foi de Maria Held, ainda em plena folia carnavalesca.

Por certo um grande desgosto vinha atrapalhando o seu cerebro de mulher idosa e dahi sua resolução de consequencias lastimaveis.

Tão grande era por certo o seu desgosto que não a preoccupou os dias carnavalescos, quando todos, esquecendo a vida e tudo mais, se entregam a mais franca das diversões.

EMBEBEU AS VESTES CAM GASOLINA

Minada por profundo desgosto, desde muito a vida de Maria Held, branca, de 50 annos de idade e residente á rua America 142, era um rosario de tristezas. Ninguem entretanto sabia qual a causa de tão acabrunhante desgosto.. Por mais que se procurasse descobrir a causa de suas magoas, jámais seus labios se entreabriram para dizer uma palavra reveladora de uma dor.

Hontem ás 21 horas, não mais podendo supportar sua magoa, que mais augmentava por não achar lenitivo em alguem, a pobre velha embebeu ás vestes com gasolina, para depois então atear fogo.

UMA FOGUEIRA AMBULANTE

Executada sua resolução, Maria Held saiu para a rua, como se fôra uma verdadeira fogueira ambulante, aos gritos de soccorro.

Vizinhos correram então procurando por todos os meios apagar aquella fogueira em que se tinha transformado o corpo da infeliz velha, só o conseguindo porém, tal foi a grande quantidade de gasolina de que ella se utilizou, quando o seu estado de saude já estava bastante compromettido.

Os vizinhos de Maria Held, depois de tudo terem feito para soccorrel-a e deante do estado de saude da mesma, com o corpo todo transformado em carne viva, chamaram a Assistencia que logo compareceu e transportou a infeliz para o Hospital do Prompto Soccorro.

FALLECEU

Taes foram as queimaduras recebidas por Held que ella não póde resistir á gravidade das mesmas, vindo a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, quando ali dava entrada.

TERMINARAM CEDO
os festejos carnavalescos em Madureira

UMA CHUVA VIOLENTA ARREFECEU O ANIMO DOS FOLIÕES SUBURBANOS

O Carnaval carioca á proporção que os anos passam, vae soffrendo modificações bastante sensiveis que lhe têm alterado fundamentalmente a physionomia.

Antigamente, pode-se dizer que os festejos momisticos se restringiam ao centro da cidade — que ficava verdadeiramente intransitavel em virtude do accumulo das populações tanto da cidade propriamente dita, como dos mais longinquos suburbios e mesmo da zona rural.

A avenida Rio Branco, as ruas transversaes, até a Praça da Republica, transformavam-se, assim, num mar humano onde difficilmente se notava um espaço livre.

Eram communs, então, os casos, de asphyxia de esmagamentos e os postos de Assistencia não tinham mãos a medir: era uma lufa-lufa medonho para attender os estropiados pela multidão solta nos logradouros publicos.

Aos poucos ,porém, se foi modificando a Folia carioca. Ou por isto ou por aquillo ,os folguedos nas ruas foram perdendo, em parte, a animação que os caracterizava, de maneira que hoje, embora ainda se brinque, nas praças e nos "fuzarca" ao ar livre parece estar demais logradouros publicos, a decrescendo ao mesmo tempo que os clubs os theatros e demais recintos se enchem de foliões anciosos por bailar a noite inteirinha.

Porém uma das razões da relativa diminuição de enthusiasmo nas ruas talvez seja por terem decidido os carnavalescos suburbanos organizar seu proprio Carnaval á parte da Avenida, nas proprias localidades de suas residencias.

Assim é que se foram desenvolvendo varios centros suburbanos onde se cultua Momo com verdadeira loucura.

Quintino, Madureira, D. Clara e Cascadura são dessa assertiva exemplos frizantes.

A CHUVA ESTRAGOU O CARNAVAL DE MADUREIRA

Este anno os foliões de Madureira vinham se entregando aos folguedos com a boa disposição de sempre.

O Carnaval daquelle suburbio já famoso, atrahia para lá toda a volumosa população das demais localidades circumvizinhas como Campo Grande, Bangu' e Santa Cruz, etc.

Desde sabbado que o movimento, o fluxo e refluxo de povo, era constante, dando um aspecto a Madureira de um grande centro.

Ao redor do já celebre coreto, então, não se via um logar vasio tal era a massa popular que, para vêl-o de parto, se acotovelava desde cedo.

Hontem, porém, todo esse enthusiasmo teve subitamente que recolher-se sobre si mesmo, apezar da desolação dos veteranos e inveteranos carnavalescos. E' que por volta das 22,30 horas começou a chover fortemente, paracendo terem-se aberto as comportas do céo sobre a zona suburbana. A chuva em pouco alagou ruas e praças, obrigando a multidão a procurar abrigo nos bares, cafés e botequins — que foram pequenos para conter tanta gente.

O ASSALTO AOS OMNIBUS

Impossibilitada de se abrigar, por falta de espaço, nos estabelecimentos commerciaes dos arredores, muita gente, um verdadeiro exercito, iniciou o assalto aos omnibus que, super-lotados, iniciaram o escoamento do povo.

Embora trabalhassem continuamente, aquelles vehiculos só deram vasão a grande massa popular já muito tarde, quando grande parte das ruas e praças já se tinham transformado em lagos e arroios de pequena altura.

Os bondes não trabalharam, pois logo de inicio, devido á violencia das aguas, se viram impedidos de trafegar com segurança.

Natalina Cesario da Costa, em seu leito de dor, no Hospital de Prompto Soccorro

CORTADA AO MEIO
pelo expresso de Santa Cruz

TREMENDA CONFUSAO PROVOCA IMPRESSIONANTE DESASTRE, EM CAMPO GRANDE

Campo Grande, longinqua estação dos suburbios da Central, foi palco, hontem, á primeira hora, de impressionante desastre.

O expresso de Santa Cruz, procedente de Pedro II, completamente lotado, entrava na estação de Campo Grande, quando numerosos passageiros, a cantar modinhas carnavalescas, se prepararam para saltar. Houve empurrões e um casal, com seus dois filhinhos nos braços, foi arremessado para fóra do vagão. Tentaram inutilmente resistir á força tremenda da onda humana.

UM GRITO DOLOROSO

O trem avançava, já com a marcha diminuida, quando o casal, já na portinhola, desequilibrou-se. Ouviu-se um tremendo e doloroso grito, e a mulher, com a filhinha ao collo, tombou á linha ferrea. O marido, carregando o menino de dois mezes, desesperado ,agarrou-se á ferragem, conseguindo salvar-se.

Um ranger de ferragens e, aos gritos dos passageiros, o trem parou. Correram todos afim de soccorrer a mulher, que jazia desacordada sobre o leito da linha.

O BRAÇO DECEPADO

A infeliz, sangrando abundantemente, tinha o braço esquerdo decepado, e, em estado de "shock", foi levada para o hospital de Campo Grande, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CORTADA, AO MEIO A LINDA MENINA

A filhinha da pobre senhora, uma menina de 3 annos, quando sua mãe, caiu a linha foi precipitada sobre os trilhos, tendo o corpo seccionado pelas rodas do expresso.

A retirada do cadaver da criança originou scenas dolorosissimas na estação.

O pae da menina, com o filhinho ao collo, soluçava desesperado junto aos despojos sangrentos da linda criança.

A policia do 28º districto, avizada, mandou remover os despojos da pequena victima para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM LAR ENLUTADO

Hontem cedo, falamos ao infeliz pae que, no Hospital de Prompto Soccorro, se encontrava junto ao leito da esposa ferida, a soluçar.

A dor do pobre homem é indescriptivel .

Elle, Benedicto Rocha Caseris, operario, residente á Avenida do Operario, n. 6, no Matadouro de Santa Cruz, veio com a esposa, cedo afim de ver o Carnaval na cidade.

Ella Natalina Cesario da Costa, de 26 annos, levava os filhinhos do casal, Lenita, de 3 annos e José Roberto de 2 mezes.

De volta, já tarde ,elle levava ao collo a filhinha, e ella o menino Roberto. Mas a fatalidade perseguia-os. Em Campo Grande, elle entregou a menina a mulher e ficou segurando o garotinho, quando se deu o tremendo accidente.

A Universidade de Cambridge
Manifesta-se contraria ao fascismo! — Os estudantes deploram a attitude da Inglaterra que tem sido favoravel aos nacionalistas

LONDRES, 9 (H.) — A União dos Estudantes da Universidade de Cambridge approvou uma moção na qual deplora os resultados da politica de não intervenção, visto consideral-a como favoravel aos nacionalistas hespanhoes. Falaram varios oradores combatendo a attitude da Inglaterra em relação á guerra civil na Hespanha.

APAIXONADO
por uma joven

O dentista matou-a a tiros, suicidando-se em seguida — Detalhes da impressionante tragedia que abalou a sociedade de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 9 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Uma dolorosa scena de sangue, occorrida com elemento bastante relaciona nesta cidade, veiu fechar a semana. Um chefe de familia, bem moço ainda, pae de duas crianças, enlevado pelas tramas do affecto surgido de natural convivio com uma joven, impossibilitado pelas responsabilidades de um matrimonio para attender á voz do coração, resolveu de modo terrivel o dilemma imposto: — se era impossivel a posse plena de quem possuia o seu affecto, a morte era preferivel, porém sem legar a outrem o desejo de uma felicidade por elle não attingida.

Nessa conjknctura, hontem á tarde, revolver em punho, o infeliz amante tirou a vida da creatura amada, para suicidar-se em seguida.

UM LAR DESFEITO

Ha cerca de dois annos,, o cirurgião dentista João Alves da Silva, admitia para auxiliar de seu gabinete, dentario, á rua Duque de Caxias, 32, a joven Ida Persiani de 19 annos e residente nesta cidade á rua Padre Feijó.

Dominado pela mocidade radiosa da auxiliar e amando-a de tal maneira, teve as primeiras rusgas em seu lar de tal modo que foi se desfazendo a antiga harmonia com a esposa e filhos. De tal modo que mudou a residencia, que antes era annexa ao gabinete dentario, para a rua Cerqueira Cesar, 72, onde actualmente residem sua senhora e dois filinhos.

Infelicitado o lar, empolgado pela situação financeira, complicada com a luxuosa montagem de seu gabinete e escriptorio e ainda açodado por aquelle sentimento forte, João Alves da Silva vivia inquieto, não deixando porém transparecer essa luta interna.

Dono de uma vasta clientella, trabalhava incessantemente, tendo ao seu lado a creatura que era presa de toda a sua attenção.

UMA JOVEN FOLIÃ

O ciume, porém, conturbava a alma do cirurgião dentista e, com a chegada do Carnaval, maior se tornou a sua affiicção. Ida Persiani, com 19 annos, ingressara num cordão de foliões.

O que se suppõe é que tenha havido uma altercação entre ambos, em virtude da decisão de Ida e dahi nascer no cerebro do apaixonado dentistas a idéa de eliminação do ente amado e consequente suicidio.

A SCENA DE SANGUE

Por volta das 16 horas, os vizinhos, após ouvirem rapida e aspera troca de palavras, seguidas de quatro detonações, correram para saber o succedido, accorrendo ao local o guada civil 2.319, Luiz Carnevalli, que arrombou a porta, e então se lhes deparou um quadro horrivel. Num canto do luxuoso gabinete, na secção dedicada á "toilette" das consulentes, abraçados e caidos, estavam dois corpos. Ida Persiani estava morta, tendo recebido um tiro em plena face e outro na altura do coração, morrendo instantaneamente. João Alves da Silva agonisava, quando chegou a Assistencia Municipal, que nada póde fazer, pois fallecia logo após, tendo um ferimento no ouvido e outro no peito.

A POLICIA NO LOCAL

Um vizinho chamou a policia, tendo comparecido o dr. Ruy Tavares Monteiro, delegado da séde, que tomou immediatas providencias, fazendo o levantamento dos cadaveres e arresto dos documentos existentes em poder de João Alves da Silva.

"EU QUERO MEU PAE..."

Scena indescriptivel seguiu-se logo após. A menina Haydée, de dez annos, filha do dentista, invadia a casa, aos gritos: "Quero meu pae...", seguindo-se-lhe a progenitora de Alves Silva e irmã.

REMOÇÃO DOS CADAVERES

Os cadaveres seguiram para o necroterio, de onde foram requisitados pelas respectivas familias. João Alves da Silva contava 32 annos de idade, era assistente de odontologia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia desta cidade. Era casado com d. Rosa Thomé da Silva, deixando dois filhos, Haydée, de 10 annos, e Oswaldo, de 8 annos.

Ida Persiari, a infeliz auxiliar, que contava 19 annos, era filha do sr. Antonio Persiani, residente nesta cidade á rua Padre Feijó n. 55.

O enterro de ambos verificou-se hoje cedo, tendo o facto repercutido de maneira dolorosa em toda a cidade.

Carnaval de 37 — Tres aspectos dos grandes prestitos carnavalescos que a chuva molhou impiedosamente na Avenida

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 2.851

Appareceu morto no edificio Carioca!

(Conclusão da 1ª pag.)

...ccusadores de sua victima, decidiu eliminal-a e fugir, em seguida.

COMO FOI ENCONTRADO O CADAVER

O servente do edificio, Claudionor de Almeida Rodrigues, achava-se entregue aos seus serviços e percorria os pavimento, quando, ao chegar no 4º andar, foi deparar com o cadaver de um homem de côr branca ,decentemente trajado, despojado do seu paletot, tendo ao lado uma bengala e um chapéo. De relance avaliou a idade do homem em 50 annos.

Apresentava o corpo da victima varias contusões na cabeça e ferimentos produzidos por arma contundente, estando bastante ensanguentado.

Esses detalhes impressionaram o servente, que admittiu logo a hypothese de ter sido o estranho individuo brutalmente assassinado ali naquelle logar.

Estava o cadaver em decubito ventral.

TESTEMUNHA IMPORTANTE — LIGANDO UM FACTO A OUTRO...

Cloudionor desce e encontra um seu companheiro de serviço de nome Antonio dos Santos e pede-lhe que communique o facto á policia.

Pouco depois ali chega o commissario Fernando, do 8º districto, que depois de estar no local entra em indagações minuciosas, ouvindo, entre outras pessoas, Claudionor. Só então o rapaz, fazendo um retrospecto do itinerario do seu serviço até a hora em que encontrou o cadaver, pode ligar um outro facto muito interessante para o caso.

Antes de vir elle a encontrar o cadaver descia pelas escadas do edificio, quando ao alcançar o 3º andor avistou um individuo de compleição robusta, trajando camisa de sport, tendo uma das pernas das calças arregaçadas, notando elle que havia na mesma manchas de sangue.

O tal individuo pediu-lhe que lhe levasse ao 1º andar um ligeiro accidente e estava no elevador, pois soffrera um ligeiro accidente e estava com a perna machucada.

Claudionor, sem se deter muito sobre o individuo, fez o que elle pedira.

Mais tarde vae encontrar o cadaver do quinquagenario no corredor do 4º andar.

Indiscutivelmente o homem vermelho, de compleição robusta que "soffreu um accidente" e machucou a perna" é o assassino.

FOI UM LATROCINIO

O movel do crime foi o roubo. O ladrão homicida certamente attrahiu o velho ao 4º andar do edificio Carioca, convidando-o para algum brodio num appartamento, onde não faltariam "boas creaturas"... Chegado ao 4º andar, ao envez de levar o velho a algum appartamento o ladrão assaltou-o, vibrando-lhe forte sôco na cabeça, na região temporal, atirando-o ao solo. Em seguida vibrou muitos outros sôcos até matal-o. Desde o primeiro sôco não era mais possivel ao velho nenhuma defesa e, por isso, elle agiu rapidamente, tendo a mão armada com a manopla de aço sómente.

Morto o homem, que elle já observara, na praça divertindo-se, levou a effeito o saque.

NENHUM DOCUMENTO SOBRE A VICTIMA

O ladrão usou ainda de um estratagema de que não são capazes os delinquentes vulgares, arrebatando todos os documentos que poderiam ser encontrados nos bolsos da victima, difficultando por essa maneira a sua identidade..

No caso em apreço tal expediente pode ter um effeito interessante, na hypothese seguinte:

— "Se o criminoso vem seguindo a sua victima, desde cedo ou desde alguns dias, por exemplo, sendo visto por outras pessoas nas immediações, aquelle estratagema tem o fim de retardar a identificação da victima e ter elle, criminoso, tempo de afastar-se dos olhos de um possivel accusador, pessoa que o teria visto seguindo o velho." .

NÃO SE TRATA DE VINGANÇA

Todos os que observaram o caso, em seu aspecto geral e em particular, só tiveram uma hypothese a admittir, como movel do crime — o roubo.

E' necessario antes esclarecer sómente se o criminoso agiu de momento, inspirado por um ligeiro contacto com a victima, vendo que elle tinha muito dinheiro comsigo e delle se approximou, aproveitando-se da confusão do Carnaval ou se o vinha seguindo a mais tempo.

Crê-se com alguma razão que elle tivesse encontrado a victima, pouco antes, e talvez que dado a conquistas o velho se deixasse arrastar pelas promessas de algumas horas alegres no apartamento, sem saber que era attrahido para uma cilada.

MYSTERIO EM TORNO DE TUDO

A reportagem do DIARIO DA NOITE esteve pela madrugada na delegacia do 8º districto, onde procurou ouvir o commissario Fernandes. Nada quiz informar aquella autoridade a respeito do facto, declarando apenas que a policia estava em boa pista.

As autoridades da 1ª delegacia auxiliar que tambem estiveram no local do crime nada quizeram revelar.

A pericia do G. P. S. esteve no local procedendo a exames periciaes.

De nenhuma surge uma luz sequer, ha em torno de tudo um mysterio enorme. De maneira que, além do mysterio que já envolve o crime, vem ainda a policia a sobrepor um outro véo sobre o caso.

CHERCHEZ LA FEMME

Antes de deixarmos a policia, palestramos com um velho policial que ali se encontrava farejando o mysterio. Procurámos ouvil-o sobre o caso, ao que tivemos sua resposta immediata:

— Antes de apurar o latrocinio, procure a mulher ou muito brasileiramente, onde está o "rabo de saia". Se por esse lado nada encontrar, então procure o ladrão...

E depois de cofiar a barba:

— O repórter já indagou se ha alguma mulher no 4º andar do edificio ?

Não se esqueça de que policia é indagação e muito raciocinio, tendo uma logica para cada caso, embora as theses sejam poucas.

Por emquanto é o que tenho a dizer.

Este é o "Bloco lá de casa", quando em visita á nossa redacção. As cinco lindas senhoritas fizeram-se escoltar por um joven "principe russo"

Enfermo o Conde Francisco Matarazzo

S. PAULO, 9 (Da succursal) — Por se achar enfermo o conde Francisco Mattarazzo tem sido visitado por numerosos amigos na sua residencia. No palacete da Avenida Paulista, é continuo o movimento de automoveis que entram e sáem.

Além do medico assistente, dr. Carlos Mamo, tambem estão prestando seus serviços ao illustre enfermo os drs. Pinheiro Cintra e Esdeas Vamprée.

Na residencia do conde Francisco Matarazzo, o advogado Oliveira Filho, seu amigo intimo, informou-nos que já se observam sensiveis melhoras no seu estado de saude.

Trotzky não poude falar!

Sabotagem no Mexico ao agitador vermelho

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Os mecanicos da Companhia Telephonica declararam que Trotsky não conseguiu realizar a irradiação de sua declaração em virtude de accidente no apparelho. Trotsky, entretanto, não se conformou com essa explicação, enraivecendo-se e affirmando-se victima de sabotagem.

O secretario de Trotsky leu mais tarde a declaração.

AGGRESSÕES QUEDAS E ATROPELAMENTOS

Varias pessoas medicadas no Posto de Assistencia do Meyer

No Posto de Assistencia do Meyer foram soccorridas, hontem, as seguintes pessôas:

Clovis Araujo Carvalho, de 22 annos, solteiro, residente á rua Xerém n. 71, com ferimentos na cabeça produzidos por quéda.

— Mario Venancio da Silva, de 13 annos, residente á Avenida Suburbana n. 796, com ferimentos na cabeça, victima de atropelamento.

— Alcebiades, de 9 annos, filho de Esmeraldino Campos, residente á rua Reth n. 51, com ferimentos nos pés, atropelado por automovel na rua José Vieira.

— Henrique, de 13 annos, filho de José Simões, residente á rua Teixeira Leite n. 111, com a perna direita esmagada, em consequencia de atropelamento por bonde na Avenida Suburbana.

— Raul Martins, de 20 annos, commerciario, residente á rua Honorio n. 319, com ferimentos na cabeça, em consequencia de atropelamento por automovel na rua Archias Cordeiro.

— João dos Santos, de 48 annos, casado, operario, residente á rua Lemos Britto n. 135, ferido nos pés em consequencia de quéda.

— Maria José dos Santos, de 26 annos, casada, residente á Avenida Suburbana n. 1.021, aggredida a navalha, soffrendo ferimentos no braço esquerdo.

— Alberto Augusto Longo, de 29 annos, casado, commerciario, residente á estrada de Santa Isabel numero 265, aggredido a faca, soffrendo ferimentos nas costas.

— Octavio Araujo, de 26 annos, solteiro, operario, residente á rua Lemos Brito, attingido por uma pedra, soffrendo lesão na vista esquerda.

— Alberto Rodrigues Alves, commerciario, de 30 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Lino Ferreira n. 3, atropelado por automovel, soffrendo contusões pelo corpo.

— Maria S. Bittencourt, de 21 annos, casada, residente á rua Cardoso n. 209, casa I, atropelada por automovel, soffrendo ferimentos pelo corpo.

— Durval Tavares, de 19 annos, empregado da Prefeitura, residente á rua Paraná n. 290, victima de quéda de bonde na rua 24 de Maio, soffrendo ferimentos na cabeça.

Chegou a Buenos Aires o embaixador Cárcano

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A bordo do "Alcantara", chegou o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina no Brasil, sendo recebido por innumeras personalidades do mundo official, inclusive o ajudante de ordens do presidente da Republic...

DEZ MIL presos politicos favorecidos pela amnistia total concedida pelo presidente Cárdenas

MEXICO, 9 (H.) — O presidente Lazaro Cardenas assignou decreto pelo qual são amnistiadas cerca de 10.000 pessoas condemnadas ou processadas sob a accusação de crimes politicos. Com a medida presidencial ficaram annullados 3.841 processos.

Chegou a Buenos Aires o embaixador Ramon Cárcano

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Pelo "Alcantara" chegou o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina no Brasil, tendo sido cumprimentado a bordo por altos funccionarios do Ministerio do Exterior, numerosas personalidades, pessoas de sua familia e amigos.

Duas lindas fantasias no baile do Municipal

Travessuras de um rapazinho

VERSALHES, 10 (H) — Foi encontrado num sitio perto de Saint Prix, o joven Guy Fustier, que se suppunha victima de um rapto. Está apurado que Guy desappareceu com o fim de provocar sensacionalismo, pois vinha sendo ultimamente muito influenciado pela leitura de historias de "kidnappers" e "gangesters". Elle proprio escreveu a carta aos paes, na qual pedia 1.000 francos pelo seu resgate, sob pena de morte.

Os revoltosos quebram uma resistencia e marcham de novo sobre Madrid

(Conclusão da 1.ª pag.)

ASPECTO TRAGICO

TENERIFE, 9 (H.) — O Radio Club annuncia que a cidade de Malaga apresenta um aspecto tragico, todas as ruas estão em chammas, notadamente a Calle Larios, na parte central da cidade.

A desolação é geral em todos os quarteirões, principalmente nas vizinhanças da Cathedral, que muito soffreu com o bombardeio. Os seus thesouros desappareceram. Um trem de viveres foi enviado para Malaga, logo que as tropas nacionalistas entraram na cidade.

A tomada de Malaga foi de grande importancia quer militar quer politica.

Sob o ponto de vista militar, o porto constituia uma base de reabastecimento para os governamentaes do sul da Hespanha. A frota vermelha foi obrigada a fugir para Cartagena e Valencia. Por outro lado, as communicações entre Andaluzia e Marrocos eram effectuadas via Algeciras, o que acarreta grande atraso. Com a queda de Malaga, as tropas nacionalistas do sul communicam-se agora livremente com Marrocos.

POSTO A PIQUE UM NAVIO CHEIO DE "LEADERS" COMMUNISTAS

LONDRES, 10 (H.) — Noticias aqui chegadas annunciam que alguns navios nacionalistas puzeram a pique um vaso de guerra governamental, repleto de "leaders" communistas que tentavam fugir de Malaga. Entre os fugitivos notava-se o general Kleber, que partira recentemente de Madrid afim de commandar a defesa de Malaga.

TREZE MIL MORTOS

LONDRES, 10 (H.) — O "Daily Mail" annuncia que morreram em Malaga treze mil pessoas, e informa que noticias de Alicante affirmam que os vermelhos massacraram oito mil homens pertencentes a diversas profissões liberaes.

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

VIOLENTOS TEMPORAES NO NORTE DE MINAS

Pôem em perigo as populações marginaes do rio São Francisco!

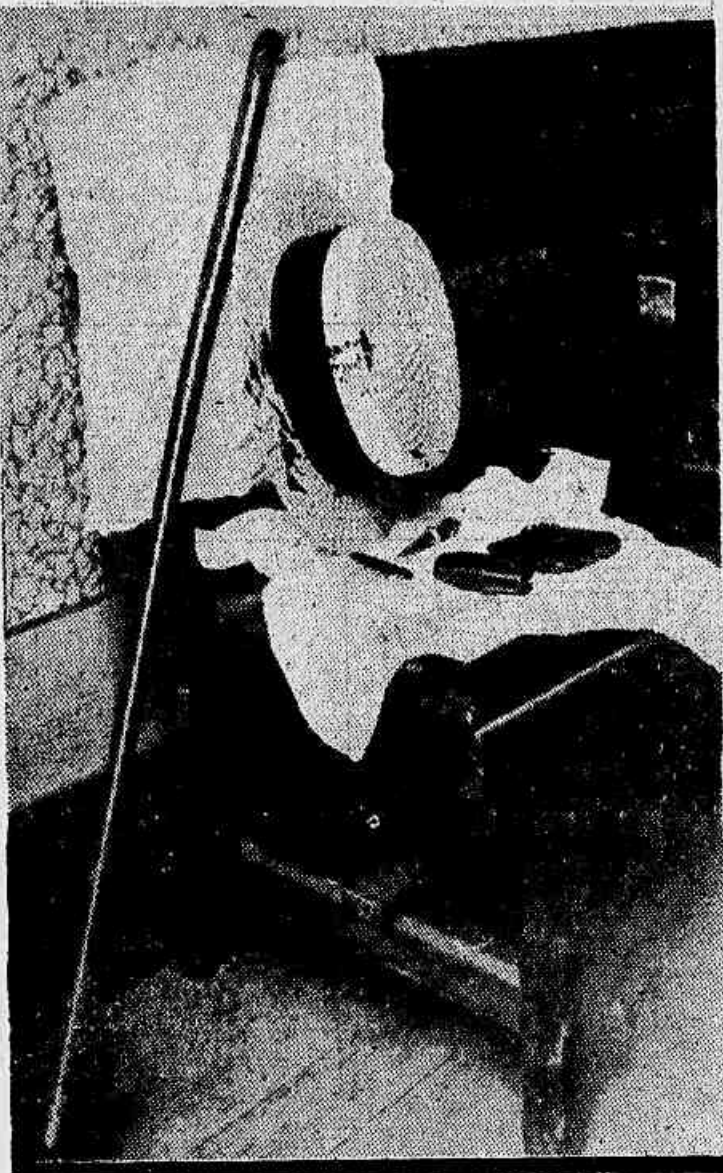
Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 2.851

SERA' O MATADOR DE CHARLIE MATTSON?

Preso em Seattle um ex-sentenciado suspeito de ter praticado o horroroso crime

SEATTLE, 10 (H.) — A policia prendeu o ex-sentenciado MacDonald, cujos traços principaes coincidem com os do supposto autor do rapto e morte do pequeno Mattson. MacDonald, interrogado durante seis horas, negou qualquer participação no crime. A policia procederá á acareação do preso com o irmão e a irmã da victima.

Objectos pertencentes á victima, arrecadados pela policia do 8° districto

SEVILHA, 10 (H.) — A Radio Sevilha annuncia que o conselho de guerra se reune hoje afim de julgar e punir as pessoas que commetteram crimes em Malaga antes da chegada dos nacionalistas. O general Queipo foi nomeado "filho adoptivo de Sevilha".

A CIDADE DE JANUARIA AMEAÇADA DE DESAPPARECER!

Sobem assustadoramente as aguas do rio São Francisco — Quatro milhões de kilos de mercadorias inutilizadas pela enchente — Situação desesperadora do povo da velha cidade mineira

BELLO HORIZONTE, 10 — (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — A imprensa desta capital vem publicando diariamente, farto serviço telegraphico sobre a angustiosa situação por que está passando a cidade de Januaria, ao norte de Minas.

Nestes ultimos dias, têm desabado violentos temporaes sobre todo o Estado, causando incalculaveis prejuizos á lavoura em geral e levando o panico ás cidadezinhas mais distantes.

A acção destruidora das chuvas se tem feito sentir em varias regiões mineiras, e o prolongamento da época invernosa augmenta a incerteza dos proximos dias, que poderão ser bastante negros para as populações do interior.

CRESCE O RIO S. FRANCISCO

Com a incessante quéda de aguas, o rio São Francisco cresce assustadoramente.

O rio historico, por cujas margens transitam, nas épocas de secca, os flagellados cearenses, bahianos, do nordeste, emfim, ameaça agora novamente o norte de Minas, com o transbordamento inicial de suas correntes.

Recebendo a contribuição poderosa de todos os seus affluentes, o São Francisco augmenta alarmantemente o volume de suas aguas, invadindo campinas e cidades com a côr barrenta que lhe é peculiar. Arvores, habitações, barreiras, criações, roças — tudo é abatido e destruido pela sua avalanche formidavel, que semeia a ruina entre os láres de milhares e milhares de sertanejos.

JANUARIA — A CIDADE QUE ESTA' AMEAÇADA

A cidade mais ameaçada pelo transbordamento do rio S. Francisco, é Januaria, ao norte do Estado.

Já é do conhecimento do publico o telegramma enviado ao secretario da Viação de Minas, pela Associação Commercial daquella cidade, no qual se dava pleno conhecimento da situação de angustia por que atravessa o povo e o commercio januarenses.

Assim é que, emquanto sobem as aguas do famoso rio, quatro milhões de kilos de varios productos se acham em armazens sob a ameaça constante das aguas. O commercio de Januaria não encontra meios efficientes para o transporte daquelles quatro milhões de kilos de mercadorias, que, dess'arte, se vêem na imminencia de serem tragados pelas aguas.

Deante de tão afflictiva circumstancia, o commercio lançou vehemente appello ás autoridades rogando-lhes conducção imprescindivel para os productos armazenados.

NÃO E' A PRIMEIRA VEZ QUE TAL ACONTECE

Pelo que vê, este anno o transbordamento das aguas parece será mais violento do que o do anno passado. Em 1936 o rio São Francisco invadiu as ruas de Januaria, destruindo as mercadorias em stock nos armazens da cidade.

Um detalhe da praça central de Januaria

A população januarense se viu a braços co ma miseria sem que o governo do Estado lhe tivesse facilitado o escoamento dos bens representados em mercadorias. Todos os commerciantes foram obrigados a retirar-se quando as aguas cobriam totalmente a cidade.

O POVO EMIGRA PARA OS MONTES

A' proporção que crescem as aguas, o povo de Januaria emigra para os montes proximos, procurando os pontos elevados da cidade, como, no diluvio biblico, os póvos subiam aos picos das altas montanhas para, em esperança que seria frustada, não serem tragados pelas aguas desencadeadas sobre a terra maldita.

Mais alguns dias de inverno, e a laboriosa população de Januaria estaria attingida pela tremen-

(Continu'a na 2ª pagina.)

QUASI UM bilhão de dollares custou a catastrophe das enchentes nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (H.) — O presidente Roosevelt sanccionou o credito de 950 milhões de dollares, votado pelo Congresso para soccorrer as victimas das inundações.

EXPLODIU O AVIÃO

Nenhum tripulante foi até agora encontrado

S. FRANCISCO, 10 (U. P.) — Annuncia-se que o desastre com o avião da United Airline foi em consequencia de explosão.

Parece haverem perecido os oito passageiros e os tres tripulantes. Até o momento não foram encontrados nem o avião, nem os corpos.

SUSTENTOU TREMENDA LUTA ATE' CAIR MORTO

Detalhes do mysterioso crime do 4.° andar do edificio Carioca — Desconhecida a identidade do morto — O homem da calça arregaçada — Foram ouvidos gritos de soccorro — Detidos para averiguações

A policia do 8° districto continúa em diligencias para esclarecer o barbaro crime de que foi victima um homem de 50 annos, no 4° andar do Edificio Carioca, no largo da Carioca.

NÃO FOI IDENTIFICADO

Hontem, o inspector Côrtes, da D. G. I., após examinar o cadaver da victima, ainda no local, recolheu as impressões digitaes, que foram immediatamente levadas ao Gabinete de Identificação.

Ao que se sabe, porém, tal providencia não surtiu effeito, pois não foi encontrada a ficha do morto.

COMO FOI DESCOBERTO O CORPO

Cerca das 17 horas de hontem, João dos Santos, servente do Edificio Carioca, saindo á rua, procurou o guarda civil n. 951, de serviço no local, communicando-lhe que no corredor do 4° andar estava o cadaver de um homem. O policial, notando estar João alcoolizado, riu, mandando-o cozinhar a "mona" em casa. E o servente, na sua linguagem atrapalhada, procuro uoutro guarda, o de

(Conclue na 2.ª pagina)

"A senhorita quer casar" é o nome do bloco que se vê na gravura acimq. Essa "charge", allusiva á secção de correspondencia amorosa do DIARIO DA NOITE, alcançou grande successo na Avenida, porque os tres foliões caracterizaram-se como tres solteironas feias, enjoadas e tagarellas. A photographia, que illustra esta nota, foi feita em nossa redacção

AMARRADOS e mortos a metralhadora!

Saque tremendo em Malaga pelas tropas marroquinas

PARIS, 10 (U. P.) — O correspondente da "Agencia Espagne" em Gibraltar communica que o terço mouresco realizou um saque systematico em Malaga, após a occupação da cidade pelas forças rebeldes. Algumas informações partidas de elementos vermelhos dizem que em todas as ruas da cidade os nacionalistas juntam os elementos suspeitos de sympathias pela causa do governo de Valencia, atam-nos a cordas e, em seguida, trucidam-nos a tiros de metralhadoras.

ENFURECIDA A GUERRA NOS ARREDORES DE MADRID

CERCA DE 5.000 MORTOS DURANTE A TOMADA DE MALAGA — NOVA OFFENSIVA

AVILA, 9 (H.) — A offensiva nacionalista na Frente de Madrid reiniciou-se de madrugada. Travam-se violentissimos combates no curso inferior ao Manzanares, com a collaboração de tanks, artilharia e aviação. As operações eram favorecidas por um tempo esplendido.

QUANTAS VIDAS CUSTOU A TOMADA DE MALAGA

GIBRALTAR, 9 (H.) — A Agencia Reuter diz saber de fonte segura que as baixas das forças governistas que defendiam Malaga se elevam a 5.000 mortos e feridos e as dos rebeldes a 5.500.

(Continu'a na 2ª pagina.)

ESTA' SENDO COORDENADA a candidatura do embaixador Oswaldo Aranha

OBTIDO, AFINAL, O APOIO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Enganou-se redondamente quem suppoz que o enthusiasm contagioso do Carnaval arrefecesse o enthusiasmo da coordenação politica em torno da successão presidencial da Republica. Momo imperou, é verdade, durante uma semana, mas a sua autoridade não se exerceu nos sectores politicos, máo grado os cinco dias de férias que, em sua honra, o sr. Chrysostomo de Oliveira arranjou para os parlamentares e para os que frequentam com assiduidade os corredores e salas de café da Camara e do Senado... Fóra do Palacio Tiradentes e do Monroe os entendimentos e as conferencias se succederam, sem que a Folia os perturbasse. A figura do embaixador Oswaldo Aranha centralizou as "demarches". Animador do movimento de 30, o seu nome foi, nestes ultimos dias, objecto de cogitação nos circulos revolucionarios para a successão do sr. Getulio Vargas. O movimento de articulação das forças politicas em favor da sua candidatura está sendo "leaderado", para ser lançada do norte, e dos entendimentos que se processaram nos bastidores podemos destacar o que foi feito junto do actual governador de Minas. O sr. Benedicto Valladares, afinal, cedeu, no caso. Ficaria á disposição do sr. Getulio Vargas, para apoiar o sr. Oswaldo Aranha.

CANDIDATURA REVOLUCIONARIA E CANDIDATURA DEMOCRATICA

Evidentemente duas candidaturas ahi estão, expostas no debate, destinadas ao julgamento da opinião publica: uma, revolucionaria — a do sr. Oswaldo Aranha — e a outra, democratica — a do sr. Armando de Salles Oliveira. Com relação a esta ultima, já é do conhecimento geral o trabalho desenvolvido pelo situacionismo gaúcho no sentido de levar a collectividade politica de S. Paulo a apoiar o nome do seu ex-governador. Propoz-se o sr. Armando de Salles Oliveira, resignando o elevado posto que occupava na alta administração do seu Estado, a despertar o sentimento civico do povo brasileiro num prelio democratico jamais registrado na historia politica do paiz. Uma ala do P. R. P. se animou desde logo a apoiar-lhe a candidatura, e do simples proposito, os elementos que a compõem passaram á phase dos entendimentos. A velha guarda do P. R. P., sentindo os effeitos da scisão que ameaçava o tradicional partido, passou tambem a agir. Graduadas figuras voaram aos pampas. O general Flores da Cunha foi ouvido e fez-se ouvir. Enviou tambem emissarios a São Paulo e ao Rio — os srs. Darcy Azambuja e Lindolfo Collor — e depois de trocar impressões com o embaixador Oswaldo Aranha, suggeriu-lhe que fosse tambem á capital bandeirante avistar-se com os proceres do P. R. P. e com o proprio sr. Armando de Salles Oliveira. Dir-se-ia, nesta altura, que o nome do sr. Oswaldo Aranha figurava nesses entendimentos como mediador de uma candidatura que tivesse o apoio unanime de todas as correntes politicas do paiz. A ala revolucionaria, porém, despertou, ameaçando a unidade do proprio situacionismo gaúcho. O general Flores da Cunha, que já se havia manifestado favoravel á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, veria scindido o seu proprio partido — o P. R. L. Elementos que actualmente o compõem, ante a alternativa de duas candidaturas — a de um paulista e a de um gaúcho revolucionario — opinariam em favor do gaúcho revolucionario que, no caso, seria o sr. Oswaldo Aranha, em torno de quem os revolucionarios do Norte estariam articulando já as forças partidarias.

A POSIÇÃO DA FRENTE UNICA

E a Frente Unica? Esta, como já é de dominio publico, desde o rompimento do "modus-vivendi" ficou scindida. Parte dos proceres republicanos e libertadores acompanharam os srs. Lindolfo Collor e Bruno Mendonça Lima, ficando, assim, com o situacionis-

(Conclue na 2.ª pagina)

SUSTENTOU TREMENDA LUTA — CAIR MORTO —

(Conclusão da 1ª pag.)

numero 523, insistindo. O guarda, meio desconfiado, acompanhou João ao edificio, indo deparar com o corpo ensanguentado de um homem de 50 annos presumiveis, tombado no assoalho. Ficou de guarda ao cadaver, solicitando que um dos serventes do edificio, Manoel Rodrigues dos Santos, fosse á delegacia do 5º districto e avisasse o commissario Fernandes.

A autoridade, rapida, dirigiu-se para o local, procedendo a um exame do cadaver.

O servente Claudionor Almeida Rodrigues informou á autoridade coisas interessantes.

O HOMEM DA CABEÇA ARREGAÇADA

Disse Claudionor que, antes da descoberta do cadaver, descendo com o elevador do 4º para o 3º andar, viu um homem que descia a escada, parecendo machucado, pois mancava de uma das pernas.

Individuo avermelhado e forte, trajava camisa azul de sport e calça de brim branco, a qual tinha uma das pernas arregaçadas.

Falára o desconhecido que se machucára numa quéda, solicitando ao cabineiro que o ajudasse a descer no que foi attendido.

João dos Santos que se encontrava a porta da rua, meio ebrio, olhou para o desconhecido que ja ia longe e disse para Claudionor que se fosse policia, prenderia o tal sujeito.

LUTA TREMENDA

O delegado Martins Alonso e o commissario Fernandes, examinando o local, constataram que alli occorrera tremenda luta, pois as paredes estavam arranhadas e salpicadas de sangue. Nas vestes do assassinado notavam-se manchas de sangue.

OUVIRAM GRITOS DE

Duas enfermeiras Amelia Cordeiro e Dinorah Magalhães, que trabalhavam á tarde no gabinete do dr. Gabriel de Andrade, no 6º andar do edificio, declararam a policia que, por volta das 17 horas, ouviram gritos de soccorro, partidos de um dos andares inferiores.

Não ligaram importancia, suppondo tratar-se de alguma brincadeira de foliões.

PARECIA ESPERAR ALGUEM

No domingo, á tarde, segundo a policia apurou, a victima estivéra no corredor do 4º andar do edificio Carioca, andando de um lado para outro como se esperasse alguem.

Depois, cansado, retirara-se.

Hontem, os dois, isto é o criminoso e sua victima subiram ao quarto andar, descendo só o homem da calça arregaçada que, allegando ter soffrido um tombo que lhe magoára as pernas e a região inguinal, pedira a Claudionor que o ajudasse a descer a escada.

UM AGIOTA ?

Presume o delegado Martins Alonso que a victima era um agiota conhecido na Galeria Cruzeiro, e que foi victima de audaz ladrão. Este, fantasiando ter um escriptorio no 4º andar do edificio Carioca, que sabia deserto aquella hora, para lá arrastára sua victima, prostrando-a, após violenta luta, com a cabeça e o rosto reboentado a golpes de box de chumbo.

A luta deveria ter sido feroz, pois no chão foram encontrados dentes do morto.

A VICTIMA

Pelos calculos do delegado Alonso, a victima, que trajava terno de linho branco, era, um allemão ou turco, pelos caracteristicos apresentados.

Era um homem quasi calvo, e os poucos cabellos todos brancos.

O infeliz desconhecido foi assassinado no fim do corredor do 4º andar, e arrastado quasi até o meio, onde o assassino o lançou a um canto.

[F]oram encontradas manchas de sangue por todo o corredor, áquella hora completamente deserto.

OBJECTOS ARRECADADOS PELA POLICIA

A policia arrecadou no local do crime e nas vestes da victima, os seguintes objectos: um chapéo de palha, manchado de sangue, um par de oculos com aros brancos, uma bengala amarella, de cabo torto, um isqueiro nickelado, um charuto, o bilhete de loteria n. 20.679, já corrido, duas allianças de ouro com as iniciaes C. C. B. e O. C. B., uma carteira de couro, um porta nickeis contendo 18$000, cigarros, um lenço branco, um par de abotoaduras de ouro, e botões de collarinho.

ERA VIUVO?

As duas allianças, tiradas do dedo annelar esquerdo da victima, fazem presumir que o infeliz era viuvo.

PESSOAS DETIDAS

A policia deteve, para averiguações os serventes Manoel Rodrigues dos Santos, Narciso de Jesus e Claudionor de Almeida Rodrigues, todos empregados no edificio Carioca.

Todos vão ser ouvidos no inquerito.

AMNISTIA GERAL NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — O presidente Cardenas decretou amnistia geral tanto para os civis como para os militares accusados de participação em rebelliões, sedições ou motins.

PORTUGAL RESISTE A LONDRES

Não quer o controle internacional de suas fronteiras

LONDRES, 9 (H) — O facto de Portugal ainda não ter respondido á nota sobre o projecto de controle da Hespanha causa apprehensões em Londres, onde é bem conhecida a resistencia do governo de Lisboa á toda idéa de vigilancia da sua fronteira. Diz-se que para vencer essa resistencia seria proposto que os observadores na fronteira luso-hespanhola se-riam officiaes britannicos, suggestão mais acceitavel que a de observadores internacionaes. Considera-se possivel que a nova formula fosse apresentada manhã, na reunião de 16 horas do sub-comité.

ESTAVAM QUASI PELLADOS !

Um grupo de foliões descansando na policia de Madureira

Quando hontem, sob pretexto de festejarem o Carnaval, João José Alves, Irany Tupynambá, Euridice Ferreira Lopes, Antonio dos Santos Grota, pretenderam transformar as ruas de Madureira em colonia de nudistas, foram detidos por policiaes que os levaram á presença do commissario Lopes, de dia no 24 districto. Depois de autuados, os incorrigiveis carnavalescos foram recolhidos ao xadrez.

Em pé de guerra a provincia de Sian-Fu

SHANGHAI, 9 (H.) — A Agencia Central News communica que uma brigada das tropas de Yang-Tcheng, constituida de dois regimentos do exercito do general Crang-Sue-Liang, ainda se encontra em Sian Fu, mesmo depois da entrada naquella cidade das forças governamentaes enviadas de Nankin.

3ª. EDIÇÃO

Está sendo coordenada a candidatura do embaixador Oswaldo Aranha

(Conclusão da 1ª pag.)

mo gaúcho. A outra ala, da Commissão Executiva da Frente Unica, ficou em opposição. E ágora, ante a candidatura do sr. Oswaldo Aranha, prevê-se uma nova reviravolta nos quadros politicos do Rio Grande. Já dissemos que uma parte do Partido Republicano Liberal, do qual é chefe o sr. Flores da Cunha, apoiará o sr. Oswaldo Aranha, e outra parte apoiará o sr. Armando de Salles Oliveira. Da Frente Unica, os srs. Mauricio Cardoso, Raul Pilla e Baptista Luzardo, pelo menos, se inclinam a não apoiar o nome do sr. Oswaldo Aranha. E os dissidentes dessa corrente (ala Collor) com quem ficarão? A julgar pelas conferencias que nesta capital entreteve, ultimamente, o ex-secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, essa ala se inclina em favor da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. E se assim fôr, os esforços bem intencionados e patrioticos desenvolvidos pelo sr. Oswaldo Aranha, no sentido de pacificar a familia politica do seu Estado, teriam sido em pura perda...

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8408, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 33 e 35, 8.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Mercado Internacional

PARIS, 10. (U. P.) — Hontem, á abertura do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e oito centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e dez centimos.

LONDRES, 10. (U. P.) — O ouro era hontem cotado, á abertura dos negocios da Bolsa, a cento e quarenta e um shillings e um dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de setecentas e treze mil libras esterlinas.

LONDRES, 10. (U. P.) — A' abertura, hontem, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado á razão de quatro e oitenta e nove centavos por libra esterlina.

NOVA YORK, 10. (U. P.) — A Bolsa abriu hontem firme e com actividade nas transacções. O mercado de titulos manteve-se constante. O mercado de algodão estava igualmente estavel, com as entregas para o mez de março á razão de 12,66 o fardo. A libra esterlina era cotada a 4.89.62.

Ao encerrar-se os negocios registravam-se altas geraes. O mercado da borracha mantinha-se particularmente firme. No mercado de titulos os negocios foram irregulares, com altas geraes nos preços. O mercado do algodão esteve regular, com altas geraes. O mercado de cereaes mantinha-se estavel. As vendas montaram a um total de dois milhões e quinhentos e noventa mil dollares.

Ao encerramento do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4.89.50.

A CIDADE DE JANUARIA AMEAÇADA DE DESAPPARECER

(Conclusão da 1ª pagina)

dá catastrophe, que já se tem como inevitavel.

O NIVEL ACTUAL DO S. FRANCISCO

O historico rio já subiu, ácima do nivel natural, cerca de seis metros. No cáes do porto, que serve de base comparativa para o povo, poucos degráos restam de fóra. Algumas partes mais baixas da cidade já se encontram invadidas pelas aguas, que continuam a subir assustadoramente.

Por muitos kilometros a dentro se espraia a caudal immensa, prejudicando incalculavelmente a lavoura.

COMEÇOU O EXODO

Na imminencia de perderem toda a sua riqueza, os fazendeiros já iniciaram o trabalho de retirada do gado e de outros animaes.

O exodo tem aspecto impressionante. Creanças e mulheres cheias de afflicção, ainda mais concorrem para a tristeza do espectaculo de miseria e desolação.

CRESCE A AMEAÇA DA INUNDAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 10 (H.) — Telegrammas de Januaria, publicados nos jornaes desta capital, dão conhecimento da situação angustiosa que atravessa a cidade, ameaçada pelas aguas do rio São Francisco.

Os violentos temporaes que têm desabado ultimamente sobre todo o Estado, occasionando incalculaveis prejuizos, attingiram tambem a bacia do caudaloso rio cujas aguas augmentaram consideravelmente.

Com mais de quatro milhões de kilos de productos em seus armazens, o commercio da cidade se vê a braços com o angustioso problema do transporte. Essas mercadorias estão na imminencia de se perderem.

Avolumam-se as aguas do rio, que ameaçam inundar a cidade.

LIVROS NOVOS

"EXPERIENCIA", de MARTINHO NOBRE DE MELLO.

O sr. Martinho Nobre de Mello revela, nesse volumoso romance, um escriptor de qualidades invulgares.

Entra, em Experiencia, todo um vasto material recolhido em annotações, estudos, observações, deante do movimentado espectaculo do mundo moderno. Com elle, o sr. Martinho Nobre de Mello construiu um romance de larga envergadura, que prende informa, esclarece, orienta, educa.

O sacrificio feito, em certos trechos de exposição doutrinaria, da narrativa e da sua forma literaria, até certo ponto se justifica. Não é, realmente, mais possivel escrever romances situados em nossa epoca sem examinar os caminhos que se narrativa e da sua forma literaria, aos personagens. Toma o sr. Martinho Nobre de Mello o que lhe parece mais acertado.

Experiencia, é assim, um romance do mais vivo interesse. Algumas de suas paginas lembram os escriptores russos, pela força da dramatização. Ninguem esquecerá mais aquelles em que fixou certas paixões morbidas.

Trata-se, em summa, de um livro de grande densidade e de uma força fóra do commum.

As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Falleceu um grande compositor italiano

ROMA, 9 (H) — Falleceu, aos 78 annos de idade, o compositor Pietro Adolfo Tirindelli, que foi grande amigo de Giacomo Puccini e Pietro Mascagni.

O extincto foi director do Lyceu Musical de Veneza e realizou varias "tournées" artisticas á America, tanto como violinista como chefe de orchestra.

FALLECIMENTOS

✝ CAPITÃO ADAIL DINIZ MOREIRA — Zilah Crespo Diniz Moreira, filho e demais parentes participam o fallecimento do seu esposo e pae Capitão ADAIL DINIZ MOREIRA e convidam a todos os seus amigos para acompanharem seus restos mortaes que sairão ás 16 horas de hoje, da Beneficencia Portugueza, á rua Santo Amaro n. 84, para o Cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já agradecidos.

ENFURECIDA A GUERRA NOS ARREDORES DE MADRID

(Conclusão da 1ª pag.)

QUEIPO DE LLANO DESMENTE A ACÇÃO GOVERNISTA EM CORDOBA

SEVILHA, 9 (H.) — O general Queipo de Llano desmentiu novamente que os governamentaes hajam obtido qualquer successo militar na provincia de Cordoba, nos sectores de Lopera, Montoro e Villa del Rio, onde — informa — houve apenas canhoneios sem importancia. Accrescentou o general Llano que novas columnas nacionalistas chegaram a Malaga e que o abastecimento daquella cidade onde, encontraram os nacionalistas grande quantidade de trigo e avela, já está perfeitamente normalizado.

OS GOVERNISTAS TENTARAM POR TRES VEZES DESALOJAR OS REBELDES DA MARGEM DIREITA DO MAUZANARES

AVILA, 10. (Do enviado especial da Agencia Havas). — Como sempre acontece, os governamentaes reagiram violentamente á offensiva nacionalista. Fizeram grandes e repetidos esforços pára a conquista das posições perdidas, hontem, na estrada de Valencia. Tres vezes: ás 10 horas, ás 13 e ao cair da tarde, os milicianos, protegidos pelos tanks e a artilharia, tentaram desalojar os nacionalistas da margem direita do Manzanares. Repellidos todas as vezes, soffreram grandes baixas. Apesar dos combates violentissimos, a estrada de Valencia continua interceptada. E' consideravel o trafego na estrada Madrid- Cuenca, via Guadalajara, a unica livre, que se communica com o exterior. — Jean d'Hospital.

NAVIOS ALLEMÃES E ITALIANOS IMPEDIRAM A ACÇÃO DA ESQUADRA GOVERNISTA

VALENCIA, 10. (H.) — O governo reunido em conselho de gabinete, approvou longa nota na qual declara que ficou constatado que a collaboração estrangeira no ataque a Malaga foi uma das principaes causas da quéda da cidade. A nota accentua que não ha, agora, mais duvida que existem nas fileiras insurrectas importantes contingentes de soldados estrangeiros, nem que os rebeldes utilizaram tanks, aviões e demais armas de guerra de procedencia allemã e italiana.

Passa a referir a intervenção de navios estrangeiros, que tinham conseguido evitar que os contra-torpedeiros republicanos que deixaram Carthagena dessem combate ás unidades rebeldes, com a applicação de um estrategema que fez os bellonaves legalistas afastarem-se do seu objectivo. Relata ataques nocturnos de vasos de guerra allemães e italianos, no Mediterraneo, e conclue: "Malaga é a ultima demonstração da intervenção estrangeira nas questões internas da Hespanha. Tal ingerencia prolonga a guerra, tornando-a, ao contrario, mais renhida, e põe diariamente em perigo a paz européa."

FORTE PRESSÃO DOS GOVERNISTAS SOBRE MONTORO

VALENCIA, 10. (H.) — Communicam de Cordoba que o máo tempo tem retardado a acção das tropas leaes. Mas, apesar da chuva torrencial e das tempestades, as forças republicanas estão reoccupando agora posições estrategicas importantes que lhes permittirão ter ao alcance dos seus canhões as localidades de Lopera e Montoro. A estrada principal de Montoro está sob o fogo das metralhadoras governamentaes. Os insurrectos abandonaram um comboio de dois caminhões entre Montoro e Lopera.

A artilharia governamental martela sem cessar as posições inimigas e a pressão leal sobre Montoro é cada vez mais forte, defendendo-se os sitiados ferozmente.

NAS TRINCHEIRAS BASCAS HA MAIS FARTURA QUE EM BILBAO

BAYONNA, 10 (Especial) — Communicam da fronteira franco-hespanhola: "Um viajante que acaba de chegar de Bilbáo e que está em condições de fornecer informações exactas sobre a situação naquella cidade declara o seguinte: "O grande problema que preoccupa neste momento os dirigentes republicanos dos paizes bascos é a escassez de viveres. Os bilbainos comem apenas grão de bico, couves e pão, aliás de má qualidade e bebem agua por filtrar. Em todas as casas, desde a do presidente do Conselho até á do mais humilde operario, é este o "menu" diario.

Um dia por semana não se come pão. Esse dia é previamente designado pela autoridade. Nas linhas de frente as refeições são um pouco mais variadas e abundantes.

A ordem na zona basca é perfeita. O governo controla minuciosamente toda a vida publica. Desde a ultima tentativa de subversão da ordem, energicamente repellida, os extremistas têm-se mantido calmos.

Os technicos consideram inexpugnavel a defesa de Bilbáo. O paiz basco está bloqueado por mar e unido por terra á Provincia de Santander formando ambos como que uma ilha rodeada de inimigos por mar e por terra.

A situação de Santander, no que respeita á ordem, á disciplina e á organização, é muito differente da do paiz basco.

As relações de Bilbáo com a Inglaterra continuam a ser muito intimas. Algumas embarcações inglezas aventuram-se a passar na zona minada para levar viveres á população de Bilbáo que conta apenas com estes meios de abastecimento.

Todos os partidos da extrema, com excepção dos anarchistas, prégam um nacionalismo tão ardente como os authenticos nacionalistas. Uma importante fracção socialista já se separou do partido e constituiu uma organização basca.

A maioria do povo basco confia em que, qualquer que seja o resultado da guerra, a sua autonomia será mantida e esta esperança inspira enthusiasmo patriotico capaz capaz dos maiores sacificios e todos os heroismos."

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

PREJUIZOS INCALCULAVEIS NO COMMERCIO DE LANÇA-PERFUME

O DESTINO DO MUNDO DEPENDE DA GUERRA HESPANHOLA

Como Trotzky se referiu á politica da Russia e ao recente livro de André Gide

NOVA YORK, 10. (H.) — Deante dos contratempos surgidos, o discurso de Trotzky, que não pôde ser irradiado para os Estados Unidos, foi lido ao microphone por um dos membros do comité que representa o ex-commissario do povo da U. R. S. S. em Nova York.

Trotzky reitera na sua oração as accusações ao governo sovietico por motivo dos processos contra a opposição e diz que é necessario que os amigos da U. R. S. S. trabalhem para que se dissipe no occidente a actual desconfiança na justiça daquelle paiz. Insiste em que sejam submettidas a uma commissão internacional as accusações contra elle levantadas, a cujo proposito affirma que se ficasse constatada, por minima que fosse, a sua participação nos crimes apontados, entregar-se-ia voluntariamente aos "executores de Moscou".

Com referencia á guerra civil na Hespanha observa que a victoria do fascismo ali teria como consequencia a quéda das esquerdas na França, o que collocaria a U. R. S. S. dentro de um circulo fascista, que condemnaria o paiz a nova regenerescencia, que attingiria até as suas fundações economicas. A derrota do general Franco, ao contrario, prosegue Trotzky, deixaria aberta para a França, definitivamente, o caminho da libertação e as massas opprimidas da U. R. S. S. ergueriam a cabeça.

"Mas o triumpho da democracia na U. R. S. S. não virá por si mesmo, conclue o ex-commissario do povo, dirigindo-se aos leaders trabalhadores. E' preciso o auxilio de todos e a primeira contribuição que podereis prestar está em dizer-lhe a verdade."

Trotzky elogia ainda o recente livro de André Gide, que, disse, põe a nu' a atmosphera da inquisição reinante na U. R. S. S.

O sr. Gabriel Dinana falando ao redactor do DIARIO DA NOITE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 5ª

ANNO IX — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 2.851

SEVILHA, 10 (H.) — A Radio Sevilha annuncia que o conselho de guerra se reune hoje afim de julgar e punir as pessoas que commetteram crimes em Malaga antes da chegada dos nacionalistas. O general Queipo foi nomeado "filho adoptivo de Sevilha".

ATRAVESSOU O PEITO do inspector de policia com o sabre

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NUMA DELEGACIA AUXILIAR DA POLICIA PAULISTA — O CRIMINOSO AGIU EM LEGITIMA DEFESA

S. PAULO, 10 (A. M.) — O assassinio praticado no 2º andar da Superintendencia da Ordem Politica e Social, á rua Visconde do Rio Branco, ás 20.15 horas de hontem, foi, nada mais, nada menos, do que obra da fatalidade.

O militar que conduzia um inspector do departamento citado para apresental-o á autoridade competente, por determinação da autoridade de serviço na Central, dr. Carlos Pimenta, cumpria o seu dever, e, sem embargos aos reparos que se fazem a um crime, reagiu violentamente, e o fez, sem duvida, em legitima defesa. Não é menos verdade que o militar teria procedido de outra fórma se outras fossem as circumstancias, mas, como dissémos, elle foi o agente de um caso que, pelos precedentes, não devia ter outro epilogo.

FALTA DISCIPLINAR

Perto das 7.25 horas, um guarda civil prendeu, na travessa do Commercio, o inspector Francisco Ferreira, de 25 annos, preto, pertencente ao quadro de agentes da Delegacia de Ordem Politica, levando-o ao plantão da autoridade referida.

Francisco Ferreira estava alcoolizado, o que era transgreção á disciplina. Embora elle allegasse que a prisão não fôra justa, o que também não deixava de ser attentavel á autoridade, esta resolveu mandal-o para aquella delegacia, acompanhado de um memorandum e escoltado por um soldado da guarda, escalado de ordenança no plantão.

NO 2º ANDAR DA ORDEM POLITICA

Como é de costume, o inspector detido, Francisco Ferreira, seguiu no carro de presos, indo na boléa o soldado Horacio Baptista, portador só do memorandum como tambem do revólver tirado ao inspector e descarregado para a entrega, de accordo com as ordens da autoridade.

Chegando o carro forte á Superintendencia, o inspector e o militar tomaram o elevador, que os conduziu até ao 2º andar, onde se desenrolou a scena de sangue.

Francisco Ferreira, que até áquelle momento não havia refreado qualquer movimento de resistencia, não se sabe por que razão, voltou-se contra Horacio Baptista e atracou-se com este em luta corporal, ferindo-o no rosto a dentadas.

No corredor da delegacia viam-se diversos agentes, os quaes, no entretanto, não procuraram separar o inspector do militar, que se achava prestes a ser subjugado. O revólver de Horacio não o largou, mão grado estivesse sem balas, conseguindo, mesmo assim, lançar mão do sabre e desferir no adversario um golpe no peito. Francisco, mortalmente ferido, encostou-se á porta dos fundos do corredor, dali escorregando para o assoalho, e morrendo em seguida.

PRESO EM FLAGRANTE

Os inspectores José Antonio Leite, Manoel Ferreira e Americo Misurelli, quando o militar e o inspector lutavam, ficaram desorientados, e só depois da intervenção do inspector Paschoal Genicollo e da autoridade Paulo Cardoso de Almeida, é que se reuniram para ajudar a prisão em flagrante.

Paschoal Genicollo, achando-se no 3º andar, viu quando o carro forte parou em frente á porta da superintendencia e avisou o doutor Paulo Cardoso de Almeida. Não havia passado minutos e o ruido da luta chegou aos seus ouvidos, descendo elle ao 2º andar. Nessa altura se consumára o crime e a autoridade allusiva, verificando que Horacio Baptista estava sózinho, determinou que Paschoal o prendesse. O inspector cumpriu a ordem e desarmou Horacio do sabre, tirando-lhe tambem o revólver descarregado.

(Continua na 2.ª pag.)

O FRUCTO PROHIBIDO

Quem nunca cheirou lança-perfume comprou para cheirar escondido!

ALARMADO O COMMERCIO DE ARTIGOS CARNAVALESCOS, COM OS TREMENDOS PREJUIZOS DESTE ANNO

Foi retirada a folhinha que marcava a data 9. E, o simples movimento de retiral-a, equivaleu a uma affirmativa que a multidão carnavalesca não se conforma, apezar de todos os imperativos — o fim do reinado fugaz de Momo e a chegada natural da quarta-feira de Cinzas.

DIARIO DA NOITE tomou a hombros a tarefa altamente importante de defender o que de mais interessante havia no nosso carnaval, a mais vehemente, e mesmo a mais empolgante festa popular. Dissemos da sua descaracterização, causticando os elementos, causas provaveis da sua morte lenta e agonizante por motivo de zelos excessivos que, longe de melhorar o que o povo preza em sua brincadeira, difficultam e entravam a sua movimentação nos festejos, naturalmente temerosa por fundados receios. Pois era commum verem-se pelotões enormes de fuzileiros navaes conduzindo além dos "cassetêtes", sabres e fuzis como quem vae interferi rem graves conflictos ou combates inimigos ferozes em trincheiras de guerra. Ora, se o povo via um tal apparato bellico, e convencido justamente de sua indole ordeira e pacifica, entre as mais temiveis, conjectúras só poderia prever o desencadeamento de fataes acontecimentos, decorrendo dahi, como derivante inevitavel, certo arrefecimento para as suas expontaneas manifestações de prazer. Por outro lado uma grande serie de entraves, oriundos de determinações descabidas da Prefeitura, veio ainda mais aggravar a situação creada, parece que propositadamente, para afastar o Carnaval carioca do seu tradicional conceito de festa popular, empolgante e bella.

INEVITAVEIS RESULTADOS

As consequencias por nós previstas foram infelizmente confirmadas. Em todos os sectores, cujas actividades estavam dirigidas para o desenvolvimento do Carnaval, não se puderam evitar rudes golpes de natureza economica, por causa dos obstaculos

(Continu'a na 2ª pagina.)

CEM MIL PESSOAS a menos viajaram pela Central do Brasil nos dias de Carnaval

Dados estatisticos que provam ou que o Carnaval esteve menos animado ou houve concurrencia de outros meios de transporte

Pelos dados estatisticos constatou-se sensivel diminuição no movimento de passageiros transportados pela Central do Brasil durante o periodo consagrado ás festas de Momo.

Se o Carnaval não está em declinio, chega-se a concluir que mais intenso foi no anno corrente o transporte feito por omnibus e bondes.

Ainda um outro factor pode ter contribuido para a differença notada entre os dois ultimos annos.

Dada a difficuldade de sempre para o regresso da população dos suburbios depois da passagem dos prestitos, um elevado numero de pessoas está dando preferencia pelo Carnaval dos grandes centros suburbanos, como Meyer e Madureira.

Seja como fôr, o certo é que foi sensivel a differença para menos registrada na Central, nos ultimos dias do Carnaval.

OS QUE VIAJARAM PELA CENTRAL

A estatistica dos bilhetes de trens de suburbios e pequeno percurso, vendidos nos dias 7, 8 e 9, diz o seguinte: no domingo, foram vendidos 12.215 passagens de 1ª e 11.762, de 2ª, com o resultado de 63.621$; na segunda-feira, foram vendidos 12.660 bilhetes de 1ª e 18.659, de 2ª, dando o resultado de 121.334$000. No ultimo dia, foram emittidos 22.039 bilhetes de 1ª e 42.459, de 2ª, com a renda de 18.697$400.

O total dos tres dias não attingiu além de 120.000 bilhetes nas duas classes, com a renda de réis 384:647$000.

Assim, comparando com o movimento do ultimo anno, a differença para menos, foi de 9.283 passagens.

O MOVIMENTO PELOS TORNIQUETES

Pelos torniquetes das duas classes passaram, de domingo para terça-feira ultima, 316.652 pessoas, menos 74.273, comparando com o mesmo periodo do anno passado, que accusa o numero de 400.000 pessoas, approximadamente.

Todo o serviço foi feito sem o menor accidente, graças ás providencias tomadas pelo Trafego e Chefia do Movimento, que exerceram continua fiscalização em todos os sectores da Estrada.

MILHARES DE PESSOAS DECEPCIONADAS DEANTE DO MICROPHONE MUDO!

VARIAS VERSÕES SOBRE A SABOTAGEM DO DISCURSO DE TROTZKY

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Um accidente inesperado retardou por mais de uma hora a transmissão telephonica da mensagem de Leão Trotsky acerca dos ultimos acontecimentos na Russia, frustrando as esperanças de cinco mil pessoas, approximadamente, que se tinham reunido no Hyppodromo de Nova York, afim de escutarem a palavra do antigo commissario da Guerra d União dos Soviets.

No momento em que Trotzky deveria falar, verificou-se que tinha sido cortada a ligação telephonica na cidade do Mexico, o que forçou o retardamento, até que a companhia telephonica loghasse estabelecer nova communicação em Coyacan.

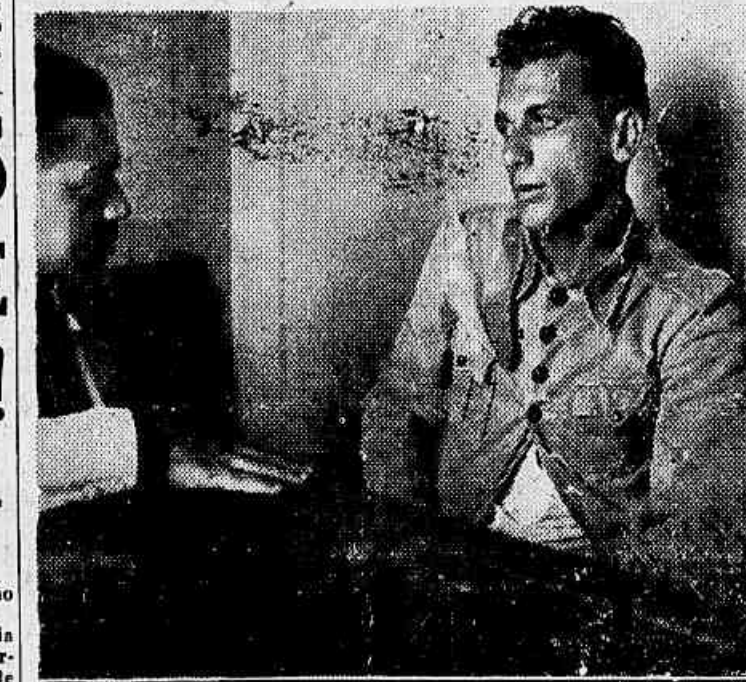
As versões sobre o accidente são varias e contradictorias. Alguns engenheiros julgaram immediatamente que o fracasso da ligação foi puramente accidental, mas Leão Trotzky não se conforma com esse ponto de vista, affirmando que se trata evidentemente de um acto sabotagem.

O famoso pintor mexicano Diego Rivera, que se encontra enfermo, e recolhido a um hospital, denunciou Vicente Lombard, o Toledano, como autor do acto de sabotagem, declarando que, com isso, Toledano esperava reembolsar os Soviets das despezas de sua viagem a Moscou em 1935.

Depois de cessada a interrupção, o escriptor novayorkino Max Schachtman leu o discurso de Trotzky para a audiencia do Hyppodromo de Nova York.

(Continu'a na 2ª pagina.)

MATOU O INFELIZ GRAPHICO EM PLENA FOLIA CARNAVALESCA

O fuzilador de Blemann negou o crime para depois confessal-o — Estranha attitude de dois guardas-civis

O soldado Altino Gonçalves Pinho falando ao nosso reporter

Só agora, passadas as festas carnavalescas, vão apparecendo detalhes mais esclarecidos em torno do crime occorrido em Madureira, justamente quando mais animada iam os festejos carnavalescos, já então se pode affirmar que o soldado era um individuo de instinctos perverso e que agiu impulsionado por seu genio máo.

Não houve um motivo forte que levasse o militar a sacar de sua arma para atirar no infeliz graphico, principalmente em dias taes quando todos estão predispostos a desculpar tudo, receiosos de que percam sua liberdade e que com isso passem o carnaval no xadrez.

O BLOCO "SOCEGA LEÃO"

..O espirito carnavalesco do povo carioca, inegualavel a outro qualquer, foi buscar numa inscripção este dito que se pode dizer que tomou a cidade de assalto neste carnaval de 1937. O "Socega Leão" corria de boca em boca, repetido por "da cá aquella palha".

Espirito carnavalesco Bleman Xavier de Brito foi buscar neste dito brejeiro o nome do seu bloco. E num bonde de Madureira vinha elle e seus companheiros de folia cantando, sambando, alegres despreoccupados das agrurias da vida, neste momento de aperturas financeiras. O soldado Altino Gonçalves Pinto, pertencente á 2ª Companhia onde tem o numero 3.085, tambem era passageiro do mesmo bonde e não vinha gostando da farra carnavalesca que o bloco vinha fazendo. E' que elle, individuo de instinctos perversos, como logo depois se revelou, bem parecia um leão fantasiado de homem e suppoz, na sua ignorancia que o nome do bloco fôra posto como o uma provocação aos seus sentiments boninos.

O CONFLICTO

Depois que o bloco "Socega Leão" saltou do bonde, o soldado que o seguia, disse qualquer coisa já com o espirito preparado para arranjar um conflicto, o que não agradou a Blenam que o respondeu a altura da offensa recebida. O soldado, que deve ser, pela sua propria profissão um homem reflectido, desmentindo o papel que lhe cabe na sociedade de mantenedor da ordem, saca de sua pistola, fazendo dois disparos que attingiram o graphico em plena cabeça matando-o bem perto do viaducto de Madureira. Em soccorro

(Continu'a na 2ª pagina.)

PREPAROU UM GRANDE INCENDIO NO CENTRO DA CIDADE

Um negociante turco segurou em 165 contos alguns moveis e trapos velhos e tentou lançar fogo na casa — Inquerito na policia

Noticiámos, segunda-feira ultima, ter a policia descoberto o plano de um negociante que, fechada a loja, ali deixára tudo preparado para que o negocio fosse devorado por um incendio.

Hontem, foi levado a effeito rigoroso exame pericial no local, que á rua da Alfandega n. 263, de propriedade do syrio Abdalla Zolhos, e não da firma F. Agostinho Chaves, como informaram á policia.

A pericia nada revelou, ao que se sabe, contra o syrio, pois este, com o tempo, pôde modificar tudo.

Abdalla Zolhos tinha seu negocio de fazendas, com pequeno "stock", segurado na Companhia Atlantica, por 165 contos de réis. No estabelecimento morava seu amigo Naif Mandiné e sua mãe Malach Saib Jorge. Embora possuindo cacarecos imprestaveis, ambos os tinham no seguro, na Companhia Royal, por 25 contos de réis.

Hontem mesmo, os tres syrios, após prestarem declarações, foram postos em liberdade.

SERÃO GARANTIDAS AS VIDAS dos operarios caso se rendam voluntariamente

Promette o general Queipo de Llano — Reiniciados os combates em Jarama

HENDAYA, França, 10 (U. P.) — O general Queipo de Llano informou em declaração feita pelo radio que os insurrectos estão desfazendo os ultimos restos de forças legalistas na provincia de Malaga, tendo avançado até o caminho do mar, perto de Montril, capturando mil e quinhentos soldados governamentaes, bem assim como um trem blindado, que

(Continu'a na 2.ª pagina)

5ª. EDIÇÃO

ATRAVESSOU O PEITO DO INSPECTOR DE POLICIA COM O SABRE

(Conclusão da 1.ª pagina)

DECLARAÇÕES NA CENTRAL

No inquerito de flagrante serviu como conductor do julgado Horacio Baptista de Lima, o inspector José Antonio Leite, o qual declarou ter visto entrar o soldado e seu collega no corredor, assistindo, portanto ao que se passou.

Francisco Ferreira Menezes, senta-se e o militar lhe dissera que preso não senta, dahi sobrevindo ligeira alteração, immediatamente interrompida pela acção de Horacio Baptista, que lhe cravou o sabre no peito. Ferido, Francisco levantou-se e agarrando o militar, aggrediu-o a dentadas no rosto.

José Antonio Leite affirmou que seu collega amparou-se á porta do corredor que caiu morto. Adeantou tambem o conductor de Horacio que elle tomára o revólver do agente assassinado.

Manoel Ferreira, testemunha do facto, declarou haver chamado o dr. Paulo Cardoso de Almeida, quando Horacio Baptista ainda impunhava o sabre de que se utilizára, ignorando comtudo os antecedentes da aggressão que terminou em assassinio.

Americo Misurelli, outra testemunha, assevera que o militar e o inspector entraram em luta, estabelecendo-se entre seus companheiros confusão, do que resultou ficarem isolados victima e criminoso.

QUEM PRENDEU O AGENTE ASSASSINADO

Como antes já assignalámos, o agente Francisco Ferreira Menezes, envolvera-se numa briga na Travessa do Commercio. Estando alcoolizado, sua presença naquella via era inconveniente, tanto mais que elle ameaçava os circumstantes e tal facto provocou do sargento da guarda civil, João Ferreira Carvalho, medidas de prevenção. O sargento João Ferreira de modo persuasivo, pôde conduzir Francisco Ferreira á Policia Central.

ANTECEDENTES DO MORTO

Francisco Ferreira Menezes, foi estivador em Santos e era bahiano. Em 1932 seguiu para São Paulo e ingressou na Legião Negra, sendo promovido a tenente. Em fins de 1933 foi aproveitado para a delegacia de Ordem Politica. Francisco Ferreira Menezes tinha bom antecedente na Superintendencia.

PARA O GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Horacio Baptista Lima, que em suas declarações frisou ter partido a aggressão de Francisco Ferreira, salientou a acção dos inspectores mencionados, asseverando que se elles houvessem tratado de segural-o, teriam evitado o crime.

Horacio deu entrada no Gabinete de Investigações, para identificação e foi entregue ao director da Cadeia Publica.

AUTOPSIA

Francisco Ferreira Menezes, da Superintendencia seguiu para o necroterio do Gabinete Medico do Araçá, onde será autopsiado hoje.

Serão garantidas as vidas dos operarios caso se rendam voluntariamente

(Conclusão da 1.ª pagina)

se achava a serviço das tropas "vermelhas".

Accrescentou o commandante do exercito d osul que os vasos de guerra e aeroplanos auxiliaram o bombardeio das importantes concentrações legalistas entre Montril e Almeria.

O general Queipo de Llano fez lançar manifestos em Almeria, offerecendo se para garantir a segurança dos operarios, caso se rendam voluntariamente ás forças nacionalistas, pois do contrario não se responsabilizará pelas consequencias que lhes advenham de sua resistencia.

ATAQUE EM JARAMA

MADRID, 10 (U. P.) — Urgente. — Reiniciaram-se os combates no sector de Jarama durante a manhã de hoje, tendo os insurrectos tentado improvisar um pontão afim de facilitar a travessia do rio Jarama, na direcção da estrada que conduz a Valencia, e cuja posse permittiria aos rebeldes completar o sitio da capital.

OS DEPUTADOS FRANCEZES TIVERAM BOA IMPRESSÃO DA SITUAÇÃO MILITAR DE BARCELONA

PARIS, 9. (H.) — Noticiou-se que os quatro deputados radicaes Lucien Galimand, Raoul Naudin, Marcel Masset e François Delcos, da commissão que esteve na Hespanha, tinham declarado na reunião de hoje do grupo radical-socialista que a situação em Barcelona era da maior anarchia e que o governo da Generalidad da Catalunha não tinha mais poder algum, visto como o controle de tudo estava nas mãos da Federação Anarchista Iberica.

Mais tarde, os srs. Raoul Naudin e Marcel Masset enviaram aos jornaes uma nota na qual affirmam que as informações apparecidas na imprensa acerca da impressão que haviam trazido de Barcelona não correspondiam absolutamente á verdade.

IRROMPEU O TYPHO EM MALAGA!

GIBRALTAR, 10. (U. P.) — Boatos não confirmados pretendem ter irrompido um pequeno surto de typho em Malaga.

Noticias tambem não confirmadas dizem que a columna que avançou de Antequera se compunha de doze mil italianos.

REUNIU-SE O GOVERNO DE LARGO CABALLERO

VALENCIA, 10. (U. P.) — O gabinete esteve hontem reunido das quatro da tarde ás 10.15 da noite, estando presentes todos os ministros. Após a reunião, foi expedida uma declaração de escassas palavras a respeito da quéda de Malaga.

Morreram o professor e o alumno

Sabbado, ainda não havia a cidade começado a prestar seus tributos a Momo, quando foi sabida com a noticia de um desastre de aviação occorrido no aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço.

Entrando em acção, a reportagem apurou ter-se verificado o sinistro com um dos apparelhos pertencentes á Escola de Aviação Civil, dirigida pelo piloto Hugo Cantergiani, habil piloto que ha tempos, no posto de sargento, pertencera á aviação do Exercito.

Hugo, segundo se soube, tomara o avião juntamente com um seu alumno, de nome Cesar Vasconcellos, que pela primeira vez ia voar.

Não dominando o nervosismo de que foi presa, Vasconcellos, apoderando-se de uma das alavancas de ascensão, baixou-a velozmente e a ella se agarrou quando o aeroplano se achava a pouca altura.

Prevendo o desastre, Hugo gritou para seu alumno que largasse a alavanca que elle iria manobrar, e que se o não fizesse os dois cairiam a pique sobre a pista.

Cada vez mais nervoso, cégo e surdo ás ordens do instructor, Vasconcellos mais e mais se agarrou á alavanca, impossibilitando, dest'arte, a acção de Cantergiani.

Dahi a minutos, como um bolido, o apparelho se projectou violentamente contra o solo, sendo alumno e professor arrancados das ferragens, bastante feridos, pelos que assistiram o accidente e immediatamente accorreram em soccorro dos dois accidentados.

Transportados para o Posto Central de Assistencia, lá deram entrada em gravissimo estado, constatando-se então ter Cantergiani soffrido fractura das pernas, e seu alumno, além de ferimentos generalizados, fractura do craneo.

FALLECIMENTO DE CANTERGIANI

Embora apparentasse estar em melhor situação que seu discipulo, Hugo Cantergiani, não resistindo aos padecimentos, falleceu quando era operado no Hospital de Prompto Soccorro, tendo seu sepultamento se effectuado no domingo, no cemiterio de Inhaúma.

CESAR VASCONCELLOS FALLECEU HONTEM

O alumno do aviador Cantergiani, seu companheiro no vôo sinistro e, involuntariamente, causador do desastre, falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado após a operação realizada no mesmo hospital.

O sepultamento de Vasconcellos realizar-se-á hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo o feretro sair do H. P. S., logo, á tarde.

Cinco feridos em um desastre de omnibus

S. PAULO, 10. (H.) — Em consequencia de uma falsa manobra, um omnibus que se dirigia para o Cambucy bateu de encontro a uma arvore tendo ficado feridos cinco passageiros, quatro dos quaes gravemente feridos, foram recolhidos á Santa Casa.

Os srs. Benedicto Valladares e Juracy Magalhães á frente de cordões carnavalescos!

Poços de Caldas em franca animação!

POÇOS DE CALDAS, 10 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Depois da conferencia politica de cerca de duas horas que mantiveram ante-hontem, pelo telephone, com o presidente Getulio Vargas, os governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares voltaram á vida placida de antes.

O governador de Minas, como qualquer particular, joga o seu campista e bebe o seu whiskey. O governador bahiano pratica o tennis e acompanha, se bem que modestamente, o seu collega mineiro na banca de jogo.

O GOVERNADOR MINEIRO GANHOU SETE CONTOS

Hontem á noite o governador de Minas teve um lucro de sete contos de réis na roleta. Ante-hontem, pouco menos. "Entretanto — dizia alguem ao reporter — isso diariamente vae bem".

E parece mesmo que, na opinião do governador Benedicto Valladares, não ha vida melhor. Vae-se ficando aqui placidamente, todos satisfeitos com essa paz que nos cerca e que facilita os prazeres do vinho e do jogo.

VIRA' AO RIO SE HOUVER OBSTACULOS...

Comtudo, parece que o seu recreio não irá longe. Elemento da comitiva do governador mineiro, deu-nos a entender hoje que o sr. Benedicto Valladares poderá partir a qualquer momento. Na conversa que manteve, pelo telephone, com o presidente Getulio Vargas, dissera que partiria para o Rio se surgisse qualquer imprevisto no caminho natural das conversações, para escolha do candidato á successão presidencial.

PASSEIO A POCINHOS

Na espectativa de viagem imprevista á Capital Federal, os dois governadores vão aproveitando o tempo da melhor fórma possivel. Assim é que, na manhã de hontem, os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães, acompanhados de numerosa comitiva, realizaram um passeio a Pocinhos do Rio Verde, que fica a duas horas de automovel de Poços de Caldas.

PUXANDO OS CORDÕES CARNAVALESCOS

Tambem aqui estiveram animadissimos os festejos do Carnaval. Decorreu em grande animação o baile do Casino, ao qual compareceram os governadores de Minas e Bahia. Os srs. Juracy Magalhães e Benedicto Valladares entraram pela madrugada de hoje puxando animados cordões.

MATOU O INFELIZ GRAPHICO EM PLENA FOLIA CARNAVALESCA

(Conclusão da 1ª pag.)

do irmão corre Durval e na ansia de evitar que o soldado continuasse a disparar o revolver contra seu irmão que jazia por terra, recebe um tiro nas nadegas. A furia do policial, porém, não o intimidou, e animado pelo sentimento de irmandade, atracou-se, assim mesmo ferido, com o soldado e desarma,ou,.o livró sino

CHEGA A POLICIA

Ouvindo disparos o guarda civil 212, corre para o local do conflicto e ali encontra Durval empunhando a arma que tomara do soldado. Revolver em punho, o guarda prende Durval, enquanto o soldado Altino saia em louca disparada, já então perseguido pelos populares e pelo guarda 934. Preso, é conduzido á delegacia sem kepi, vois que este caira na carreira, quando elle procurava fugir á acção da justiça, onde o commissario Maia manda lavrar o auto de flagrante.

NEGANDO O CRIME

Ao chegar ao 24º districto policial, Altino negou tivesse praticado o crime. Apresentada a elle a arma de numero 205.038 disse que a mesma não lhe pertencia pois que não estando de serviço, não trazia arma. Deante porém, das testemunhas todas accordes em affirmar que viram o mesmo atirar em Blenan e em Durval, elle acabou confessando que a arma era sua, mas que em absoluto dera tiros em alguem.

INTERVEM NO CASO O ESCRIVÃO FIGUEIREDO

Ia ser lavrado o auto de flagrante. O escrivão Figueiredo, agora em gozo de 6 mezes de licença, velho policial acostumado a essas cynicas negativas, intervem no caso.

E habilmente, de pergunta em pergunta, arranca a confissão do matador de Durval. Só então a atmosphera que era todo contra Durval se aclara.

A historia que Altino inventára, dizendo que Durval o aggredira, e que até o ameaçara matar com uma navalha desapparece e surge então a figura do assassino como o fuzilador de Blemann.

A navalha em questão era do proprio soldado.

PROCURANDO JUSTIFICAR O CRIME

Altino, o perverso individuo, procura por todos os meios e modos justificar o seu barbaro crime. Disse elle nas suas declarações prestadas á policia que Bleman procurára feril-o com uma navalha e que só então elle arrancára do revólver, e assim mesmo com o proposito de desarmal-o, mas que lhe tomaram a arma, não tendo elle atirado em ninguem. Ouvido pela reportagem do DIARIO DA NOITE, Altino confessou que praticára o crime porque teve medo de ser aggredido pelo pessoal do bloco "Socega Leão". Os guardas 212 e 230, tudo fizeram numa attitude que merece reprovação, esconder a verdade dos factos, no intuito, talvez, de procurarem innocentar o assassino de Blemann. Altino acha-se preso no quartel de sua corporação, para onde foi conduzido.

DEIXA VIUVA E DOIS FILHOS

Blemann Xancer de Oliveira era casado ha sete annos, e deixa viuva e dois filhos menores, Wanderley de 6 annos e Wandemir de apenas 5 annos. Sua viuva declarou á nossa reportagem que seu marido era um homem pacato e muito trabalhador. Jamais o vira entrar em qualquer contenda e que vivia unica e exclusivamente para o lar, onde, quando estava desempregado, executava os trabalhos concernentes á sua profissão de graphico.

Outro chauffeur detido por ter atropelado um funccionario

O funccionario publico Benjamin Coelho Marques, branco brasileiro, casado, de 45 annos, residente á rua Garcia Pires n. 46, foi colhido por um automovel quando passava pelo viaducto de Cascadura.

O motorista culpado, João Fernandes Barbosa, portuguez, casado, com 27 annos de idade, morador á rua João Vicente n. 441, foi detido por um fiscal da Policia Municipal, que o apresentou ao commissario Lopes, do 24º districto, que, por ordem do delegado Marinho Reis, o autuou em flagrante.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi levada ao posto de Assistencia do Meyer, onde foram constatadas fracturas na clavicula e na mão esquerda.

Medicado, o sr. Benjamin Coelho Marques retirou-se para sua residencia.

O aviador José Costa chegou a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — Procedente da cidade de Serro, onde esteve quasi um mez, chegou a esta capital, em um avião do Exercito, o aviador luso-americano José Costa.

Na redacção do "Estado de Minas", José Costa palestrou longamente comnosco, mostrando-se encantado com o tratamento que tem recebido em Minas.

O aviador José Costa declarou-nos que pretende permanecer tres ou quatro dias nesta capital, seguindo depois, em avião da "Panair", para o Rio de Janeiro, de onde regressará aos Estados Unidos.

Menor atropelado na Estrada Marechal Rangel

Quando se divertia ante-hontem na esquina da Estrada Marechal Rangel, com rua Manoel Machado, o menor Jorge, com 11 annos de idade, filho de Job André Verdini, residente á rua Alice de Freitas n. 36, casa 1, foi colhido pelo auto n. 6.566.

Communicou o facto ao commissario Maia de dia ao 24º districto o guarda-civil n. 156, que providenciou os soccorros para a menor victimada.

Casa do Bom Soccorro

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convoco os srs. socios quites para a reunião da assembléa geral a realizar-se no dia 12 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua General Bruce n. 98. Assumpto: Eleição da Directoria e do Conselho Fiscal, para o biennio de 1937-1939 e interesses geraes.

Rio, 8 de fevereiro de 1937. — Antonio B. de Carvalho, 1º secretario interino.

Milhares de pessoas decepcionadas deante do microphone mudo!

(Continuação da 1ª pagina)

Em certo ponto de sua allocução o chefe anti-stalinista declarou com vehemencia que se offerece para entregar-se em pessoa aos carrascos da Gepeu', caso uma commissão imparcial o declare culpado dos crimes allegados durante os julgamentos de Moscou. E accrescentou: "Se os accusadores do Kremlin me ouvem, quero lançar-lhes desde já o meu desafio."

Trotzky accusou os soviets de procurarem fazer com que silenciasse, porque conhece a verdade. As onze horas e quarenta minutos da noite, o chefe revolucionario communista pronunciou as ultimas palavras de seu discurso, mas devido á sua difficuldade em dar maior amplitude á voz, os ouvintes não puderam escutal-a com nitidez. Por esse motivo proseguiu a leitura do texto escripto do discurso, a qual foi realizada por Max Schactman.

O fruto prohibido

(Conclusão da 1ª pag.)

que, mão grado a forte opposição do povo, não chegaram a ser na sua totalidade removidos.

Como prova irrefutavel da nossa affirmativa, esteve em campo a nossa reportagem, auscultando a opinião daquelles que tiveram interferencia commercial mais intima no Carnaval. As pessoas interpelladas, tinham para o redactor palavras que apenas traduziam a magua ao revez soffrido.

NA "CASA DINANA"

Continuando, fomos ter a antiga "Casa Dinana", sita á rua do Nuncio n. 144, de propriedade do sr. Elias Dinana e do seu filho Gabriel Dinana. E' ali um dos maiores depositos de lança-perfume desta capital; a firma é concessionaria e representante dos mais acreditados productores dessa industria.

Logo ao chegar, o que se via era a devolução de caixas de lança-perfumes, em grandes pilhas, procedentes dos varios posto de venda.

Abordando o commerciante, o nosso redactor perguntou-lhe sobre o resultado commercial da venda durante as estas de Momo.

O sr. Elias e seu filho Gabriel responderam emittindo a opinião que esperavamos:

— Este anno, o Carnaval esteve fraquissimo em comparação com os annos anteriores, no tocante ao mercado de lança-perfumes. Tivemos que enfrentar grandes difficuldades para evitar maiores prejuizos.

Veja só — e mostrou as caixas empilhadas no chão — tudo isso é mercadoria em consignação, que está voltando por falta de venda.

O MOTIVO

Então perguntamos aos nossos entrevistados a razão a que poderiam attribuir tão ruidoso fracasso

— A prohibição da venda em determinados logares, é que concorreu para esse resultado. A chuva caida hontem á noite, embora quasi no fim da festa, não deixou tambem de prejudicar de alguma fórma a collocação da mercadoria quando attingia o auge a explosão do enthusiasmo dos foliões. Vedando-se a entrada do lança-perfume nos salões, além do prejuizo dos vendedores, surgiu em torno do ether uma especie de chamariz, despertando nelle um sabor desejado de fruto prohibido; assim é que, quem nunca cheirou lança-perfume, comprou para cheirar escondido.

Para terminar, inquerimos ainda os srs. Dinana, sobre o montante dos prejuizos.

— Não podemos ainda calcular porque o Carnaval foi hontem. Mas, prevemos que, ao contrario do anno passado, o nosso movimento neste anno, não correspondeu absolutamente á espectativa. Os prejuizos são grandes.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† JOSE' ALVES DOS SANTOS — Mãe, filha, irmão, cunhados, sobrinhos e demais parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 11, ás 9 horas, na Matriz de S. Christovão.

† JOÃO GONÇALVES FIGUEIREDO — Lucia Figueiredo Gonçalves e seu marido, mandam celebrar missa de 7º dia, sexta-feira, 12, ás 8 ½ horas, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

† YOLANDA GLAUDE MUZZIO — Walter Muzzio, Camillo Glaude, senhora e filhos convidam para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, 11, ás 10½ horas, na Matriz do Sacramento.

† ALUYSIO LEITE GARCIA — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro fará celebrar missa, amanhã, 11, ás 9 ½ horas, em sua igreja.

† CARLOS FELIPPE ALVES SOARES — Irene de Freitas Soares convida para assistir á missa de 1º anniversario, que manda celebrar amanhã, 11, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† Prof. MARIO COUTINHO — Rosa Lopes Coutinho e parentes convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 11, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

† FRANCISCO DE PAULA BARBOSA — Augusta Casaes Barbosa e parentes convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 11, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

DISCUTINDO com o "chauffeur" foi por elle apunhalado

Antecedentes da scena de sangue occorrida hontem, na rua Goulart

Hontem, cerca de 5 horas da tarde, teve logar um crime, na rua Goulart, que poderia ter sido evitado caso seus protagonistas não agissem com a precipitação com que o fizeram.

FECHANDO O CARRO DO COLLEGA

E' o caso que ao passar por aquella via publica, dirigindo o caminhão nº 187, o motorista Antonio Chrysostomo Dantas, residente á rua já citada nº 111, numa manobra infeliz fechou o auto nº 9638, dirigido por seu collega Antonio Telles da Silva, no momento em que este defrontava o predio nº 11.

REPRESALIA

A' vista do occorrido, Telles da Silva, manobrando, seguiu o auto-caminhão dirigido por Chrysostomo Dantas, fazendo-o parar mais adeante.

INDIGNADO, O PASSAGEIRO ENTROU A DISCUTIR

Tão logo pararam os dois vehiculos, Ernesto Rodrigues, portuguez, de 32 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Ubá nº 45, passageiro do automovel nº 9.638, saltou do carro e entrou a discutir com Chysostomo Dantas, invectivando-o pelo seu acto.

Palavra vae, palavra vem, a discussão se foi acalorando tornando-se cada vez mais difficil uma intervenção pacificadora.

FERIDO NO BAIXO VENTRE

Eis senão quando, ia a troca de insultos mais violenta, o "chauffeur" Antonio Chrysostomo Dantas sacou de uma faca e, investindo contra Ernesto desferiu-lhe profundo ferimento no baixo ventre.

FUGA DO CRIMINOSO

Aproveitando-se da confusão estabelecida no local, o motorista criminoso jogou a faca de que se servira na boléa do carro e, aproveitando-se da estupefação geral, logrou varar a grande massa de populares que accorreram logo em seguida ao crime.

Junto á faca o fugitivo deixou tambem um revolver.

NO HOSPITAL DA ORDEM 3ª DA PENITENCIA

Soccorrida por populares, a victima da brutal aggressão foi conduzida para o Posto Central de Assistencia numa ambulancia daquella repartição.

Depois de medicado, Ernesto Rodrigues foi recolhido, á vista da gravidade de seu estado, ao Hospital da Ordem 3ª da Penitencia, onde se encontra em tratamento.

A POLICIA NO LOCAL

Sciente do acontecimento, o commissario Nilo, do 2º districto, esteve no local, e, depois de recolher as armas deixadas pelo criminoso, arrolou as testemunhas que terão de depôr no processo instaurado para esclarecer o facto delictuoso.

Preso em flagrante depois de ter atropelado uma menor

Após ter atropelado com o auto n. 4.857, sob sua direcção, no Largo de Vaz Lobo, a menor Adaléa Verdini, branca, brasileira, de 7 annos, filha de Job André Verdini, o "chauffeur" Theodoro Firmino da Silva branco brasileiro, solteiro de 29 annos, residente á rua Acapu' n. 200, foi detido pelo inspector do Trafego n. 334.

Levado á delegacia do 24º districto, o motorista foi autuado em flagrante pelo commissario Lopes.

A menor atropelada, que reside com seus paes á rua Alice de Freitas n. 36, casa 1, soffreu varios ferimentos e escoriações generalizadas.

Melhorou o conde Matarazzo

S. PAULO, 10. (H.) — O industrial Francisco Matarazzo passou mal o dia de hontem, mas á noite o seu estado de saude melhorou.

EDIÇÃO DAS 17 HORAS

SERÁ MESMO PROROGADO O ACTUAL MANDATO DA CAMARA?

Encontrada, pelo sr. Carlos Maximiliano, a formula ideal !

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 2.851

SIMPLES E COMMODAMENTE A CAMARA ESTICARA' O SEU MANDATO POR MAIS UM ANNO!

COMO O SR. CARLOS MAXIMILIANO ACHA A FORMULA QUE OS DEPUTADOS BUSCAM INQUIETOS

Varios deputados, senadores e ministros da Côrte Suprema, acompanhados das respectivas familias, assistiram, hontem, do Monroe, ao desfile dos prestitos carnavalescos. Alguns, porém, desinteressados, inteiramente, do que occorria em torno do soberbo palacio, discreteavam sobre o momento politico, commentando os acontecimentos mais recentes. Alguem falou, então, na prorogação do mandato dos actuaes deputados até maio de 1939, e o ministro Carlos Maximiliano, presente, não teve duvidas em manifestar a sua opinião a respeito, por isso que foi um dos constituintes de 1934 que mais influiram na elaboração da nossa Carta Politica. Apoiando-se no que dispõe o paragrapho unico do artigo 22 da Constituição, segundo o qual "cada legislatura durará quatro annos", disse o sr. Carlos Maximiliano que esse dispositivo expresso não póde ser annullado pelo paragrapho 4º do artigo 1º das Disposições Transitorias da mesma Constituição, que fixou o dia 3 de maio de 1938 para o termo do mandato dos actuaes deputados simultaneamente com o do presidente da Republica. Se cada legislatura durará quatro annos — argumentava o ministro Carlos Maximiliano — evidentemente os actuaes deputados que tomaram posse a 3 de maio de 1935 deevrão terminar o seu mandato a 3 de maio de 1939, e não a 3 de maio de 1938. O paragrapho 4º das Disposições Transitorias da Constituição choca-se com dispositivo expresso dessa carta — o paragrapho unico do artigo 22 — e por isso mesmo cumpre corrigir o erro grave.

Para tanto, basta que qualquer deputado apresente uma emenda suppressiva do paragrapho 4º das Disposições Transitorias e a actual legislatura, constitucionalmente, terá que terminar a 3 de maio de 1939.

Não se trata, como se vê — concluiu o illustre magistrado — de uma prorogação de mandato, mas tão sómente de uma correcção que se faz necessaria.

MORREU o conde Francisco Matarazzo

O passamento do grande industrial occorreu ás 15.10

Acaba de chegar de São Paulo uma noticia realmente compungida: a morte, ás 15.10, do Conde Francesco Matarazzo. O grande industrial italo-brasileiro era uma figura de grande projecção nos meios economico-financeiros do Brasil, pelo espirito de realizações, elevado a um extraordinario interesse por tudo quanto se relacionava ao progresso do paiz e á grandeza de S. Paulo.

O adeantado da hora não nos permitte maiores detalhes capazes de fixar, ligeiramente embora, o perfil extraordinario do Conde Matarazzo cujo fallecimento inesperado produzirá, por certo, a mais viva consternação na sociedade brasileira

O Conde Francesco Matarazzo desapparece aos 84 annos de idade, quasi todos passados no Brasil.

O CARNAVAL CARIOCA

E' UM ACONTECIMENTO UNICO NO MUNDO!

Enthusiasticas palavras do general Estigarribia a proposito da grande folia que hontem se encerrou

Já se tem dito muitas vezes que o Carnaval carioca é um dos factores mais poderosos para o desenvolvimento do turismo no Brasil. Essa foi tambem a impressão que tivemos, nesta melancolica manhã de cinzas, em palestra com o general José Estigarribia. O grande heroe do Chaco, conforme foi amplamente noticiado, encontra-se no Rio ha alguns dias, como convidado especial do governo brasileiro. E' a primeira vez que passa o Carnaval entre nós. Seria interessante saber as impressões do valente soldado sobre a maior festa do nosso povo.

O general Estigarribia

Que pensaria desse delirio collectivo um homem habituado a commandar milhares de soldados obedientes, um homem que formou a sua mentalidade no espirito da disciplina e da ordem e que, por isso mesmo, não poderia tolerar a subversão da hierarchia, tão caracteristica do nosso Carnaval?

Com essas idéas no cerebro, o reporter esperava encontrar, em resposta ás suas perguntas, uma duzia de conselhos moralistas, inflammados de indignação. Mas saiu tudo ás

(Continua na 2ª pagina)

MORRERAM duas crianças de sêde!

Scenas dantescas da tragedia do sertão — Choveu no interior

FORTALEZA, 10 (H.) — Noticias chegadas do interior informam ter caido chuva em varias localidades.

Em Itapipoca morreram duas crianças victimadas pela sêde. O governo vem distribuindo trabalho a todos os flagellados, gastando cerca de vinte contos diarios em assistencia aos mesmos.

O AMADEU: — "No meu tempo não se raptavam crianças. A policia, quando eu lá trabalhava, nunca teve desses casos.

RITOCA, fingindo-se distrahida. —"Mas, meu velho, os tempos não são os mesmos de 1837. Você parece que foi raptado sabbado. Só voltou hoje..."

O embaixador Hugh Gibson voltará ao Rio

O diplomata americano talvez seja substituido pelo sr. Summer Welles

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador Hugh Gibson voltará a seu posto no Rio de Janeiro, em seguida á expiração de sua licença diplomatica, segundo informações hoje chegadas ao conhecimento do encarregado de Negocios do Brasil, sr. Bueno do Prado, que as obteve do Departamento de Estado.

Informes sem caracter official persistem em affirmar que será de curta duração a estada do embaixador Gibson no Brasil, segundo todas as probabilidades. Nos circulos brasileiros mais autorizados consta que ao actual sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, vae ser offerecido o posto de embaixador no Rio, mas até este momento não houve nenhuma confirmação official dessa noticia.

O encarregado de Negocios do Brasil, sr. Bueno do Prado, conferenciou hontem com o sr. Summer Welles, mas recusou-se a revelar aos representantes da imprensa o objecto da palestra que manteve com aquella autoridade, limitando-se a dizer que foram tratadas questões de rotina, sem nenhum interesse extraordinario.

VIOLENTO TIROTEIO entre a policia e estudantes

Morreram cinco pessoas — Grave a situação em Caracas

CARACAS, 10 (U. P.) — Um official de policia matou cinco pessoas e feriu varias outras em um violento conflicto entre a policia e os estudantes, quando aquella quiz forçar a abertura das portas da Universidade, que os estudantes em gréve, membros da Federação, haviam fechado, obrigando os outros estudantes a abandonar as classes.

Varios estudantes foram detidos. A policia montada está patrulhando as ruas.

PRESOS VARIOS "LEADERS"

CARACAS, 10 (U.P.) — O conflicto da Universidade attingiu o ponto culminante na ultima agitação, em virtude da resolução do governo de dissolver a Federação dos Estudantes e de prender varios allegados "leaders" communistas, sob a accusação de que incitavam o exercito á deslealdade e de que desrespeitavam as autoridades e instituições, bem como de terem exercido fraudes nas recentes eleições no Congresso.

O CHOLERA invadiu a provincia de Bangkola

BANGKOK, 10 (H.) — Na semana terminada a 6 do corrente houve 252 casos de cholera no paiz, dos quaes 151 fataes.

Sómente em Bangkok morreram 16 pessoas, nos 50 casos registrados.

CONHECE DE VISTA O ASSASSINO DO EDIFICIO CARIOCA

O servente Claudionor acompanha a policia numa diligencia — Fala ao DIARIO DA NOITE o zelador Colcheteiro — Manchas de sangue no lavatorio dos homens

Em torno do barbaro assassinio do corredor do 4º andar do Edificio Carioca, nada conseguiu a policia que a levasse á uma pista segura.

A identidade do quinquagenario massacrado a box de ferro, ainda não foi restabelecida, pois o assassino, para livrar-se de ser descoberto, teve o cuidado de, após saquear as vestes do morto, levar todos os papeis que a pudessem identificar.

O velhote, como já está provado pela pericia, lutou bravamente contra seu matador, procurando fugir e gritar por soccorro. O local, deserto, facilitou a obra tremenda, e o pobre homem tombou, a cabeça e o rosto rebentados por violentissimos golpes do terrivel apparelho inglez.

Todos os serventes do edificio, á hora em que se desenrolou a brutal scena, encontravam-se em baixo, proximo á porta principal do edificio, distraidos com os carnavalescos que passavam.

Um delles, Claudionor Almeida Rodrigues que, inconscientemente, facilitou a fuga do assassino, ajudando-o a descer a escada, prestou interessante depoimento ao delegado Annibal Martins Alonso, do 8º districto.

O MATADOR

Claudionor lembra-se perfeitamente das feições do matador do velhote, conhecendo-o mesmo de vista. E' capaz de reconhecel-o a qualquer instante.

E' um homem robusto, o rosto avermelhado.

Na luta com sua victima, elle saiu contundido na região inguinal, tanto que desceu a escada capengando, com o auxilio do proprio Claudionor.

Na rua, elle encaminhou-se, como poude para a Galeria Cruzeiro, onde, misturando-se ao povo, desappareceu.

NA CHEFATURA DE POLICIA

As autoridades acreditam que o matador seja um ladrão, desses que operam após conhecer a victima. Sabe-se que o criminoso um dia antes, estivera com a victima no 4º andar do edificio, e que, de outra feita, esta o esperara longo tempo no corredor.

A tarde, o delegado Alonso, em companhia de Claudionor, dirigiu-se para a Policia Central, afim de que o porteiro em sua presença, examine os retratos existentes na

(Continúa na 2ª pagina.)

O zelador do predio, sr. Colcheteiro, falando ao nosso redactor

Serviço radio-telephonico especial entre Berlim e Rio de Janeiro

BERLIM, 10 (H.) — Será proximamente inaugurado um serviço hebdomadario de intercambio de informações radio telephonicas entre Berlim e o Rio de Janeiro. O embaixador do Brasil, sr. Muniz Aragão, falará ao microphone no dia da inauguração.

DOZE MIL SOLDADOS ITALIANOS

acabam de desembarcar na Hespanha pelo porto de Cadiz

Outras informações da guerra civil hespanhola

LONDRES, 10 (U. P.) — Fontes merecedoras de credito informam que o governo britannico recebeu confirmação do desembarque de uma tropa italiana de doze mil homens, approximadamente, no porto de Cadiz, tendo sido transportada por tres cargueiros italianos que chegaram áquelle porto no sabbado.

INDESCRIPTIVEL O ENTHUSIASMO PELA TOMADA DE MALAGA EM TODAS AS CIDADES REBELDES

SEVILHA, 10 (U. P.) — Transmitte a radio desta cidade:

"Ao conhecer-se em Avila como nas demais provincias em poder dos nacionalistas a conquista de Malaga, as respectivas populações se entregaram ás maiores demonstrações de regosijo, organizando-se espontaneamente manifestações de enthusiastico applauso aos vencedores, ao general Franco e aos demais chefes nacionalistas.

Na cidade de Avila, o general Mola teve que assomar á sacada do edificio em que está installado, para agradecer ao publico a manifestação, confirmando a victoria nacionalista e accrescentando:

— "Se o bom tempo persistir, brevemente annunciaremos outras victorias."

As demonstrações populares envolveram tambem a Allemanha, a Italia e Portugal."

BOMBARDEANDO DO MAR OS REBELDES PROCURAM CORTAR A MARCHA DOS GOVERNISTAS

SEVILHA, 10 (U. P.) — A radio local informa que, segundo irradiações captadas em Almeria, se soube que os cruzadores nacionalistas Canarias, Almirante Cervera e Baleares continuam bombardeando intensamente a costa de Motril e seu porto, bem como outros portos do Mediterraneo em poder dos governistas, com o objectivo de preparar o proseguimento do avanço das tropas do exercito do sul.

FRANCO ELOGIA OS EXERCITOS QUE ENTRARAM EM MALAGA

SALAMANCA, 10 (U. P.) — A radio local noticia a grande manifestação de jubilo aqui realizada, em virtude da tomada de Malaga pelos nacionalistas, vibrando a população com um enthusiasmo indescriptivel.

A manifestação dirigiu-se á residencia do generalissimo, acclamando-o delirantemente. O general Franco, visivelmente emocionado

(Conclue na 2.ª pagina)

7ª EDIÇÃO

O Carnaval carioca é um acontecimento unico no mundo!

(Conclusão da 1ª pagina)

ivessas. O reporter não encontrou um general, mas um simples cidadão, um homem quasi brasileiro que bailou no Municipal, na segunda-feira gorda...

ESTAVA NA MISSA

Quando chegamos ao Copacabana-Palace, recebeu-nos o dr. Julio Cezar Chaves, secretario do general Estigarribia. Dissemos-lhe o motivo da nossa visita. Mas o general tinha ido á missa, e tivemos de esperar alguns minutos. Conversamos durante esse tempo, deliciados com as observações intelligentes que o dr. Chaves nos transmittia. O dr. Chaves aproveitou a occasião para nos communicar que o general Estigarribia, tendo recebido varios pedidos de entrevista para os jornaes, resolvera marcar uma palestra collectiva com os jornalistas, a qual se realizará em dia proximo, ainda não fixado.

UM HOMEM SIMPLES E AMAVEL

Chegou o general. Homem simples ser bem entendido, e ouve com muita amavel. Fala pausadamente, para ta attenção quando alguem se dirige a elle.

Antes de tudo, disse-nos que conhecera o Rio, de passagem, em 1927. Visitara a cidade, ligeiramente, de automovel. Agora, observando mais attentamente, sentia-se maravilhado com o seu progresso.

— Este é um paiz de trabalho e de realizações — exclamou.

UM ESPECTACULO UNICO

Chegamos ao nosso assumpto: o carnaval.

— Estou feliz — respondeu-nos o general Estigarribia — estou feliz por ter chegado ao Brasil na época do carnaval. O carnaval carioca é um acontecimento unico no mundo. Em nenhum outro paiz se encontra tamanho enthusiasmo. Não direi enthusiasmo popular, porque o vosso carnaval é uma festa de todas as classes. Tanto se diverte o pobre como o rico, as classes operarias e os grandes commerciantes e industriaes, os politicos, os militares, todos. Observei que nesses quatro dias só ha para o carioca uma preoccupação: divertir-se.

O dr. Chaves, que tambem participara da nossa palestra, accrescentou:

— O Brasil deve ficar orgulhoso do seu carnaval, porque um povo que se diverte assim só póde ser um grande povo.

UM CONFRONTO HONROSO

Perguntamos se o general havia passado o carnaval em outros paizes.

— Em Paris — respondeu. Mas minha senhora já assistiu ao carnaval de Nice, que é uma festa famosa. Nenhuma se compara ao carnaval do Rio. Em Paris ou Nice, é mais uma exhibição de arte. Aqui, além de ser uma exhibição de arte, o carnaval é uma festa de alegria, de vibração, de enthusiasmo. E esse enthusiasmo é contagioso e irresistivel. Eu proprio cheguei a dansar no Theatro Municipal, embora estivesse no proposito de ficar apenas observando.

EM CONVERSA COM O EMBAIXADOR ARANHA

— No Theatro Municipal, continuou o general Estigarribia, fui cumprimentar o embaixador Oswaldo Aranha e a senhora Getulio Vargas, que estavam no camarote presidencial. Tive, então, occasião de dizer-lhe da minha alegria em estar presenciando o carnaval carioca. O carnaval carioca não é uma festa de classe, mas de toda a população. Chega a ser inconcebivel. No baile do Copacabana, onde se divertiram pessoas da classe media, da alta sociedade, estrangeiros etc., eu senti o mesmo enthusiasmo do baile no Club Militar, e do grandioso baile do Municipal, onde se reune a melhor sociedade do Rio. A alegria era a mesma em toda a parte — o que me surprehendeu e maravilhou. Em nenhum desses bailes, houve siquer uma nota discordante. A preoccupação de todos era divertir-se, unicamente divertir-se e communicar a sua alegria aos que estavam menos expansivos. Confesso-lhe que o carnaval carioca foi uma revelação maravilhosa para mim, como deve ter sido para todos os estrangeiros que delle participaram. Os brasileiros fazem muito bem em cultivar e desenvolver o seu carnaval, porque em nenhum paiz do mundo se encontra outra festa que a elle se compare.

Estava satisfeita a nossa curiosidade. O general Estigarribia será certamente um propagandista do nosso carnaval.

CHRISTO LEGENDARIO

Já se disse bastante do livro de Gide sobre a Russia, mas ha nelle uma passagem digna de novos commentarios. Refiro-me ao capitulo sobre a luta anti-religiosa, revelando mais uma vez o intenso trabalho do governo marxista para apagar do espirito do povo a idéa de Deus.

Contou Gide a historia já sabida da conversão de templos em casas profanas. Um delles é hoje um museu archeologico, outro uma escola de dansa. Observa o escriptor francez que no logar do altar-mór giram pares ao som de tangos e fox-trotes.

No museu archeologico de Chersonese, installado numa igreja, existem debaixo de uma effigie de Christo estas palavras singulares: "Personagem legendario, que jámais existiu".

• • •

Quem se lembraria de collocar no pé da estatua de Apollo do Belvedere tão estranha advertencia? Será por acaso necessario dizer aos visitantes dos museus do mundo que Venus Astarté ou Jupiter Capitulino ou o Hermes Trimegisto jámais tiveram existencia real?

O acto de negar com semelhante vehemencia a divindade de Jesus ainda seria comprehensivel.

Sustentando, porém, a these ousada de não ter existido Christo, os marxistas correm o perigo de vel-o mais vivo e real na alma do povo russo.

• • •

Gide concorda em que os communistas não foram habeis no lançamento da sua guerra anti-religiosa. Querendo provar demasiado contra a fé christã, estão conseguindo um resultado contrario.

Afóra os pequenos grupos de fanaticos vermelhos, as grandes multidões da Russia estão voltando lentamente para o "Pope".

Ter ou não ter fé religiosa é uma condição natural do homem. Nasce com o seu temperamento.

Debalde o Estado intervirá para dizer que Deus não existe. A humanidade voltará sempre á revelação theologica como uma das forças fundamentaes do seu espirito.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Por onde andará a mocinha?

Trocando o Carnaval fluminense pelo carioca, a joven sumiu-se no meio da multidão

Pinatiz é joven, morena, de 18 a 20 annos presumiveis e grande apreciadora dos folguedos carnavalescos.

Hontem a mocinha, que mora na vizinha capital, desejando admirar os prestitos das grandes sociedades cariocas, veiu ao Rio em companhia de amiguinhas e de uma senhora de nome Maria.

E assim, travestida de chineza, a jovial e joven carnavalesca se integrou de corpo e alma nos folguedos momisticos.

Porém era tamanha a confusão no ponto onde se collocaram as foliões que num dos fluxos e refluxos da multidão Pinatiz, e d. Maria se desgarraram do bloco em que tinha vindo de Nictheroy.

Depois de infrutiferas buscas procurando na avenida suas companheiras, já justamente alarmadas recorreram ás autoridades do 9º districto afim de vêr se conseguiam encontral-as novamente.

Até agora, porém, embora tenha envidado os maiores esforços, aquellas autoridades não conseguiram dar com a pista das duas moças sumidas.

Por onde andarão Pinatiz e d. Maria?

A imprensa conservadora de Londres enthusiasmada com a queda de Malaga

E' uma victoria mais dos italianos e allemães, diz o "Manchester Guardian"

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 10 — A imprensa conservadora não occulta a sua satisfação pelos recentes triumphos obtidos pelo exercito nacionalista. O "Morning Post", sobretudo rejubila-se com as ultimas noticias e escreve: "Acclamamos abertamente a queda de Malaga, e os corollarios evidentes. Seria uma calamidade immensa se os tyrannos que pretendem representar a Hespanha triumphassem do general Franco".

O orgão liberal "Manchester Guardian" é menos optimista e affirma que a victoria é menos do generalissimo do que das forças italo-germanicas. O jornal tambem emitte duvida a respeito da victoria final dos rebeldes.

Para o "News Chronicle" as noticias da Hespanha são mais visto que as potencias fascistas lograram aproveitar o tempo que lhes foi dado pela supposta politica de não intervenção.

O articulista acrescenta: "Os methodos do comité de Londres permittiram que a Italia e Allemanha lançassem milhares de homens na infeliz Hespanha, ao passo que as demais nações permaneciam inactivas. E' o "bluff" da Abyssinia e da Manchuria que se repete. Se o governo hespanhol succumbir grande parte da responsabilidade recahirá na Grã Bretanha que recusou armas aos governamentaes quando a não intervenção já passava de comedia a farça e de farça a horrivel tragedia."

Prohibida de festejar Momo

A joven encheu-se de razões, suicidando-se

Maria José Rodrigues, de 22 annos, solteira, residia com seu amante, o soldado da Policia Militar João Silva Vieira, num barracão do Morro da Arrelia.

Viviam bem os dois, e Maria, domingo, cedo, emquanto o companheiro seguia para o quartel, quiz divertir-se. O soldado, porém, oppoz-se, deixando-a furiosa.

No dia seguinte, Maria, ansiosa por divertir-se, pediu a João que a deixasse fazer parte de um bloco. Nova recusa, e a pequena, desesperada, tentou suicidar-se, ingerindo soda caustica. Foi levada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu a medicação necessaria, retirando-se, depois, para o domicilio.

Hoje, cedo, aggravando-se seus padecimentos, Maria não resistiu, vindo a fallecer.

O commissario Pompeu Chaves, do 18º districto, avisado da occurrencia pelo soldado João, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Presos quando faziam desordens, hontem, em Madureira

Alcides Castro, Aristeu Foll, Hermogenes Lima, Joaquim Nunes dos Santos e Manoel Flausino, não contentes com se divertirem á grande durante o Carnaval pretenderam hontem commetteu tropelias nas ruas de Madureira.

Detidos por policiaes, os trefegos foliões foram conduzidos á delegacia do 24º districto onde o commissario Lopes, depois de autual-os recolheu-os ao xadrez.

Devido á reducção no orçamento scindiu-se o gabinete japonez

TOKIO, 10 (H.) — O governo decidiu suspender até 14 do corrente as sessões da Dieta, sessões essas que deviam ter inicio amanhã.

O novo adiamento é consequente á dissenção existente no seio do Gabinete, devido á reducção no orçamento recommendada pelo sr. Yuki, ministro das Finanças.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 8.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

O Papa ficou mais joven por ter emmagrecido

A impressão tida pelo cardeal Carlo Salotti

CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — O cardeal Carlo Salotti, depois de ter sido recebido hoje pelo Papa, a quem não via desde o inicio da molestia do Summo Pontifice, declarou aos jornalistas que tinha tido excellente impressão da entrevista, tanto do ponto de vista psychologico como physico. Accrescentou que examinou attentamente Pio XI durante os quarenta minutos de audiencia, tendo tido a impressão de que o chefe da Igreja catholica estava, de facto, um pouco emmagrecido, mas apresentava um aspecto talvez mais joven. Disse mais que o Papa com elle conversara a respeito da sua molestia com todo o conhecimento de causa.

A manhã de hoje no Rio Negro

PETROPOLIS, 10 (Do correspondente) — O chefe de Estado, como faz diariamente, passeou, após o almoço, pelas ruas da cidade, em companhia do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, com quem conferenciou longamente, no Palacio Rio Negro.

Regressando, o sr. Getulio Vargas despachou com os ministros da Justiça e da Educação, recebendo, depois, em audiencia, o coronel Amaro de Azambuja Villanova, o sr. Otto Prazeres e o embaixador Nabuco de Gouvêa.

Mercado internacional de cambio

PARIS, 10 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e seis centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e oito centimos.

LONDRES, 10 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, á abertura dos negocios da Bolsa, a cento e quarenta e dois shillings e meio dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezendas e cincoenta e cinco mil libras esterlinas.

LONDRES, 10 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado Internacional de cambio, o dollar era cotado á razão de quatro e oitenta e nove centavos e um quarto por libra esterlina.

Virá ao Brasil uma missão especial hollandeza

HAYA, 10 (H.) — Parte, proximamente, para o Brasil, a missão especial hollandeza, chefiada pelo "jonkheer" van Karnebeek, ex-ministro dos Estrangeiros, com o objectivo de examinar "in loco" as possibilidades de desenvolvimento das relações economicas entre a Hollanda e esse paiz.

O ministro do Brasil e a senhora Moraes Barros offereceram um jantar diplomatico, ao qual estiveram presentes o embaixador especial e senhora van Karnebeek, o ministro do Commercio e Industria, e senhora Gilssem; o ex-ministro das Colonias e senhora Welter, o secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros e senhora Snouck Hurgrenje; o director da secção de accordos commerciaes do mesmo Ministerio e senhora Loping, e outros membros da missão, além dos consules do Brasil em Amsterdam e Rotterdam, e o sr. Ribeiro Couto, 1º secretario da legação Brasileira em Haya.

A FOLIA EM NICTHEROY — Animadissimo como esteve, o carnaval na vizinha capital offereceu aspectos como o que a gravura acima reproduz: um alegre bando de foliões que dansaram nos salões do Icarahy

DOZE MIL SOLDADOS ITALIANOS ACABAM DE DESEMBARCAR NA HESPANHA PELO PORTO DE CADIZ

(Conclusão da 1ª pag.)

assomou á janella, agradecendo as acclamações dos manifestantes e confirmando a occupação total de Malaga e o apressamento de tres vapores governistas que se dirigiam para Alicante com fugitivos, dedicando rasgados elogios á bravura das tropas conquistadoras

PREPARAM-SE OS REBELDES PARA UMA GRANDE OFFENSIVA AO NORTE DE MADRID

MADRID, 10 (U. P.) — Ao que se acredita, os rebeldes estão preparando uma grande offensiva no sector norte da frente de Madrid. Cita-se como indicio desses preparativos a concentração de tropas em Casa de Campo.

A artilharia legalista tem se mostrado activissima, procurando dispersar os esforços dos rebeldes.

TREZENTAS E CINCOENTA OVELHAS TOMADAS AOS PASTORES REBELDES, QUE FORAM SURPREHENDIDOS PELAS TROPAS GOVERNISTAS

BARCELONA, 10 (U. P.) — Um communicado official da Divisão Durrut, circumscripção do centro, diz:

"As operações limitaram-se, hontem, a ligeiros tiroteios por parte do inimigo ás nossas posições na frente de Ebro. A nossa artilharia destroçou grupos de inimigos que se entregavam a fortificações das posições de Perdiguera e Quinto.

A' noite passada, grupos nossos sairam para explorar o sector de Perdiguera, chegando até ás proximidades de Penaflor e regressando com a presa de 350 ovelhas tomadas aos pastores, que foram surprehendidos a fazer uma refeição por traz de um monticulo. A presa pertencia aos proprietarios em Perdiguera, Francisco Lagano e Eteban Jesus.

Os nossos observadores na frente de Perdiguera communicam que foram ouvidas, ao anoitecer, nutridas descargas de fuzilaria, sem que os projectis chegassem ás nossas linhas, vendo-se tambem numerosos grupos que se moviam desordenadamente nas proximidades da praça da povoação.

Seis soldados passaram-se para as nossas fileiras."

DEFECÇÃO NAS FILEIRAS REBELDES

GIJON, 10 (U. P.) — Um communicado official da frente das Asturias informa: "Passaram-se hontem, para as nossas fileiras, dois legionarios com armamento e munições. Nas posições inimigas ouviu-se um forte tiroteio e o explodir de granadas de mão."

NA FRENTE DE BISCAYA, OS BASCOS CONTINUAM EM OFFENSIVA

BILBAO, 10 (U. P.) — Um communicado official a respeito das operações na frente de Biscaya, diz:

"No sector de Marquina, as nossas metralhadoras alvejaram certeiramente uma caravana inimiga, pondo-a em fuga, ficou abandonado um caminhão que as balas deixaram inutilizado. Apresentaram-se ás nossas fileiras seis mulheres, oito crianças, um soldado e um civil."

ALLEMAES CAPTURADOS PELOS GOVERNISTAS

VALENCIA, 10 (U. P.) — Affirma-se que, na frente de Malaga, foram capturados oito soldados allemães, que usavam chapas de protecção para o peito, á prova de bala.

Fontes fidedignas informam que apenas dois navios mercantes e duas canhoneiras cairam em poder dos rebeldes no porto de Malaga.

OS LEGALISTAS EM OFFENSIVA

MADRID, 10 (U. P.) — Os legalistas, apparentemente, tomaram a iniciativa das operações no sector de La Marañosa, que resultaram num combate violentissimo, no qual se utilizam tanks de assalto, bombas de mão e todas as especies possiveis de equipamento de guerra.

QUARENTA TIROS DE CANHÃO FORAM DESPEJADOS HONTEM SOBRE BARCELONA

BARCELONA, 10 (H.) — A' noite, cerca de uma hora, foram ouvidos, do lado do mar, 40 tiros de canhão. As sirenas sôaram logo para alertar a população e patrulhas de segurança despertavam os habitantes, que, com calma e disciplina, se dispuzeram a observar as instrucções expedidas afim de serem seguidas em caso de bombardeio. A illuminação foi apagada, emquanto durou o troar dos canhões. A's 2 horas, a cidade retomava o aspecto habitual.

Segundo informações colhidas nos centros officiaes, um navio rebelde que passou ao largo abriu fogo sobre o porto, visando os mesmos pontos já precedentemente alvejados. As baterias de defesa da costa e uma canhoneira surta no porto tinham respondido ao fogo e obrigado o vaso atacante a fugir.

ATACADOS DE SURPRESA OS GOVERNISTAS DEIXARAM POZUELOS EM MÃO DOS REBELDES

NAVAL CARNERO, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A cidade de Cien Pozuelos foi occupada pelos nacionalistas graças a uma operação fulminante, que surprehendeu as tropas vermelhas, ao ponto de não permittir que organizassem a defesa. Lutaram ferozmente durante meia hora para evitar o cerco completo e recuaram depois em desordem, deixando em campo grande numero de cadaveres. — Juan D'Hospital.

NAVIOS ALLEMAES E ITALIANOS BOMBARDEARAM MALAGA

VALENCIA, 10 (U. P.) — Altas autoridades legalistas informaram a United Press de que navios de guerra italianos e allemães bloquearam a rota de Malaga a Torrox, afim de impedir a retirada dos governistas; mas esses se estão fortificando em uma nova linha, confiantes de que a poderão sustentar facilmente.

CHEGOU A BURGOS O EMBAIXADOR ROBERTO CANTALUPO

BURGOS, 10 (H.) — Chegou á esta cidade o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia junto ao governo nacionalista. O embaixador Cantalupo foi cumprimentado pelo general Davila e todas as outras autoridades e personalidades de destaque. O povo agglomerado defronte do hotel acclamou longamente o sr. Cantalupo, que é portador de uma mensagem de saudação "á nobre Hespanha que combate o communismo". O embaixador italiano dirigiu algumas palavras á população. Proseguirá logo viagem para Salamanca.

Conhece de vista o assassino do Edificio Carioca

(Conclusão da 1ª pag.)

galeria da Secção de Roubos e Furtos, onde talvez exista o retrato do matador.

PROCURADO PELA CIDADE

A esse tempo, varios investigadores estão percorrendo os principaes pontos da cidade, á procura do homem avermelhado e que anda com certa difficuldade.

IMPOSSIVEL O LEVANTAMENTO DO LOCAL DO CRIME

Os peritos da D. G. I. á tarde, estiveram no edificio Gouvêa, afim de levarem a effeito o levantamento do local do crime. Nada, porém, puderam fazer os peritos, pois a gerencia do edificio já havia mandado lavar o local, e pintar a parede, de onde se deslocaram, durante a luta da victima com seu matador, pedaços de calça.

As manchas de sangue e impressões digitaes, possivelmente existentes no chão, haviam desapparecido, resultando, assim, impossivel aquella providencia policial.

FOI LAVAR AS MÃOS DISTANTE DO LOCAL DO DELICTO

Nossa reportagem, á tarde, avistou-se com o sr. Manoel da Silva Colcheteiro, zelador do edificio. O sr. Colcheteiro, que em sua terra natal, Portugal, já foi chefe de policia, era, por isso, pessoa excellente para falar sobre o assumpto. Não se recusou o empregado a fazer declarações.

Em sua opinião o crime teve como movel o roubo, e o assassino, indiscutivelmente, conhecia palmo a palmo o local onde massacrou o velhote, que sabia deserto, áquella hora.

Disse-nos o sr. Colcheterio que o criminoso, após o massacre, as mãos e o rosto tintos de sangue, afastou-se do local, onde existe um lavatorio de senhoras. E, já no fim do corredor, elle, talvez com o fito de despistar a policia em suas primeiras diligencias, metteu nos bolsos todos os papeis que identificavam a victima. E, calmo, elle entrou no lavatorio dos homens, onde lavou-se á vontade. A pia, esta manhã, foi encontrada cheia de manchas de sangue, e detritos da parede.

RECONHECIDO

A' tarde, a policia havia conseguido identificar o homem morto no Edificio Carioca. Trata-se de Alvaro Correia Bastos, de 80 annos. Foi reconhecido por um filho.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE venham escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-os.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo telephone, 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos nossos leitores, que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

CARTAS PUBLICADAS HOJE, NESTA SECÇÃO

DIARIO DA NOITE publicou na 1ª edição de 8 do corrente e de hoje, as propostas dos seguintes candidatos:

Em 8-2-1937:

Julio E. B. — Protheu — Nathalia — K. S. — Riian Florin — I. O. Pinho — Cardel — Nazira — Raul P. de A.

Hoje:

Astro Rumaico — Aroldo Glab — Dorothéa — M. Mariotti — Dagello — Hellé Nice — Everaldo de Vasconcellos Junior — Placida — A. Casemiro — Poorezinho — J. D. Assis — Mariazinha E. A. — A tir do Interior — Y. F. — W. C. W. — Artista — Perola do Oriente — Malhado — Carmelita — Socrates — I. C. — I. A. Z. Y. — X. K.

CORRESPONDENCIA DE "R."

Senhor Irapuan de Figueiredo — Compareça com urgencia á nossa redacção.

Senhor Arapongo — Idem.

Senhora I. A. — Em virtude de termos suas iniciaes, passará a ser I. A. Z. Y.

Senhorita Magnolia — Seu caso está resolvido. Telephone-me.

Senhorita Suzana de Castro — Venha buscar a resposta do Senhor Abençoado.

Senhor I. G. de Pinho — Sua carta será publicada breve. Aguarde.

Senhor W. Mundi — Não recebemos correspondencia para o senhor.

Senhor Abel Bid — Recebi sua carta. Será publicada. Aguarde.

Senhorita Dina Bastillo — Aguarde remessa de correspondencia pelo Correio.

Senhor Antonio Augusto da Costa — Sua proposta só será publicada, depois de amplas e satisfatorias explicações sobre as innumeras cartas que tem dirigido, não só a varias candidatas, como tambem a esta secção para serem publicadas.

Senhora Irêne Junqueira — Recebi sua carta. Aguarde a publicação da mesma.

Nota — A senhora esqueceu-se de enviar o seu endereço.

Senhorita Gretchen — Venha buscar uma resposta que ha aqui para a senhorita.

Senhorita Jurity — Venha buscar com urgencia a resposta que espera.

Senhorita Companheira — Telephone-me.

CORRESPONDENCIA DOS CANDIDATOS, TÊM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

A. B. N. — A. A. M. — Aspasia — A. G. C. — Aurora — A. M. — A. C. C.—A. F.—Auair Paixão—Auristela — Buterfly — Bahianinha Semis — Baby — B. Dante — B. L. D. — Bella do Oriente — C. R. L. — Communicativa — Clarisse — Companheira — C. d' C. — C. Z. C. — Cleopatra — C. S. L. — C. B. S. Carioca— C. H. — Cecilia — C. C. S. — Cléo Muniche — Dina Bastillo — Dalby — D. S. — Denzil — Dalvinha — Desillulida— D. A. G. C.—D. F.—Denise C. — E. M. C. — E. N. G. P. sillulida — D. A. G. C. — D. F. — E. M. C. — E. N. G. P. — E. V. A. — Estrella D'alva — F. N.— E. G. A — Elvira — E. P. — E. G.—E'lem—E. A. M.— Elizabeth Aragão—Elohá—F. F.—E. M. C. — E. V. — Edy — Felicidade — Flor do Lar — Fada Encantada — F. ... F. M. F. — F. M. H. S. — ... de Almeida — Galliana — G. ... W. X. — Gretchen — G. S. ... — G. F. — G. P. R. — ... Helena Maria — Helena Azul — H. R. — Helena C. — H. ... — H. H. — Hedda Lopes — H. M. — H. ... — H. W. K. — Hortensia — ... R. J. — I. — J. — I. S. — ... — Indomavel — India — ... I. S. O. — Irmã — ... K. J. — I. V. — ... yense — J. D. S. K. — ... J. G. — ... J. F. — J. I. J. — Joane — ... — J. P. — J. L. L. — ... — J. R. J. — K. F. — ... L. F. — ... L. M. X. — L. F. — ... çalves Dias — Lalizea — ... — Lia P. G. — ... — L. S. — Lydia Pedro — ... — L. C. — L. R. P. — ... Lusy — Luiza Avenida — ... Louise Marinho — Lolita ... Magda — ... M. G. L. — Mysteriosa — ... Maria — M. A. F. — M. H. — ... — M. P. — M. A. — ... Maria A. Silva—Marilsia F.— ... nha F. — M. — C. — M. A. S. — ... L. — Maria Helena — ... M. C. — Miriuca M. L. — ... J. D. — Nadine — Natalice — ... — N. T. B. — Nada de influencia ... N. T. — cinema — Noemia — ... N. E. — N. F. S. — ... ma — N. H. — ... O' O' N. — ... Orchidea — O. S. S. — O. ... — O. M. — Princeza Azul — ... Orphã—Risonha—Rosa — ... Rosa Rubra—Roma— ... — Ruth Fidalgo — ... R. C. F. — R. Gil — ... — Santinha — Sylvia F. — ... — S. R. — S. F. M. — ... R. S. B. — S. S. S. — ... — S. ... N.—Teixeira — ... Vina — V. — V. V. — ... geira — Véra ... — V. V. W. V. — ... B. — Véra — ... W. — W. — X. — ... — Z. — A. — Z. A. F. — ... Amil.

Senhores:

Altamiro Menges — Antonio ... Teixeira—Admirador de ... dis —A. Souza— Antonio ... C. — A. Corrêa — ... crim — A. — ... — Belly — Benjamin ... Silva — B. B. H. W. — ... C. D. A. — Carlos Antonio ... — C. — ... Conde G. G. G. — ... de C—D. S.—D. A. — ... Diogenes—Dam—E. P. — ... — E. J. P. — F. J. G. ... — F. H. — ... G. — Friburgo — ... Fa. Go. R.— Fred ... W. — G. M. — ... ximboim — M. dos Santos — ... M. ... I. A. — Jesus— ... S. S. — Jasina ... O. — ... de M. ... D. ... — J. ... Maria — ... bas — ... Filho ... — K. D. ... — L. ... M. ... — ... Souza — ... H. ... — ... Orpheu — O. L. G. — ... O. ... M. ... — ... Romero Lago — ... Só — ... — S. S. — ... — T. ... S. ... — ... — ... W. W. M. P. — ... L. — Wellington — ... V. X. — Y. V. ...

BRASILEIROS E ARGENTINOS

SO' SE ENCARAM COMO RIVAES NO CAMPO DO SAN LORENZO

Factos e aspectos do sul americano

AINDA OS INCIDENTES — VARELLA E SASTRE, DOIS CRACKS. FALA LUIZINHO

S. PAULO, 10 (DIARIO DA NOITE) — A despeito de já haver decorrido algum tempo, e mesmo com o Carnaval animadissimo que vem de terminar, não se apagou, bem como não se apagará tão cedo, da memoria do publico, a recordação do Campeonato Sul-Americano que, durante dois mezes, empolgou todo o Continente, e, em especial, o Brasil que, como candidato sérissimo á posse do titulo maximo, perdeu as ultimas esperanças no derradeiro momento dessa grande competição.

Os incidentes que emprestaram ao ultimo jogo do torneio um aspecto excepcional, já foram bem descriptos, porém, nunca será excessiva uma explicação ácerca das causas que o motivaram, que foram bem diversas das que nos vieram aos ouvidos, no primeiro momento, transmittidas pelos ares por jovens locutores que, se enthusiasmando demasiadamente, construiram entre nós um ambiente de indignação que, aos poucos, vae desapparecendo ante a verdade que nunca falhou e que permanece infallivel.

Tambem nunca é desinteressante recordar detalhes outros, de ordem technica, principalmente quando citados por algum dos heroes que tanto se distinguiram nos campos do Prata e que já se encontram novamente sob céos brasileiros.

Foi considerando tudo isso que o reporter procurou Luizinho, o grande jogador paulista, que com tanto exito desempenhou a missão que lhe coube, através do maior certamen até hoje realizado na America do Sul. Rapaz criterioso e sincero, Luizinho não faria uma declaração que se afastasse da verdade, podendo, assim, proporcionar aos nossos leitores uma idéa precisa, real, definitiva, de tudo o que se passou na memoravel jornada de que foi theatro o stadium do San Lorenzo de Almagro.

FALA LUIZINHO

A reportagem do "Diario da Noite" foi cumprimental-o pela fórma estupenda e digna dos mais justos encomios, por que se conduziu. Elle estava satisfeito por ter revisto aquillo que embala os seus olhos desde a sua infancia. E sorria, como o faz em poucas occasiões. Estava calmo. Não parecia ter estado ainda ha poucos dias na cancha do San Lorenzo de Almagro, onde os nervos mais controlados se alteraram profundamente. E foi assim que elle falou:

— Lamento que o campeonato sul-americano, que vinha se desenvolvendo num admiravel ambiente de concordia e paz, registrasse alguns feios acontecimentos, por occasião do seu fecho.

Luizinho, o crack que falou

APENAS A POLICIA

— Unicamente a policia concorreu para que o prelio se desviasse do rythmo que deveria ter. Fossem os mantenedores da ordem, mais calmos, mais ponderados e agissem com certa cordura e habilidade e nada haveria a se registrar de grave nessa contenda. As quesilias entre jogadores e a consequente troca de sopapos ou ponta pés não têm nada de original. São frequentes. O que não se vê seguidamente é a policia perder a compostura e desancar o "cassetête" nos jogadores, quando a sua funcção é de procurar pôr agua na fervura, com meios mais humanos".

AMPLAS SATISFAÇÕES

— A maioria dos jogadores brasileiros experimentou o peso de uma investida dos policiaes. Eu, por exemplo, fui alvo de um potente sôco, que provocou não pequenas dôres. E outros tambem foram attingidos, de um modo ou outro. Logo, porém, que terminou o primeiro tempo o encarregado do policiamento deu explicações a respeito daquelle excesso dos seus commandados, promptificando-se a mantel-os fóra do campo. E no hotel foram pedidas desculpas, por parte desse chefe de "vigilantes", bem como dadas amplas satisfações ao dr. Castello Branco. Tudo ficou pois reduzido aos seus termos naturaes, sem que se pudesse ver naquelle procedimento pouco cavalheiresco dos policiaes para com a gente, uma franca hostilidade ao Brasil ou aos brasileiros.

O PUBLICO

— "Em todas as partidas que tivemos, com os peruanos, chilenos, paraguayos e uruguayos, o grosso da torcida era nosso. O publico nos applaudia com calor. Animava-nos, mostrando uma leal sympathia pela equipe que defendiamos. Não temos a menor queixa da assistencia. Mesmo nos prelios que tivemos com os argentinos. Ahi, é logico e justificavel, que a "hinchada" fosse 90 °|° dos locaes. Mas não fomos assim tão hostilizados, como crêem os que estiveram acompanhando a partida pelo radio. Os argentinos eram acclamados, mas tambem nós tinhamos os nossos affeiçoados. As vaias estridentes que surgiram foram mais por causa da paralysação do encontro, do que tudo. Outra coisa: o publico se conteve quando dos incidentes, não invadindo a cancha. Fez algum barulho, como se observa aqui nos nossos campos, mas não ficou senão nessa ruidosa gritaria. Não tenho impresso desfavoravel do publico argentino. E assim devem pensar os meus companheiros. Nas ruas recebiamos sempre as maiores provas de apreço e distincção. Mesmo depois do jogo ninguem nos procurou alvejar com palavras ou gestos offensivos. Eramos tratados como verdadeiros irmãos".

JOGADORES ESTUPIDOS E BRUTAES E JOGADORES CALMOS E CAVALHEIROS

— "Devo dizer que a partida disputada a 1º do corrente foi das mais renhidas em que tomei parte. Apresentou um football que agradaria ao mais exigente dos affeiçoados. Houve combatividade e jogo executado com esmero e capricho. Se não apparecessem aquellas questões a que me referi acima, poder-se-ia dizer que esse foi o prelio mais emocionante até agora visto no nosso continente.

Jogamos mais. O nosso team que na partida anterior sómente se preoccupára com o empate, nessa luta fez tudo o que era possivel, para assignalar um triumpho. Sem querer desmerecer os nossos adversarios digo que actuamos melhor, com um padrão de jogo mais apurado e tambem com uma technica productiva e vistosa. Não vencemos, por nos ter sido madrasta a sorte. E' digno de encomios o trabalho de todos os rapazes que defenderam o team brasileiro. Jahu' foi um capitão brioso, que abnegadamente fez sacrificios para poder honrar o seu posto, actuando com um ferimento contuso, durante grande parte do prelio.

Do lado dos argentinos houve elementos que praticaram á farta o jogo pesado, já que não podiam agir de outra fórma, a apresentar efficiencia nas suas jogadas. Garcia foi o que mais se destacou nessas arremettidas de jogador furioso e justificou o seu cognome de "inimigo n. 1 das canellas alheias". Actúa bem, com desenvoltura e atira com potencia em goal. E', comtudo, impulsivo e profundamente irascivel. Foi o principal culpado dos incidentes que motivaram depois a intervenção da policia. Elle animou Cherro, Zoraya e Varallo a utilizarem o corpo, como quem quer matar o adversario. Em compensação, porém, devo apontar Guaita, Peucelle e Sastre como jogadores que sabem ser perfeitos desportistas. Mostraram-se cavalheiros na accepção do vocabulo."

PELIZZARI

— "Pelizzari, o jogador argentino que actualmente defende as côres do Estudiantes, foi um grande amigo nosso. Agiu sempre de molde a reclamar a nossa estima por elle. Nos treinos em que tomavamos parte, apparecia para participar delles. E em outras occasiões póde provar que é um sincero e grande amigo do nosso paiz e dos brasileiros. O nosso publico não deve hostilizar esse footballista, nem procurar fazer o mesmo com outros elementos argentinos que se alinham no Estudiantes."

VARELLA E SASTRE

— "Dos jogadores do campeonato sul-americano que vi, o que mais me impressionou foi o uruguayo Varella. Para mim foi a maior figura do campeonato. Agiu com grande precisão. E' dono de um desmedido e admiravel dynamismo. Sabe cumprir excellentes "performances". Tem tudo para se impôr como um "crack" da terra que deu jogadores como Gradin, Romano, Scarone, Céa e Pinedebene. Como esses avantes, Varella tem a bossa de um authentico avante, que sabe o que faz, com tino, com calma e com desprendimento. Sastre, o medio direito argentino, foi outro grande valor, que muito apreciei. Actúa com notavel habilidade. Tem collocação. Domina a bola com uma facilidade espantosa. E no jogo destructivo, ou na ajuda á offensiva, elle é completo."

CASTELLO BRANCO E ADHEMAR PIMENTA

— "Termino as minhas palavras com uma citação merecida e justa aos srs. Castello Branco e Adhemar Pimenta. O chefe da delegação e o seu technico souberam agir como integros desportistas. Nenhum jogador pode queixar-se. Todos tiveram nesses dois cavalheiros grandes amigos e orientadores. Pimenta é um dos melhores technicos com quem convivi. Conhece o football e sabe adaptar-se a todos os temperamentos de jogadores, sem se melindrar, de qualquer fórma."

A LENDA DOS AFFONSOS

Segadas VIANNA

Quando morre um aviador, seus companheiros de morte heroica vêm buscal-o, diz a lenda dos Affonsos, que tão pouca gente conhece e, pela sua belleza, merece ser narrada.

....

Quando morre um aviador, sua alma fica vagando no Campo dos Affonsos até á primeira noite de lua cheia.

Quando a lua apparece, então, brilhante, muito branca, muito clara, ouve-se no Campo dos Affonsos o ruido suave do avião phantasmo.

E' a hora sublime em que o piloto morto vae se incorporar á esquadrilha dos que se foram, como elle, tragicamente.

Um clarim sôa, baixinho, em surdina, pedindo silencio. E uma voz chama, em meio tom, os collegas mortos: Petit, Gomes Filho, Góes Monteiro Filho... e prosegue a lista immensa dos martyres da sexta arma.

Os pilotos mortos, que baixaram á terra nesse dia, formam em continencia ao novo componente da esquadrilha phantasma.

A lua clareia com uma luz leitosa o Campo dos Affonsos.

O avião do além-mundo deslisa e alça vôo, silencioso, para só voltar numa noite de lua cheia, quando outro piloto tiver de se incorporar á turma dos heroes, dos mortos.

....

Morreu Hugo Cantergiani. Mais, talvez, do que piloto, era jornalista. Voei com elle duas vezes. Admirava sua habilidade, seu sangue frio.

Um dia procurei Hugo. Queria ir ao Serro, ver outro piloto, o lusitano José Costa.

Hugo olhou o céo nebuloso. Sorriu e perguntou: "Quer ir mesmo? Não sei se haverá volta, mas o destino de um piloto é partir para não voltar..."

....

No Campo dos Affonsos, na primeira noite de lua cheia, baixará o avião phantasma.

Formarão os heróes mortos.

Será feita a chamada dos nomes: Petit... Góes... Hugo Cantergiani.

O avião branco, silencioso, levantará vôo para a Eternidade.

A esquadrilha phantasma tem mais um piloto.

NA GUERRA, COMO NA GUERRA! — "Um velho amigo é coisa sempre nova", dizem os francezes. Dizem e é verdade. Porque, hontem, eu experimentei a sensação de um encontro com o meu velho amigo Carlito Rocha. Não fôra a satisfação de que me possui, e eu estrillaria no momento em que o corpanzil do velho botafoguense apertou as minhas frageis e rachiticas costellas! E, naquelle abraço, que symbolizava uma antiga amizade, eu mergulhei a minha ossada nas banhas balôfas e pachidermicas do Carlito.

— Então, Carlito? Que tal a viagem? Quaes as tuas impressões?

— Optima, Conselheiro! Tudo muito bem. Infelizmente não pude assistir ás duas ultimas partidas, porém, ás que estive presente, dizem de sobejo do valor da nossa representação!

— E sobre a propalada briga e desavenças no ultimo jogo? Que diz você sobre isso?

— O diabo não é tão feio como se pinta! Qual! O povo argentino é nosso amigo. Imagine você que foi lá que eu aprendi a letra todinha, tim-tim por tim-tim (sem allusão ao nosso meia-esquerda) do "Pierrot Apaixonado"! Você entra num cabaret, é aquella agua: "Um pierrot apaixonado! Que vivia só cantando!..."

Ahi o Carlito botou as mãos nas cadeiras e começou a se requebrar todo, com toda a malemolença. Nisto, apparece o "Perigoso", o falado "Perigoso da Imprensa". O Carlito estacou subitamente e encarou o "veneno":

— Perigoso! Você póde me dar uma informação segura?

— Como não... — disse o velho chronista sportivo.

E o Carlito, descarregando todo o peso da sua mão no hombrinho do Perigoso":

— A Liga Carioca ainda existe?!

— Está lá... firme... imponente... sempre maior e mais forte!! — respondeu o Perigoso.

O Carlito, calmamente, levantou as calças á altura do joelho e, mostrando as pernas cabelludas, das quaes as meias caiam sobre os sapatos, disse:

— Conversa prá boi dormir!... olha ahi! (e mostrando as pernas)... eu odeio as "ligas"!!...

PARA O CAMPEONATO MUNDIAL de Foot-Ball em Paris inscreveram-se já quasi todos os paizes da Europa

Da America, só os Estados Unidos competirão no torneio internacional

PARIS, 10 (U. P.) — A Federação Franceza de Football Association annunciou que trinta e tres paizes já se alistaram para a disputa da Taça Mundial de Football, a ser realizada em Paris no anno de 1938, e que por esse motivo as inscripções serão encerradas na proxima segunda-feira. A Austria e a Italia apenas prometteram inscrever-se para as pugnas de Paris, mas ainda não se inscreveram officialmente.

Até este momento, nenhum paiz latino-americano inscreveu-se para as partidas, a que concorrerão, todavia os Estados Unidos da America do Norte, a India e todos os paizes da Europa onde se joga o football. Destes ultimos os que ainda não se acham inscriptos, já annunciaram a sua intenção de inscrever-se para os prelios em torno da Taça Mundial.

Ao mesmo tempo em que noticiava sobre as inscripções dos candidatos ao cobiçado trophéo, a Federação noticiava a organização de um torneio internacional europeu a ser disputado em Paris e nas provincias durante o proximo verão, concomittantemente com a Exposição Mundial de Bellas-Artes, de Paris.

A Italia, a Allemanha, a Austria, a Hungria, a Tcheco-Slovaquia e a França, já decidiram concorrer, enviando os seus "teams" campeões. Presentemente, estão em andamento as negociações com a Inglaterra para o mesmo fim. As datas para o campeonato serão iniciadas no dia 30 de maio vindouro, com uma partida em Paris e tres nas provincias. As semi-finaes foram marcadas para o dia 3 de junho do anno corrente, e as finaes, para o dia 6 de junho, devendo effectuar-se a disputa no Stadium de Colombes.

O "Chelsea", de Londres, perdeu para o "Racing Club de Paris"

PARIS, 10 (U. P.) — O team do club britannico de football Chelsea bateu hontem á tarde o do Racing Club de Paris pela contagem de tres a um, em uma partida renhidissima, cujo primeiro tempo terminou com o score de um a zero em favor dos francezes.

Na ultima vez em que o Chelsea jogou em Paris, no mez de outubro do anno passado, foi derrotado pelo Racing, com a contagem de dois a um. A equipe britannica jogou a maior parte do segundo half-time com apenas dez players.

O ultimo goal em favor do Chelsea foi marcado menos de um minuto antes do apito final.

O AUTO FOI BATER violentamente contra o botequim

Duas passageiras gravemente feridas

Continuam apparecendo as victimas do carnaval que passou. Daqui e dalli vão surgindo as occurrencias, umas mais, outras menos impressionantes. E' que o povo parece que nestes dias de folguedos deixa a cabeça em casa como coisa incommoda que possa ser um entrave emfim, perfeitamente dispensavel em dias taes.

PERDEU A DIRECÇÃO E FOI DE ENCONTRO AO BOTEQUIM

Benedicta Luiza Antunes e Izabel Couto são duas criaturas que muito apreciam as festas carnavalescas. Morando longe, lá em Bangú, resolveram, para mais depressa chegarem a cidade, onde tudo era alegria, tomar o automovel 10.467, dirigido pelo chauffeur Luiz Benicio Paixão. Rumo á cidade, marcha veloz, partiu o carro que mais e mais corria. Ao chegar porém á rua da Feira, em Bangú já com excessiva velocidade o chauffeur Luiz Benicio Paixão para evitar qualquer accidente deu um golpe infeliz perdendo a direcção.

E freios desgovernados e lá se foi o carro bater violentamente contra um botequim situado no n. 3 da rua da Feira.

FERIDOS

Tal foi a violencia do choque que delle sairam feridos o chauffeur Benicio Paixão e as passageiras Benedicta e Isabel.

Compareceu ao local a Assistencia de Campo Grande e transportou os feridos para aquelle posto, sendo grave o estado das duas passageiras que assim viram interrompidos os seus festejos carnavalescos.

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO

A festa de encerramento das aulas

Encerrou-se brilhantemente o curso das aulas do Instituto Luso-Brasileiro no anno lectivo de 1936.

Dirigido pela prendada educadora d. Albertina Moreira da Silva, aquelle estabelecimento de ensino promoveu um programma de festas exclusivamente litero-artistico, sob o paranymphado das professoras Lycia Silveira, Dalila Moreira, Etelvina Brandão, Dulce Moreira e Jandyra Nesi.

O Instituto, que mantém os cursos externato, internato e semi-internato, todos dentro da orientação pedagogica moderna comprehendendo jardim da infancia, primaria e admissão, — offereceu aos presentes, na sua séde no Alto da Bôa Vista, numeros variados de arte e literatura. Declamaram varias alumnas, destacando-se a menina Emilia Ferreira, que disse poema, de sua lavra.

A festa decorreu na maior animação e cordialidade.

Localizado o avião que caiu na bahia de São Francisco

Não foi encontrado nenhum dos onze tripulantes

S. FRANCISCO. California, E. U. A., 10. (U. P.) — Um "cotter" guarda-costas encontrou, parcialmente submerso, o aeroplano que tombou, em consequencia de uma explosão, na bahia de São Francisco, quando se destinada a Los Angeles, levando oito passageiros e tres tripulantes.

Acredita-se que pereceram todos os occupantes do avião.

SOB SEIS METROS D'AGUA, A OITO KILOMETROS DA PRAIA

S. FRANCISCO, 10. (H.) — O apparelho procedente de Los Angeles, que caiu ao mar neste porto, acaba de ser localizado. O avião está sob seis metros d'agua, a oito kilometros da praia. Não ha noticias dos seus onze occupantes.

Sem vencimentos

E o carnaval passou deixando os contractados tristonhos

Tristonhos e macambuzios estão os funccionarios contractados do Ministerio da Agricultura. E' que não tendo sido approvada a respectiva relação pelo presidente da Republica, os humildes serventuarios, não tiveram os seus vencimentos pagos e ainda não sabem quando terão. Urge uma providencias, uma vez que agora, não é mais o Carnaval, porém, o senhorio e o vendeiro queatormentam os contractados.

Tratado commercial entre a Italia e o Japão

TOKIO, 10. (H.) — O jornal "Nichi Nichi" annuncia a proxima assignatura de um tratado commercial entre o Japão e a Italia, relativo á Ethiopia e ás colonias italianas orientaes.

ESTA' SENDO COORDENADA a candidatura do embaixador Oswaldo Aranha

OBTIDO, AFINAL, O APOIO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Enganou-se redondamente quem suppoz que o enthusiasm contagioso do Carnaval arrefecesse o enthusiasmo da coordenação politica em torno da succossão presidencial da Republica. Momo imperou, é verdade, durante uma semana, mas a sua autoridade não se exerceu nos sectores politicos, máo grado os cinco dias de férias que, em sua honra, o sr. Chrysostomo de Oliveira arranjou para os parlamentares e para os que frequentam com assiduidade os corredores e salas do café da Camara e do Senado... Fóra do Palacio Tiradentes e do Monroe os entendimentos e as conferencias se succederam, sem que a Folia os perturbasse. A figura do embaixador Oswaldo Aranha centralizou as "demarches". Animador do movimento de 30, o seu nome foi, nestes ultimos dias, objecto de cogitação nos circulos revolucionarios para a succossão do sr. Getulio Vargas. O movimento de articulação das forças politicas em favor da sua candidatura está sendo "leaderado", para ser lançada do norte, e dos entendimentos que se processaram nos bastidores podemos destacar o que foi feito junto do actual governador de Minas. O sr. Benedicto Valladares, afinal, cedeu, no caso. Ficaria á disposição do sr. Getulio Vargas, para apoiar o sr. Oswaldo Aranha.

CANDIDATURA REVOLUCIONARIA E CANDIDATURA DEMOCRATICA

Evidentemente duas candidaturas ahi estão, expostas ao debate, destinadas ao julgamento da opinião publica: uma, revolucionaria — a do sr. Oswaldo Aranha — e a outra, democratica — a do sr. Armando de Salles Oliveira. Com relação a esta ultima, já é do conhecimento geral o trabalho desenvolvido pelo situacionismo gaúcho no sentido de levar a collectividade politica de S. Paulo a apoiar o nome do seu ex-governador. Propoz-se o sr. Armando de Salles Oliveira, resignando o elevado posto que occupava na alta administração do seu Estado, a despertar o sentimento civico do povo brasileiro num prelio democratico jamais registrado na historia politica do paiz. Uma ala do P. R. P. se animou desde logo a apoiar-lhe a candidatura, e do simples proposito, os elementos que a compõem passaram á phase dos entendimentos. A velha guarda do P. R. P., sentindo os effeitos da scisão que ameaçava o tradicional partido, passou tambem a agir. Graduadas figuras voaram aos pampas. O general Flores da Cunha foi ouvido e fez-se ouvir. Enviou tambem emissarios a São Paulo e ao Rio — os srs. Darcy Azambuja e Lindolfo Collor — e depois de trocar impressões com o embaixador Oswaldo Aranha, suggeriu-lhe que fosse tambem á capital bandeirante avistar-se com os proceres do P. R. P. e com o proprio sr. Armando de Salles Oliveira. Dir-se-ia, nesta altura, que o nome do sr. Oswaldo Aranha figurava nesses entendimentos como mediador de uma candidatura que tivesse o apoio unanime de todas as correntes politicas do paiz. A ala revolucionaria, porém, despertou, ameaçando a unidade do proprio situacionismo gaúcho. O general Flores da Cunha, que já se havia manifestado favoravel á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, veria scindido o seu proprio partido — o P. R. L. Elementos que actualmente o compõem, ante a alternativa de duas candidaturas — a de um paulista e a de um gaúcho revolucionario — opinariam em favor do gaúcho revolucionario que, no caso, seria o sr. Oswaldo Aranha, em torno de quem os revolucionarios do Norte estariam articulando já as forças partidarias.

A POSIÇÃO DA FRENTE UNICA

E a Frente Unica? Esta, como já é do dominio publico, desde o rompimento do "modus-vivendi" ficou scindida. Parte dos proceres republicanos e libertadores acompanharam os srs. Lindolfo Collor e Bruno Mendonça Lima, ficando, assim, com o situacionismo gaúcho. A outra ala, da Commissão Executiva da Frente Unica, ficou em opposição. E agora, ante a candidatura do sr. Oswaldo Aranha, prevê-se uma nova reviravolta nos quadros politicos do Rio Grande. Já dissemos que uma parte do Partido Republicano Liberal, do qual é chefe o sr. Flores da Cunha, apoiará o sr. Oswaldo Aranha, e outra parte apoiará o sr. Armando de Salles Oliveira. Da Frente Unica, os srs. Mauricio Cardoso, Raul Pilla e Baptista Luzardo, pelo menos, se inclinam a não apoiar o nome do sr. Oswaldo Aranha. E os dissidentes dessa corrente (ala Collor) com quem ficarão? A julgar pelas conferencias que nesta capital entreteve, ultimamente, o ex-secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, essa ala se inclina em favor da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. E se assim fôr, os esforços bem intencionados e patrioticos desenvolvidos pelo sr. Oswaldo Aranha, no sentido de pacificar a familia politica do seu Estado, teriam sido em pura perda...

A CIDADE DE JANUARIA AMEAÇADA DE DESAPPARECER!

Sobem assustadoramente as aguas do rio São Francisco — Quatro milhões de kilos de mercadorias inutilizadas pela enchente — Situação desesperadora do povo da velha cidade mineira

BELLO HORIZONTE, 10 — (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — A imprensa desta capital vem publicando diariamente, farto serviço telegraphico sobre a angustiosa situação por que está passando a cidade de Januaria, ao norte de Minas.

Nestes ultimos dias, têm desabado violentos temporaes sobre todo o Estado, causando incalculaveis prejuizos á lavoura em geral e levando o panico ás cidadezinhas mais distantes.

A acção destruidora das chuvas se tem feito sentir em varias regiões mineiras, e o prolongamento da época invernosa augmenta a incerteza dos proximos dias, que poderão ser bastante negros para as populações do interior.

CRESCE O RIO S. FRANCISCO

Com a incessante quéda de aguas, o rio São Francisco cresce assustadoramente.

O rio historico, por cujas margens transitam, nas épocas de secca, os flagellados cearenses, bahianos, do nordeste, emfim, ameaça agora novamente o norte de Minas, com o transbordamento inicial de suas correntes.

Recebendo a contribuição poderosa de todos os seus affluentes, o São Francisco augmenta alarmantemente o volume de suas aguas, invadindo campinas e cidades com a côr barrenta que lhe é peculiar. Arvores, habitações, barreiras, criações, roças — tudo é abatido e destruido pela sua avalanche formidavel, que semeia a ruina entre os lares de milhares e milhares de sertanejos.

JANUARIA — A CIDADE QUE ESTA' AMEAÇADA

A cidade mais ameaçada pelo transbordamento do rio S. Francisco, é Januaria, ao norte do Estado.

Já é do conhecimento do publico o telegramma enviado ao secretario da Viação de Minas, pela Associação Commercial daquella cidade, no qual se dava pleno conhecimento da situação de angustia por que atravessa o povo e o commercio januarenses.

Assim é que, emquanto sobem as aguas do famoso rio, quatro milhões de kilos de varios productos se acham em armazens sob a ameaça constante das aguas. O commercio de Januaria não encontra meios efficicates para o transporte daquelles quatro milhões de kilos de mercadorias, que, dess'arte, se vêem na imminencia de serem tragados pelas aguas.

Deante de tão afflictiva circumstancia, o commercio lançou vehemente appello ás autoridades rogando-lhes conducção imprescindivel para os productos armazenados.

NÃO E' A PRIMEIRA VEZ QUE TAL ACONTECE

Pelo que se vê, este anno o transbordamento das aguas parece será mais violento do que o do anno passado. Em 1936 o rio São Francisco invadiu as ruas de Januaria, destruindo as mercadorias em stock nos armazens da cidade.

A população januarense se viu a braços com a miseria sem que o governo do Estado lhe tivesse facilitado o escoamento dos bens representados em mercadorias. Todos os commerciantes foram obrigados [illegible] retirar-se quando as aguas co[illegible] totalmente a cidade.

O POVO EMIGRA PARA OS MONTES

A' proporção que crescem as aguas, o povo de Januaria emigra para os montes proximos, procurando os pontos elevados da cidade, como, no diluvio biblico, os póvos subiam aos picos das altas montanhas para, em esperança que seria frustada, não serem tragados pelas aguas desencadeadas sobre a terra maldita.

Mais alguns dias de inverno, e a laboriosa população de Januaria estaria attingida pela tremenda catastrophe, que já se tem como inevitavel.

O NIVEL ACTUAL DO S. FRANCISCO

O historico rio já subiu, ácima do nivel natural, cerca de seis metros. No cáes do porto, que serve de base comparativa para o povo, poucos degráos restam de fóra. Algumas partes mais baixas da cidade já se encontram invadidas pelas aguas, que continuam a subir assustadoramente.

Por muitos kilometros a dentro se esprala a caudal immensa, prejudicando incalculavelmente a lavoura.

COMEÇOU O EXODO

Na imminencia de perderem toda a sua riqueza, os fazendeiros já iniciaram o trabalho de retirada do gado e de outros animaes.

O exodo tem aspecto impressionante. Creanças e mulheres, cheias de afflicção, ainda mais concorrem para a tristeza do espectaculo de miseria e desolação.

CRESCE A AMEAÇA DA INUNDAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 10 (H.) — Telegrammas de Januaria, publicados nos jornaes desta capital, dão conhecimento da situação angustiosa que atravessa a cidade, ameaçada pelas aguas do rio São Francisco.

Os violentos temporaes que têm desabado ultimamente sobre todo o Estado, occasionando incalculaveis prejuizos, attingiram tambem a bacia do caudaloso rio cujas aguas augmentaram consideravelmente.

Com mais de quatro milhões de kilos de productos em seus armazens, o commercio da cidade se vê a braços com o angustioso problema do transporte. Essas mercadorias estão na imminencia de se perderem.

Avolumam-se as aguas do rio, que ameaçam inundar a cidade.

SUSTENTOU TREMENDA LUTA ATE' CAIR MORTO

Detalhes do mysterioso crime do 4.° andar do edificio Carioca — Desconhecida a identidade do morto — O homem da calça arregaçada — Foram ouvidos gritos de soccorro — Detidos para averiguações

A policia do 8° districto continúa em diligencias para esclarecer o barbaro crime de que foi victima um homem de 50 annos, no 4° andar do Edificio Carioca, no largo da Carioca.

NÃO FOI IDENTIFICADO

Hontem, o inspector Côrtes, da D. G. I., após examinar o cadaver da victima, ainda no local, recolheu as impressões digitaes, que foram immediatamente levadas ao Gabinete de Identificação.

Ao que se sabe, porém, tal providencia não surtiu effeito, pois não foi encontrada a ficha do morto.

COMO FOI DESCOBERTO O CORPO

Cerca das 17 horas de hontem, João dos Santos, servente do Edificio Carioca, saindo á rua, procurou o guarda civil n. 951, de serviço no local, communicando-lhe que no corredor do 4° andar estava o cadaver de um homem. O policial, notando estar João alcoolizado, riu, mandando-o cozinhar a "mona" em casa. E o servente, na sua linguagem atrapalhada, procurou outro guarda, o de numero 523, insistindo. O guarda, meio desconfiado, acompanhou João no edificio, indo deparar com o corpo ensanguentado de um homem de 50 annos presumiveis, tombado no assoalho. Ficou de guarda ao cadaver, solicitando que um dos serventes do edificio, Manoel Rodrigues dos Santos, fosse á delegacia do 5° districto e avisasse o commissario Fernandes.

A autoridade, rapida, dirigiu-se para o local, procedendo a um exame do cadaver.

O servente Claudionor Almeida Rodrigues informou á autoridade coisas interessantes.

O HOMEM DA CABEÇA ARREGAÇADA

Disse Claudionor que, antes da descoberta do cadaver, descendo com o elevador do 4° para o 3° andar, viu um homem que descia a escada, parecendo machucado, pois mancava de uma das pernas.

Individuo avermelhado e forte, trajava camisa azul de sport e calça de brim branco, a qual tinha uma das pernas arregaçadas.

Falára o desconhecido que se machucára numa quéda, solicitando ao cabineiro que o ajudasse a descer no que foi attendido.

João dos Santos que se encontrava a porta da rua, meio ebrio, olhou para o desconhecido que já ia longe e disse para Claudionor que se fosse policia, prenderia o tal sujeito.

LUTA TREMENDA

O delegado Martins Alonso e o commissario Fernandes, examinando o local, constataram que ali occorrera tremenda luta, pois as paredes estavam arranhadas e salpicadas de sangue. Nas vestes do assassinado notavam-se manchas de sangue.

OUVIRAM GRITOS DE SOCCORRO

Duas enfermeiras Amelia Cordeiro e Dinorah Magalhães, que trabalhavam á tarde no gabinete do dr. Gabriel de Andrade, no 6° andar do edificio, declararam a policia que, por volta das 17 horas, ouviram gritos de soccorro, partidos de um dos andares inferiores.

Não ligaram importancia, suppondo tratar-se de alguma brincadeira de foliões.

PARECIA ESPERAR ALGUEM

No domingo, á tarde, segundo a policia apurou, a victima estivéra no corredor do 4° andar do edificio Carioca, andando de um lado para outro como se esperasse alguem.

Depois, cansado, retirara-se.

Hontem, os dois, isto é o criminoso e sua victima haviam subido ao quarto andar, descendo só o homem da calça arregaçada que, allegando ter soffrido um tombo que lhe magoára as pernas e a região inguinal, pedira a Claudionor que o ajudasse a descer a escada.

UM AGIOTA ?

Presume o delegado Martins Alonso que a victima era um agiota conhecido na Galeria Cruzeiro, e que foi victima de audaz ladrão. Este, fantasiando ter um escriptorio no 4° andar do edificio Carioca, que sabia deserto aquella hora, para lá arrastára sua victima, prostrando-a, após violenta luta, com a cabeça e o rosto rebentado a golpes de box de chumbo.

A luta deveria ter sido feroz, pois no chão foram encontrados dentes do morto.

A VICTIMA

Pelos calculos do delegado Alonso, a victima, que trajava terno de linho branco, era, um allemão ou turco, pelos caracteristicos apresentados.

Era um homem quasi calvo, e os poucos cabellos todos brancos.

O infeliz desconhecido foi assassinado no fim do corredor do 4° andar, e arrastado quasi até o meio, onde o assassino o lançou a um canto.

Foram encontradas manchas de sangue por todo o corredor, áquella hora completamente deserto.

OBJECTOS ARRECADADOS PELA POLICIA

A policia arrecadou no local do crime e nas vestes da victima, os seguintes objectos: um chapéo de palha, manchado de sangue, um par de oculos com aros brancos, uma bengala amarella, de cabo torto, um isqueiro nickelado, um charuto, o bilhete de loteria n. 20.679, já corrido, duas allianças de ouro com as iniciaes C. C. B. e O. C. B., uma carteira de couro, um porta nickels contendo 1$900, cigarros, um lenço branco, um par de abotoaduras de ouro, e botões de collarinho.

FALLECIMENTOS

† CAPITÃO ADAIL DINIZ MOREIRA — Zilah Crespo Diniz Moreira, filho e demais parentes participam o fallecimento do seu esposo e pae Capitão ADAIL DINIZ MOREIRA e convidam a todos os seus amigos para acompanharem seus restos mortaes que sairão ás 16 horas de hoje, da Beneficencia Portugueza, á rua Santo Amaro n. 84, para o Cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já agradecidos.

AMARRADOS e mortos a metralhadora!

Saque tremendo em Malaga pelas tropas marroquinas

PARIS, 10 (U. P.) — O correspondente da "Agencia Espagne" em Gibraltar communica que o terço mouresco realizou um saque systematico em Malaga, após a occupação da cidade pelas forças rebeldes. Algumas informações partidas de elementos vermelhos dizem que em todas as ruas da cidade os nacionalistas juntam os elementos suspeitos de sympathias pela causa do governo de Valencia, atam-nos a cordas e, em seguida, trucidam-nos a tiros de metralhadoras.

CARNAVAL NOS ESTADOS

O GOVERNADOR PROTOGENES QUIZ VER O POVO BRINCAR

A animação do Carnaval em Nictheroy — A policia quasi estragou tudo... — Ranchos e foliões em plena folia

O ALMIRANTE PROTOGENES E O CARNAVAL — O governador do Estado do Rio, convidado pela commissão julgadora das sociedades e clubs carnavalescos de Nictheroy, compareceu ao palanque armado na praça publica. O cliché acima fixa o governador Protogenes, ao lado dos julgadores, assistindo ao cortejo da folia

O Carnaval de 1937, em Nictheroy, correu bastante animado, apesar das previsões daquelles que julgavam o triduo de Momo sem o enthusiasmo dos annos anteriores. Aliás, as festas internas que se vinham effectuando em todas as sociedades, quer recreativas, quer sportivas, quer, ainda, carnavalescas, faziam prevêr um Carnaval se não bem igual ao do anno passado, pelo menos, com animação de um povo, que, vivendo defronte da capital da Republica, não podia ficar indifferente á unica festa popular do brasileiro. E, a população de Nictheroy, que parecia apprehensiva, com as ameaças de uma epidemia da grippe, além de boatos outros, desde sabbado entregou-se, de corpo e alma, aos folguedos de Momo. Os festejos, por isso, tiveram um brilho excepcional, mesmo com as ameaças das previsões do tempo, que, ainda, no sabbado, á noite, não foram das mais agradaveis. As chuvas fortes da semana que antecedeu ao triduo da folia, acompanhadas de trovoadas e rajadas de ventos um tanto, afinal, cederam, entregando-se os nictheroyenses á festa de suas preferencias. No chamado sabbado gordo, toda a capital fluminense dedicou-se, cheia de enthusiasmo, aos festejos do Reinado da Folia, honrando, assim, as velhas tradições da "Terra de Ararigboia".

O DOMINGO DA FOLIA

No domingo maior, ainda, foi o enthusiasmo dos nictheroyenses, pois, assistindo ao desfile dos "blócos" e outras pequenas sociedades, teve occasião de constatar que, errados estiveram os legisladores municipaes na attitude de negarem numero para o prefeito Miguelotte Vianna, como sempre se fez, auxiliar a festa do povo. Taes sociedades realizaram passeatas alegres, cheias de verde, com fantasias luxuosas e canticos capazes de agradar o povo, que não lhes regateou applausos frementes.

A commissão julgadora desempenhou-se com a habitual justiça, tendo o côrso, apesar dos "senões" verificados, decorrido sem desastres de monta.

Na segunda-feira, dia das grandes sociedades, houve verdadeira balburdia no serviço de vehiculos, porque falharam as instrucções das autoridades policiaes encarregadas da sua organização, resultando dessa balburdia, protestos geraes do povo, pois a falta dos itinerarios serem publicados, bem como as ordens e contra-ordens aos inspectores de vehiculos collocados nos cruzamentos de ruas, deram ensejo a que prestitos se encontrassem, em ruas bastante estreitas, além de ficarem os grandes clubs e o côrso, a todo momento, embaraçados. Sitiados, côrso e os prestitos dos grandes clubs, por compacta massa de povo, com voltas extravagantes, resultou dessa desordem falta de fogos de bengala para a illuminação dos cortejos, que constantemente ficavam paralyzados, quando não eram cortados, como succedeu com algumas das sociedades.

FALHAS DO SERVIÇO

Ademais, não sabemos por que, não destacou a Inspectoria de Vehiculos, como sempre foi feito, fiscaes para puxar taes prestitos, com itinerarios adoptados pelo 1º delegado auxiliar, evitando, dess'arte, que em ruas como Barão do Amazonas, de pouca largura, dois prestitos se encontrassem, o que constituiu desassocego ás familias que ali, defronte á redacção dos nossos prezados collegas de "O Fluminense", quasi se viram pizadas pelos cavallos das commissões de frente e bandas de musicas.

Se tivessem sido destacados batedores da Inspectoria de Vehiculos para os cinco prestitos, taes factos não teriam succedido, assim como os proprios fiscaes saberiam explicar ao publico os itinerarios de cada sociedade, o que não foi feito, originando correrias da massa popular, de um para outro lado, além de outros inconvenientes, taes como boatos de que nessas occasiões surgem, como que procurando alarmar a população que se diverte na festa de sua predilecção.

Mesmo com taes falhas, o povo applaudiu, com o enthusiasmo habitual, os cortejos dos "Bandeirantes", dos "Democraticos", dos "Heroes Brasileiros", dos "Combinados do Fonseca" e do "Mimoso Manacá", sendo de notar que os "Democraticos" e o "Mimoso Manacá" fizeram, este anno, carnaval de sociedade, pela primeira vez.

A commissão julgadora desses cortejos, que tanto enthusiasmo deram ao segundo dia de Momo, na vizinha capital, hoje, á noite, proferirá o seu "veredictum".

Hontem, como sempre acontece, foi menor o movimento, pois, as barcas da Cantareira, transportaram entre Nictheroy e o Cáes de Pharoux, nada menos de trinta e seis mil passageiros. Quasi toda essa gente se destinou á Avenida Rio Branco, afim de conhecer os magestosos prestitos dos Democraticos, Fenianos, Tenentes do Diabo e demais grandes sociedades cariocas.

Mesmo assim, muita gente se deixou ficar na "Terra de Ararigboia", despedindo-se dos ultimos momentos do Carnaval de 1937, que, tanto barulho proporcionou á Camara Municipal, que recusou votar o credito pedido pelo prefeito para auxilio ás sociedades e illuminação das principaes ruas da cidade-sorriso.

O policiamento organizado pelo chefe de Policia foi bom, delle se encarregando os delegados auxiliares e da capital, investigadores, commissarios, a Guarda Civil e os soldados da Força Militar do Estado, sob o commando de officiaes.

O AUXILIO DA TROPA DO EXERCITO

Auxiliaram a manutenção da ordem publica na capital fluminense diversas escoltas do 14º Regimento de Infantaria do Exercito e uma numerosa escolta do Regimento Naval, nada constando de gravidade tenha occorrido até á hora em que escrevemos, já no momento de Momo deixar o seu reinado até para 1938!

E' justo, tambem, assignalar nesta noticia rapida, dos festejos carnavalescos em Nictheroy, o magnifico serviço do Prompto Soccorro, que poz em movimento tres ambulancias das grandes e uma pequena para soccorros domiciliares, sendo de notar, que a ambulancia do Corpo de Bombeiros ficou á disposição daquelle serviço, prestando soccorros aos que necessitaram. Não se póde, tambem, deixar, sem um registro especial, a providencia adoptada e executada pelo Corpo de Bombbeiros, fazendo collocar todos os dias, na Praça Martins Affonso, em frente á estação da Cantareira, um carro-soccorro para abafar qualquer principio de incendio.

Por conseguinte, não póde dizer que tudo correu ás mil maravilhas, mas, se póde affirmar, com o desejo de bem interpretar a opinião publica, que Nictheroy festejou Momo com ordem e, apenas, com os "senões" registrados na resenha de quem, como nós, brincamos sem os sobresaltos de outras epocas.

VENDO O POVO BRINCAR

E dessa mesma impressão é o almirante Protogenes Guimarães, que, ao contrario dos outros chefes de Estado, deixou a sua estação de verão em Therezopolis, no recanto agradavel da fazenda do sr. Olegario da Silva Bernardes, para ver de perto o Carnaval de 1937, em Nictheroy, logrando applausos da massa popular, pois, o antigo ministro da Marinha, ficava no meio do povo, como qualquer cidadão.

Já por volta das 22 horas todo céo azul foi ficando encoberto por pesadas nuvens escuras, demonstrando que, o Carnaval se ia despedir com chuvas fortes, pois, um trovão annunciou o temporal que se formára, depois de um dia, cuja temperatura foi subindo e, á noite, já era insupportavel. O povo começou, então, a debandar, com saudades da Folia que terminava e ao som da classica marcha: "E' hoje, só amanhã não tem mais..."

Mais alguns minutos de duvida e a chuvinha mansamente foi caindo, com alguns trovões e vento.

Estava terminado, assim, com lagrimas de saudade o formidavel triduo da Folia deste anno de ameaças de grippe, etc... O consolo de muita gente era de que toda semana que precedeu aos dias de Carnaval fôra de chuvas fortes, cessando esta, no sabbado á noite, de modo que permittiu a realização dos folguedos e só voltou a cair já quando todo o povo procurava regresar aos seus lares, satisfeito de, como bom folião, ter cooperado para as commemorações do anno corrente e esperando do Omnipotente que possa chegar até 1938.

O CARNAVAL EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 10 (Do nosso correspondente) — Revestiu-se do mesmo esplendor dos annos anteriores o Carnaval nesta cidade serrana.

Nos tres dias esteve bastante concorrido o corso de automoveis e renhidas foram as batalhas de confetti travadas na praça da Liberdade e na Avenida 15 de Novembro.

Percorreram a cidade em varias direcções innumeros cordões e ranchos carnavalescos.

Dentre elles notamos o "Rancho do Amor" e "Prazer das Bahianinhas", de Cascatinha; "Teteas da Promissoria" e "Os Innocentes", de Raiz da Serra; "Desprezados", do Itamaraty.

OS BAILES DO SERRANO F. C.

Foram concorridissimos os tres pomposos bailes offerecidos pelo Serrano F. C. ás familias dos seus associados.

Constituiram, por assim dizer, a nota "chic" das festas carnavalescas, deixando gratissimas recordações a quantos delles participaram.

NO PETROPOLITANO F. C.

Revestiram-se de invulgar brilhantismo, os bailes a fantasia que o Petropolitano F. C. proporcionou aos seus innumeros associados desta cidade, no Theatro Petropolis.

A concurrencia, como nos annos anteriores foi numerosissima, a animação tocou ao extremo, a musica excellente. As festas transcorreram num ambiente dos mais agradaveis com as gentilezas que os esforçados directores do glorioso club sportivo dispensam sempre aos seus convidados.

NO DEUTSCHE SAENGERBUND EINTRACHT

Essa veterana associação, que possue um dos melhores salões de dansas da cidade, tambem realizou os seus bailes a fantasia, logrando ruidoso successo.

NO TENNIS CLUB

Decorreram animadissimos, como era de prevêr, os tres grandiosos e elegantes bailes que o Tennis Club realizou em seus amplos salões, artisticamente ornamentados.

Nos tres dias de Carnaval ali se reuniu todo o nosso mundo elegante da cidade.

NO CASINO DO PALACE-HOTEL

Estiveram simplesmente esplendidos os bailes do Casino do Palace-Hotel.

Animados por uma excellente orchestra, as dansas se prolongaram até alta noite, sempre em meio á maior alegria e cordialidade.

Innumeras foram as familias da nossa sociedade que concorreram para o exito das "soirées" ali realizadas.

BAILES POPULARES

Em diversos pontos da cidade, foram realizados bailes populares, com notavel affluencia de foliões.

O PRESTITO DA SOCIEDADE CARNAVALESCA REI DAS SERRAS

Conforme previramos, o prestito da Sociedade Carnavalesca Rei das Serras, agradou immenso á população, que tem occasião de mais admirar o esforço desse punhado de rapazes, que, com grandes sacrificios conseguiram o seu intuito de animar o Carnaval petropolitano.

Os sete carros que compunham o bello prestito revelaram todos apurado gosto artistico, rivalizando-se com outros das principaes cidades do paiz.

O POLICIAMENTO NOS TRES DIAS

O policiamento nos tres dias de Carnaval foi o melhor possivel.

As prudentes medidas tomadas pelos srs. Carlos de Araujo Goudim e tenente Queiroz de Vasconcellos, delegado e sub-delegado, respectivamente, conseguiram manter a ordem inalteravel durante os dias carnavalescos, quer nas ruas, quer nas sociedades e salões de dansas.

A policia qual que ó teve de preoccupar-se com o transito de vehiculos, em que, aliás, não se notaram infracções de monta.

No decorrer do triduo carnavalesco, apenas se registrou na madrugada de segunda-feira, uma tentativa de assassinio e um atropelamento, cujos factos já foram noticiados pelo DIARIO DA NOITE.

AS MATINE'ES INFANTI E DA MOCIDADE NO THEATRO PETROPOLIS

Não podendo a empresa Ribeiro & Barbosa, realizarem as tradicionaes bailes populares no theatro Capitolio, devido a estar o referido theatro interdictado pela municipalidade, resolveram levar a effeito na segunda e terça-feira, no theatro Petropolis, duas matinées, uma dedicada á petizada e outra á mocidade, com um concurso no qual foram distribuidos lindos premios.

Para o julgamento do concurso, foi organizada uma commissão composta dos srs.. pintor A. Naddeo, Armando Martins, director da "Pequena Illustração"; João Carneiro, director do "Jornal de Cascatinha", e de Armando Vaccari, correspondente do DIARIO DA NOITE.

Procedida a classificação dos concurrentes, foram contempladas as seguintes fantasias de luxo: Marlene Barreiros, filha do sr. Agnello Barreiros, vestida de Guarda-chuva; Heraldo Rubens, Lanceiro da India; Sylvio Marcio Dutra, Dulce Villar, fantasia de Romano; Raul Duarte Quintella, Bruxa; Francisco Armando Pajuloyne, Gato Angorá e Augusta Moura, fantasiada de Bahiana.

NO ITAJUBA' HOTEL

Foi com grande brilho que se realizaram os formidaveis bailes organizados pelos hospedes do Itajubá Hotel.

O Carnaval que passou, effectivamente, foi um dos maiores que se têm registrado, principalmente para os foliões desse hotel, que divertidamente souberam brincar, sob o patrocinio do gerente do mesmo, que muito gentilmente cedeu os salões para maior brilho possivel.

O CARNAVAL NA BAHIA

BAHIA, 10 (A. M.) — O Carnaval transcorreu animadissimo nesta capital, apresentando-se os prestitos com carros riquissimos, principalmente a "Cruz Vermelha", confeccionado por Jayme Silva, que sobrepujou os demais, embora os Fantoches apresentasse uma verdadeira obra de esculptura, trabalho do artista Rocafort. Os Innocentes apresentaram tambem um progresso notavel, principalmente, em criticas politicas, insuperaveis.

Os festejos occorreram debaixo de ordem, não se registrando qualquer facto que empanasse o brilho do Carnaval.

Os hoteis e pensões estavam repletos. Ha muitos annos não se presenciava um corso tão animado, sendo certo que não se via um Carnaval tão animado e rico, nestes ultimos dez annos.

A menina Lourdes numa pose carnavalesca no C. A. R. de Inhaúma

O CARNAVAL DE INHAÚMA

OS DELIRANTES BAILES DO C. A. R. DE INHAUMA E AS SUAS QUATROS VICTORIAS DO ANNO

O Carnaval que passou ainda deixa saudades aos foliões do bairro de Inhaúma.

O C. A. E. de Inhauma, que deixou bem patente a sua força associativa no referido bairro, acaba de conquistar o posto n. 1 dos bailes carnavalescos de 1937; para isso concorreu a formidavel "jazz" Alva e Bisoca, que a directoria, por uma feliz estrella, que os concedeu.

Assim souberam compartilhar para maior brilhantismo, juntamente com a electrizante menina Lourdes, que foi um verdadeiro desacato, nas suas alegres expansões que muito successo alcançou dentro e fóra do recinto.

Os bailes do A. R. de Inhaúma, que se realizaram nas quatro noites carnavalescas, foi de um encanto sem fim, porque muito concorreu para essa harmonia, o respeito e a moral, implantados dentro de todos os inhaumenses.

O CARNAVAL EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8 (A. M.) — Nas ultimas 48 horas o Carnaval paulista mostrou-se decididamente a festa genuina de rua, que o caracteriza como festa popular brasileira. Do Piques á Avenida Paulista, da Lapa á Penha e de Sant'Anna á Villa Marianna, a cidade fremiu no mesmo anselo de expansão folgazã, espalhando pelas ruas, pelas praças, pelos bondes, pelos arranha-céos e autos em disparada uma multidão agitada de foliões em funcção de alegria carnavalesca.

A principio pareceu que S. Paulo não teria este anno o seu Carnaval de rua, movimentado, intenso e interessante. Mas o que se viu logo ás primeiras horas de sabbado, domingo e de hoje foi uma reaffirmação enthusiastica de fé paulista nos destinos deste Carnaval que se está creando entre nós, como uma festa popular, que já era brasileira mas que não havia ainda se integrado nos habitos do nosso povo.

Os salões, os clubs, os theatros, regorgitavam de uma multidão inquieta e alegre que affluira de todos os recantos, de todos os bairros da cidade. As ruas palpitavam e fremiam, sentindo tambem o delirio do Carnaval que ahi está concretizado.

A CONCLUIR PELAS INTOXICAÇÕES, A FARRA FOI GROSSA

CAMPINAS, 8 (A. M.) — Tem sido extraordinario o movimento do Posto da Assistencia Municipal desta cidade durante os dias de hontem e de hoje. Uma infinidade de pessoas foi ali soccorrida, sendo que a maior parte por apresentar intoxicação alcoolica.

EM S. PAULO VENCERAM OS TENENTES DO DIABO

S. PAULO, 10 (H.) — O desfile dos carros allegoricos começou hontem, ás 9 horas e terminou pouco antes da meia-noite. Foi declarada vencedora a sociedade Tenentes do Diabo, que teve 278 votos, contra 173 dos Democraticos.

Os pontos foram adjudicados pelo criterio de frente, luxo, originalidade, arte, illuminação e conjunto.

UNIÃO DO CENTENARIO foi o campeão do carnaval de Caxias

O deslumbramento de segunda-feira gorda marcou um verdadeiro triumpho para o povo do prospero suburbio leopoldinense — O veredictum do jury — A classificação das Escolas de Samba e um casamento "extra" — O principe do Carnaval de Caxias

Em complemento das nossas notas ligeiras de segunda-feira, temos a accrescentar pormenores mais detalhados do que foi a noite de domingo gordo em Caxias.

A commissão organizadora do Carnaval nesse prospero suburbio da Leopoldina, conjugou esforços extraordinarios afim de apresentar um Carnaval estupendo. O seu presidente, sr. José dos Santos Vieira; o presidente da U. P. C. sr. Paulino Silva; o vereador Natalicio Cavalcanti, o esforçado tenente Dias e os expoentes representativos do commercio local, representados pelos srs. Martinho Pereira Gomes, Jeronymo Monteiro e Annibal Guedes, tudo fizeram para que o brilhantismo fosse completo.

Reunidos em assembléa, na séde da U. P. C., esses elementos de destaque resolveram escolher, entre os presentes, os membros para formar o jury de Carnaval, que foi assim organizado: A. Lucas, Oscar Velloso, Luiz di Giorgio, José de Barros, tenente José Dias e Manoel Braz. Por acclamação, foi dada a presidencia ao sr. A. Lucas. Este, então, convida os presentes a se transportarem para o coreto que, numa orgia de luzes, de um effeito deslumbrante, constituia a nota maravilhosa do Carnaval de Caxias.

A multidão enchia literalmente as immediações, dando ao logar um aspecto festivo e digno.

Uma vez installado o jury, começou o desfile, com a nota alegre e original de

UM CASAMENTO

Em lindos carros, illuminados e ornamentados a caracter, fazem-se transportar os "noivos" e os convidados. Num acto gentil, os "noivos" sobem ao coreto para cumprimentar os membros do jury. Palmas prolongadas saudam o original casal, constituido pelos srs., Nelson de Miranda e Dina Flores.

CAPRICHO DO CENTENARIO

Desfilavam ainda os bellos "landaus" que formavam o "cortejo matrimonial", quando as buzinas annunciavam a presença do Capricho do Centenario, de Caxias, que, apresentando o enredo "Rainha do Samba", fez evoluções interessantes deante do coreto, sob os applausos da multidão. E' presidente do Capricho do Centenario, o sr. Juvenal Sant'Anna, thesoureiro; José Evaristo, mestre de sala; Nicomedes Braga e porta-estandarte, Marianna da Conceição.

ESCOLA DE SAMBA "APRENDIZES DE PARADA LUCAS"

Palmas e vivas rompem por todos os lados, dando passagem ao elegante conjunto dos "Aprendizes de Parada Lucas", que se apresentam em bella fórma, executando as evoluções do seu enredo "Principer em duello pelo Castello do Samba".

Evoluções lindas e bella harmonia arrancam os applausos mais enthusiasmados da multidão. E' presidente dos "Aprendizes", o senhor Claudionor Saldanha; thesoureiro, Octacilio Marques; procurador, José Antonio; mestre-sala, Djalma de Oliveira, e porta estandarte, Aureliana da Silva.

O enthusiasmo da multidão é indescriptivel, qua ainda applaude a elegancia das evoluções dos "Aprendizes de Parada Lucas", quando apparece, numa onda de luz, a

UNIÃO DO CENTENARIO

Vestidos luxuosamente, os foliões de Caxias apresentam um enredo interessante: "Perdição na malandragem", onde se mostram os graves perigos do jogo e outros vicios nocivos ao povo. Essa concepção, para o enredo da "União do Centenario", foi feliz, pois o povo o recebeu com enthusiasmo, vivando-o continuadamente. Bellas evoluções e bem entoada harmonia constituiram um verdadeiro encantamento para a multidão, que applaudiu com enthusiasmo os componentes da União do Centenario", que tem como presidente, o sr. Alcebiades da Conceição; vice-presidente, Juvenal Lemos; mestre-sala, Alcides Mendes, e porta-estandarte Zuleika Cavalcanti.

ESCOLA DE SAMBAS "UNIDOS DA CAPELLA"

Foi "Sonho de Opio" o enredo apresentado pela Escola de Samba "Unidos da Capella". E foram verdadeiramente as illusões de um sonho de opio que animaram por instantes a multidão de Caxias. Ricamente confeccionado, apresentaram ao publico um lindo conjuncto, que brilhou extraordinariamente nas suas lindas evoluções, dando ensejo a que seus componentes fizessem ju's aos merecidos applausos com que foram saudados. E' presidente dessa escola de samba o sr. Juvenal Pacheco; vice, Joaquim Pinheiro; mestre-sala, Manoel Francisco e porta-estandarte, Altair Bispo.

"CORDOVIL ESCOLA"

E' o outro conjuncto que se apresenta ao povo de Caxias. Modesto mas bem intencionado, apparece na arena do Carnaval de Caxias como homenagem ao seu povo. Tem como enredo "Victoria do Samba", que é bem executado, fazendo prova de quanto são capazes o esforço e a boa vontade, que o publico muito bem comprehendeu, applaudindo bastante o conjuncto do "Cordovil Escola". E' seu presidente o sr. Durval João de Souza; vice, Alcides Monjóes; mestre-sala, Alvaro Soares e porta-estandarte Jandyra Chagas.

"UNIDOS DE BRAZ DE PINNA"

A multidão abre agora passagem ao enredo "Homenagem ás Escolas de Samba", de "Unidos de Braz de Pinna", que se apresenta em bella forma, fazendo lindas evoluções, apresentando um bem organizado bateria, que faz vibrar a multidão em grandes applausos. E' seu presidente o sr. Moacyr Potyguar da Silva; procurador José dos Santos Santos; mestre-sala, Claudionor Rodrigues e porta-estandarte, Oswaldina de Oliveira.

Os ultimos applausos ecoavam ainda em saudação aos "Unidos de Braz de Pinna" quando, ao longe, prorompia um estrondo formidavel de palmas e acclamações. Era o delirio da multidão na sua maxima plenitude que irrompia irrefreavel, contagiando a todos inclusive ao sizudo jury, que imperava sobre o coreto cheio de illuminarias. Era a apparição fantasmagorica da

ALTAR DO AMOR — E' este o nome com que foi baptizado este lindo coreto, que se admira na praça Duque de Caxias, no prospero suburbio da Leopoldina

UNIÃO DAS FLORES

que vinha a Caxias em homenagem a commissão de carnaval, ao seu presidente, sr. José Vieira e ao seu povo e commercio. Imponente, formidavel e deslumbrante foi o conjuncto, que constituiu apenas parte do grandioso prestito carnavalesco da "União das Flores", para o carnaval carioca de 1937. José Pereira da Silva e Nascimento Fagundes, presidente e vice-presidente, respectivamente do grande club de São Christovão.

E com esse deslumbramento findou nessa segunda-feira a missão da commissão de carnaval, encaminhando-se o povo para os bailes, especialmente o do cinema "Olympia" que foi formidavel, e para outros logares de divertimento e de festa.

A "UNIÃO DO CENTENARIO" FOI PROCLAMADO CAMPEÃO DO CARNAVAL DE CAXIAS

O jury indicado para a classificação dos conjunctos carnavalescos que se apresentaram segunda-feira gorda em Caxias deu o resultado seguinte, de accordo com a votação dos seus membros:

Campeão: União do Centenario; rio; vice-campeão, Escola de Samba "Unidos da Capella".

Classificação: 1º logar — Harmonia — E. de S. Aprendizes da Paradas Lucas; 1º. logar — Arte E. de S. Unidos da Capella; 1º logar — Enredo — União do Centenario; 1º logar — Evolução — E. de S. Aprendizes da Parada Lucas; 1º logar — Estandarte — Unidos de Braz de Pinna.

JOSE' VIEIRA RECEBERA' O TITULO DE PRINCIPE DO CARNAVAL DE 1937

E' provavel que no sabbado de Alleluia, nos salões da U. P. C. ou Cine Olympia, seja feita uma consagração ao presidente da Commissão de Carnaval, José dos Santos Vieira, que, projecta-se, receberá o titulo de principe do Carnaval de 1937.

JOSE' DE BARROS

Este artista foi muito felicitado, assim como Ernesto Mello electricista pela obra que apresentaram na confecção do plano scenographico de Miguel Bilota.